

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Giovanna Muniz Pugnali Gonçalves

Quando a Noite Cai

Coleção Cápsula para a Protagonista Briana Pinheiro

Rio de Janeiro

2024

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Giovanna Muniz Pugnali Gonçalves

Quando a Noite Cai

Coleção Cápsula para a Protagonista Briana Pinheiro

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Rosanna Naccarato

Rio de Janeiro

2024

Ficha catalográfica

Gonçalves, Giovanna Muniz Pugnali

Quando a Noite Cai: Coleção cápsula para protagonista Briana Pinheiro

Giovanna Muniz Pugnali Gonçalves – Rio de Janeiro, 2024.

212 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1.Design de moda 2. Design emocional 3.Literatura .4. Irlanda I. Título.

Giovanna Muniz Pugnaloní Gonçalves

Quando a Noite Cai

Coleção Cápsula para a Protagonista Briana Pinheiro

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 26/06/2024.

Banca Examinadora:



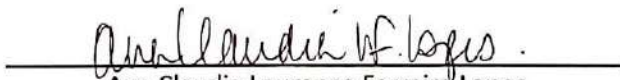
Rosanna Naccarato
Especialista em educação estética - Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Docente, SENAI CETIQT



Iria Wessler Fois
Pós Graduação em Docência de Ensino Superior, Universidade Cândido Mendes
Docente, SENAI CETIQT



Rosa Lúcia de Almeida Silva
Especialista em computação gráfica e multimídia. - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Docente, SENAI CETIQT



Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenação de Graduação e Ensino Técnico

Agradecimento

Gostaria de agradecer a Deus e a minha família, pois sem eles este projeto, literalmente, não existiria, então agradeço a minha mãe por me mostrar como escrever e como entender o meu projeto, minha irmã por me ajudar a encontrar as imagens perfeitas e tirar as fotos das peças pontas, ao meu pai por me levar de Petrópolis até a Barra da Tijuca para que eu pudesse realizar o meu sonho. Além disso, agradeço a paciência de vocês, porque tem material de crochê espalhado no sofá da sala, minha máquina de costura está morando na cozinha, tem uma fita métrica para cada cômodo da casa, e não tenho nem comentários sobre o meu quarto.

Agradeço a Professora Rosanna Naccarato - minha orientadora- por acreditar em mim e no meu projeto, por sempre respeitar as minhas falhas, e me mostrar novas oportunidades ao longo do caminho, Nacca, você tem o dom de mudar a nossa forma de ver o mundo e outros ângulos mostram coisas muito bonitas. Obrigada. Também gostaria de agradecer às Professoras: Rosa, por me orientar no início do projeto e fazer parte banca examinadora; Iria por me ensinar a fazer acabamentos incríveis, escondendo todas as costuras, e por fazer parte da banca examinadora; Marilene, por me ajudar com a modelagem e realmente facilitar a minha vida, sem essa ajuda eu estaria costurando até agora; e aos outros docentes do SENAI CETIQT, pois todos tiveram um papel especial na minha formação.

E, claro, agradeço ao grupo - Ana, Agnes, Livia, Tati e Thati- por passarem por esse processo junto comigo, dividindo as dores as alegrias e os desesperos de construir um TCC, podem acreditar, eu ri muito com vocês e espero ter conseguido ajudar de alguma forma também, só para constar, estou mandando mensagem no grupo enquanto escrevo os agradecimentos. Enfim: “E o TCC ?” Além disso, agradeço às amigas - Amanda, Amanda Nova, Anna, Carol, Gi, Ju - por me acompanharem desde a escola, por estarem sempre dispostas a falarem sobre nada, e se eu não as colocasse aqui, correria sério risco de ganhar um presente bem ruim no próximo amigo oculto.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a você, leitor, que tirou um tempinho para ler este projeto, ou pelo menos, para ver as imagens, espero que gostem, qualquer coisa, entre em contato comigo pelo email: gigi.pugnaloni@gmail.com.

Epígrafe

“- Às pessoas que olham para as estrelas e desejam, Rhys.(...)

-Às estrelas que ouvem e aos sonhos que são atendidos.”

(Sarah J. Maas)

Resumo

O tema escolhido para a construção desse trabalho: “Quando a Noite Cai: Coleção cápsula para personagem Briana Pinheiro” parte do desenvolvimento de uma coleção cápsula para Briana Pinheiro, protagonista do livro “Quando a Noite Cai” escrito pela autora brasileira Carina Rissi, publicado em maio de 2017. O livro narra a história de Briana, uma personagem completamente comum, mas não menos extraordinária do que as outras, sendo capaz de criar uma identificação com os leitores por meio de situações cotidianas, sobretudo porque toda vez que ela sonha, é transportada para Irlanda medieval, onde ela se torna a princesa Ciara, isso faz com que os leitores que já estão encantados com a protagonista também queiram fazer parte desse universo. Portanto, este projeto foi impulsionado pelo sentimento desenvolvido entre leitor, história e personagem e a vontade de expressar a conexão com o livro por meio da forma de vestir, e busca juntar o melhor dos ambientes de Briana e Ciara, trazendo tanto referências de modelagem medievais como de séries contemporâneas. Para isso foi utilizando como principais bibliografias “Design emocional” (Norman, 2008) e “Moda: Uma filosofia” (Lars Svendsen, 2004), “The Costume Designer’s Handbook” (Rosemary Ingham e Liz Covey, 1992), “Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias” (Brown, 2010) e “Design Thinking” (Ambrose, Harris, 2011), o resultado será uma coleção cápsula, tendo como principais inspirações, o contexto histórico e a indumentária da Irlanda medieval, a cultura celta e o movimento *Art. Nouveau*.

Palavras-chave: Design de moda. Design emocional. Literatura. Irlanda. Bonecas de Papel.

Abstract

The theme chosen for the construction of this work: “When the Night Falls: Capsule collection for the character Briana Pinheiro” is part of the development of a capsule collection for Briana Pinheiro, protagonist of the book “When the Night Falls” written by Brazilian author Carina Rissi, published in May 2017. The book tells the story of Briana, a completely ordinary character, but no less extraordinary than the others, being able to create an identification with readers through everyday situations, especially because every time she dreams, is transported to medieval Ireland, where she becomes Princess Ciara, this makes readers who are already enchanted with the protagonist also want to be part of this universe. Therefore, this project was driven by the feeling developed between reader, story and character and the desire to express the connection with the book through the way of dressing, and seeks to bring together the best of Briana and Ciara's environments, bringing both medieval modeling references as well as contemporary series. For this purpose, the main bibliographies were used: “Emotional Design” (Norman, 2008) and “Fashion: A Philosophy” (Lars Svendsen, 2004), “The Costume Designer's Handbook” (Rosemary Ingham and Liz Covey, 1992), “Design Thinking: A powerful methodology to decree the end of old ideas” (Brown, 2010) and “Design Thinking” (Ambroise, Harris, 2011), the result will be a capsule collection, taking as main inspirations the historical context and clothing of medieval Ireland , Celtic culture and the Art Nouveau movement.

Keywords: *Fashion design. Emotional design. Literature. Ireland. Paper Dolls.*

SUMÁRIO

Introdução	10
1. Imersão no livro	13
1.1 O poder da literatura	13
1.2. A autora e suas obras	16
1.3. Quando a Noite Cai	22
2. Quem é a Protagonista do livro?	26
2.1. Mapa de Empatia	36
2.2. Persona e Público Alvo	40
2.3. Tendências	45
3. Processo Criativo	48
3.1. Sonhos e Ciara	48
3.2. Os Celtas e o Art. Nouveau	54
3.3. Inspirações	59

4. A Coleção	63
4.1 Estilo e Formas	63
4.2. Cores e Materiais	68
4.3. Bonecas de Papel - Croqui	75
5. Desenvolvimento	95
5.1. Ficha de criação	95
5.2. Receitas	143
5.3. Protótipo	165
Considerações finais	201
Referências	203
Apêndice - Bonecas de Papel	209

Introdução

O tema escolhido para a construção desse trabalho é: “Quando a Noite Cai: Coleção cápsula para personagem Briana Pinheiro” parte do desenvolvimento de uma coleção cápsula para Briana Pinheiro, protagonista do livro “Quando a Noite Cai” escrito pela autora brasileira Carina Rissi. A escolha do livro se deve ao fato de que a narrativa acontece nos dias atuais e a personagem principal enfrenta percalços comuns no mundo em que vivemos, dessa forma as roupas utilizadas por ela também podem ser utilizadas, não só por pessoas que se identifiquem com a personagem em si, mas também pelo público que foi cativado pelo universo do livro.

A concepção deste projeto é baseada nas bibliografias “Design emocional” (Norman, 2008) e “Moda: Uma filosofia” (Lars Svendsen, 2004), abordando respectivamente a conexão que o leitor desenvolve com a história e os personagens dos livros, trazendo como exemplo o caso do “Os sofrimentos do Jovem Werther” e de “Harry Potter”, em seguida é pontuada a importância da moda como forma de expressão e a vontade que o leitor desenvolve de mostrar para as outras pessoas que leram determinado livro e se identificam com a história ou com os personagens. No mesmo capítulo, também é apresentada a autora Carina Rissi, e outras obras dela, também foi feito um resumo do livro “Quando a Noite Cai” e um levantamento das principais inspirações que impulsionam a autora a escrever o livro.

No segundo capítulo, acontece a apresentação das tabelas baseadas no método do livro “The Costume Designer’s Handbook” (Rosemary Ingham e Liz Covey, 1992), para otimizar o processo de seleção dos elementos relevantes da história, a partir dessas tabelas pode-se entender melhor quem é a protagonista do livro e por conseguinte o público alvo do projeto. O estudo é feito com base no “Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias” (Brown, 2010) que sugere a utilização do mapa de empatia e “Design Thinking” (Ambroise, Harris, 2011) que propõe a utilização de *persona* para representar o público alvo, o que permite uma tomada de decisão mais assertiva. Em seguida,

será feita uma análise de tendências, na plataforma WGSN, com o intuito de entender o comportamento de consumo e as previsões de escolha de design com foco no público alvo identificado nos capítulos anteriores.

O capítulo três tem a função de descrever o processo criativo e as principais inspirações que impulsionaram a criação da coleção. Esse processo toma como ponto de partida o ambiente onírico da protagonista, como toda noite a ela sonha que é Ciara, uma Princesa na Irlanda medieval, essas referências estéticas influenciam o modo de vestir da personagem e além disso são muito ricas para o processo criativo. Assim, o processo é composto de uma análise da personagem Ciara, do contexto histórico que ela está inserida e da indumentária da época, como os Irlandeses são diretamente ligados a cultura Celta, foi traçado um paralelo entre os Celtas e o movimento *Art Nouveau*, trazendo a tona as similaridades entre os dois períodos e as referências estéticas que podem agregar no projeto, ao final do capítulo, são apresentadas as demais inspirações e as referências imagéticas para a coleção.

O capítulo quatro é dedicado a coleção, nele é apresentada uma análise do guarda roupas da protagonista, entendendo qual estilo de roupa se encaixa no estilo de vida de Briana, e consequentemente do público alvo, em seguida são analisadas as formas presentes na coleção correlacionando as modelagens da idade média, e as inspirações citadas no capítulo anterior, com modelagem mais atuais e peças feitas por estilistas já consagrados como Christian Dior e Cristóbal Balenciaga. A partir disso, é elaborada uma cartela de cor, contendo seis cores, e também é feita a escolha de materiais e aviamentos que fazem sentido para o estilo e caimento das peças, por fim é apresentada a coleção, assim como o passo a passo do desenvolvimento das bonecas de papel, que foram utilizadas como meio de expressão das idéias e como uma forma de testar as diversas combinações entre as peças.

A última etapa apresenta as fichas de criação, a tabela de medidas feminina indicada pela bibliografia “Modelagem Plana Feminina” (Fulco. Paulo e Silva. Rosa, 2008), as receitas -no caso de peças que serão confeccionadas por meio de crochê - e as fichas técnicas e o desenvolvimento detalhado das demais peças. No total foram desenvolvidos 2 protótipos em

crochê o Top *Slàinte*, bolsa da sorte, e 3 peças foram costuradas Saia Briana e Ciara, Casaco Nouveau Celta e a Blusa com decote reto, ao final, também será apresentado 3 tabelas com a lista de materiais e o custo para a confecção de das peça, além disso será apresentado um ensaio fotográfico com o intuito de mostrar os resultados e provar que as peças da coleção podem ser utilizadas de diversas forma e combinadas entre elas.

1. Imersão no livro

1.1 O poder da literatura

Em 1774 foi publicado o “Os sofrimentos do Jovem Werther”, pelo escritor e filósofo alemão Johann Wolfgang von Goethe, o livro começa com um narrador onisciente e onipresente e termina com as cartas de amor para Carlota, que narram o desfecho e o sofrimento sentidos pelo Jovem Werther. Por ser um romance epistolar, que emulava os sentimentos de muitos outros jovens que viviam uma paixão arrebatadora sem ser correspondido, o título causou tamanha comoção que os jovens passaram a se vestir tal como o protagonista do livro, com casaca azul, colete e calções amarelos, para expressar a identificação com o protagonista:

Custei muito a enfim me decidir por deixar de lado a simples **casaca azul** que usava quando dancei pela primeira vez com Carlota. Mas, enfim, ela já estava bastante surrada. Mande fazer outra perfeitamente igual à primeira, gola e adornos, além de **um colete e calções amarelos** do mesmo pano dos que havia usado naquele dia. (Wolfgang, 1774, p. 55, grifo da autora.).

Esta identificação acontece porque ler um livro é um investimento de tempo, são páginas de companhia que aproximam os protagonistas dos leitores, segundo Norman, no livro “Design Emocional”, (2008, p.66) para que haja sentimento verdadeiros e duradouros, é necessária uma interação prolongada, o que é facilmente conquistada por meio dos livros, um título, como o citado anteriormente, não poderia ser lido em menos de 3 horas, levando em conta a leitura de uma página por minuto. Contudo, é normal que os leitores sejam interrompidos, por isso, leitores ávidos, carregam sempre um livro na bolsa, e o deixam aguardando por um momento ocioso, este processo permite que haja tanto sentimentos em relação

à história, quanto ao objeto em si, de acordo com Norman (2008, p.66) “O que realmente importa é a história da interação, as associações que as pessoas têm com os objetos e as lembranças que elas evocam”, assim é possível fazer associações como: “ Li a parte que a princesa se apaixona, quando eu estava no ponto de ônibus”, ou “Eu estava lendo ‘A Sereia’, quando usei esse perfume pela primeira vez” este tipo de lembrança faz com que os leitores se apeguem ao livros.

Segundo o livro “Moda: Uma filosofia” – publicado em 2004 por Lars Svendsen- “Em vez de apresentar roupas, busca-se cada vez mais apresentar uma imagem em que o corpo do modelo é portador de valores simbólico” (2004, p.88) portanto, acima da busca por uma roupa que sirva ao corpo há uma busca por significado, roupas que possam ser um meio de comunicação entre o ser humano e a sociedade. Um exemplo é a série de livro “Harry Potter”- publicado por J.K.Rowling entre 1998 e 2007- que gerou tanta identificação com o público, que hoje conta até com um parque temático, as pessoas sentem a necessidade de viver o universo do livro para além das páginas, dessa forma, ao ter contato com a narrativa, procuramos saber qual casa o chapéu seletor encolheria para nós, e não pensamos duas vezes antes que comprar uma blusa da Corvinal ou da Grifinória (Ilustração 1) , para mostrar para o mundo que nos identificamos com o livro e que também pertencemos ao universo de Hogwarts, a carta só está atrasada.

Ilustração 1: Imagens da coleção da C&A com o tema Harry Potter



Fonte: C & A. 2023.

Como objeto, o livro torna-se um “amigo”, rimos e fazemos caretas para o livro enquanto lemos, choramos ficamos chateados até o colocamos de “castigo” na prateleira ou exibimos como troféu. É um objeto que agrada ao ego, todo mundo quer deixar exposto um exemplar de Shakespeare com capa dura, de edição limitada, por causa da autoimagem que o objeto é capaz de transmitir.

Além do design de um objeto, também existe um componente pessoal que nenhum designer ou fabricante pode oferecer. Os objetos em nossas vidas são mais que meros bens materiais. Temos orgulho deles, não necessariamente porque estejamos exibindo nossa riqueza ou status, mas por causa dos significados que eles trazem para nossas vidas. Um objeto favorito é um símbolo, que induz a uma postura mental positiva, um lembrete que nos traz boas recordações, ou por vezes uma expressão de nós mesmos. E esse objeto sempre tem uma história, uma lembrança é algo que nos liga pessoalmente àquele objeto em particular, àquela coisa em particular. (Norman, 2008, p.26,).

Assim, as roupas transformam-se em um meio de expressar o orgulho de um livro, e a identificação com o personagem. Não é preciso uma visita à prateleira de livros de alguém para identificar que uma pessoa leu a saga de “Harry Potter”, basta apenas olhar o cachecol vermelho e amarelo que ela está vestindo. Desse modo, este projeto busca explorar os aspectos relacionados à identificação com histórias e personagens por meio de uma coleção para a protagonista do livro “Quando a Noite Cai”, pois a personagem é capaz de criar uma identificação com os leitores por meio de situações cotidianas. No entanto esta coleção não será feita de forma caricata como é feito no exemplo de “Harry Potter”, será criada pela aproximação dos leitores com os momentos vividos pela personagem e as roupas que foram necessárias para enfrentar estes desafios, como no caso do “Os sofrimentos do Jovem Werther”, onde as pessoas se vestiam como ele, e não com o título do livro estampado na blusa.

1.2. A autora e suas obras

Carina Rissi (ilustração 2) nasceu em Ariranha, no interior de São Paulo, apesar de ser formada em jornalismo, se tornou autora por acaso. Carina é apaixonada por leitura e sempre tem um livro à mão. Em uma entrevista para a Rádio Mix Tudo, no dia 16 de maio de 2017, a autora conta que o final do dia é um momento de relaxar, deixar a escrita de lado para ler um bom livro e beber uma taça de vinho. Ela sempre criou muitos mundos imaginários, mas não tinha coragem de colocá-los no papel até o dia em que, ao assistir uma entrevista com Stephanie Meyer -escritora americana conhecida pelo best-seller “Crepúsculo”– onde a autora contava um pouco sobre como ela começou a escrever e como ela criava mundos e amigos imaginários, nessa mesma noite, Carina escreveu os primeiros 6 capítulos do primeiro livro publicado pela autora.

Ilustração 2: Escritora Carina Rissi, de "Perdida"
Foto: Divulgação/Andre Velozo.



Fonte: O Globo. 2023.

Jane Austen é a autora preferida de Carina Rissi, por isso sempre está presente em suas obras, sendo de forma explícita, como quando a autora de fato cita os livros em alguns diálogos, como de forma implícita, que só os leitores de Jane Austen são capazes de perceber. Carina também tem como referências as autoras Sophie Kinsella, autora britânica conhecida por escrever “Os Delírios de Consumo de Becky Bloom” e, Marian Keyes, escritora irlandesa responsável pelos best-sellers “Melancia”, “Sushi” e “É agora... ou nunca.”. Dessa forma, a escritora traz referências dos romances clássicos da literatura inglesa para a vida contemporânea, de forma descontraídas e inusitada.

A autora é adepta ao gênero de romance literário *Chick lit.*, em geral, os livros desse gênero apresentam capas de tons vibrantes ou com grandes contrastes de cores capturando o olhar mesmo em uma prateleira. A principal característica desse tipo de romance são as histórias que conversam com a mulher contemporânea, que enfrentam dificuldades ao lidar com os percalços que envolvem a vida familiar, profissional e amorosa. O gênero de fácil leitura, é cativante e engraçado, tendo como objetivo proporcionar momentos de “fuga da realidade”, mas não de uma forma completamente alienada ou ficcional, assim, os livros também abordam temas que envolvem autoestima, distúrbios emocionais, dependência química, luto e outros assuntos que fazem parte da vida dos autores e leitores.

A principal obra da autora é a série de livros “Perdida” (ilustração 3) que se tornou um best-seller nacional e internacional, sendo publicado em países como Portugal, Itália, Alemanha, Rússia e Ucrânia além disso, a livro se tornou filme, lançado em 13 de junho de 2023 nos cinemas brasileiras, atualmente está disponível na plataforma de *streaming* STAR+. Durante uma entrevista via *Zoom* para a coluna de literatura do jornal O Globo, no dia 18 de julho de 2023, a autora revelou que “Perdida” surgiu quando ela queria esquentar uma lasanha no micro-ondas, e a luz acabou, então ela ligou para mãe para saber o que fazer, a mãe falou que ela deveria esquentar em banho-maria. Carina não fazia ideia do que seria “banho-maria”, então ela começou a imaginar como seria se alguém acostumado com as comodidades da tecnologia voltasse no tempo.

Ilustração 3 : Moodboard com todos os livros da série “Perdida”.



Fonte: Grupo Editorial Record. 2023

A partir desse momento, a autora começou a pesquisar como era a vida antes da tecnologia, especificamente no século XIX, e assim nasceu a Sofia Alonzo, uma mulher independente que estava acostumada com a vida moderna que, após comprar um celular novo é magicamente transportada de volta no tempo, onde a protagonista vive um romance inusitado, cheio de momentos cômicos e choques de cultura. A série é composta por 6 livros, os 3 primeiros contam a história

do casal Sofia Alonzo e Ian Clarke, os outros 2 narram as histórias de outros personagens do mesmo universo, Elisa Clarke, Valentina, e o último fala de como as filhas do casal, Mariana e Ana Laura, viveram o próprio romance.

Outra série de livros da autora foi intitulada “Família Cassani” (Ilustração 4), como Carina Rissi é uma romântica incorrigível e atrapalhada, por isso todos os livros desse universo apresentam essas mesmas características. A Família dos Cassani é composta por Maximiliano (Max), Marcus (irmão de Max) e Nicolas (primo, dos outros dois personagens), a autora faz dessas histórias, de fato, uma trama, pois mesmo contando histórias de casais independentes, algumas cenas ligam um título ao outro. O primeiro livro “Procura-se um Marido”, conta a história de Alicia, uma jovem acostumada a levar uma vida confortável e cheia de festas, até o falecimento do Avô, que exclui a neta da herança até que ela esteja devidamente casada, portanto a protagonista encontra uma forma criativa de solucionar este problema, anunciando no jornal que está à procura de um marido, assim, a narrativa se desenrola ao passo que Alicia se apaixona por, Max, o marido falso.

Ilustração 4: Livros pertencentes a série de livros da “Família Cassani”.



Fonte: Grupo Editorial Record. 2023

No decorrer dos capítulos, os leitores são apresentados a Julia e Marcos, os protagonistas de “Mentira Perfeita”. Seguindo a mesma linha de romance, a tia de Julia está gravemente doente e tem como maior preocupação deixar a sobrinha sozinha, quando falecer. Dessa forma, os protagonistas inventam um relacionamento fictício, contudo a tia milagrosamente se recupera e decide gastar todo o dinheiro que tem com os preparativos do casamento. Para ajudar na organização da cerimônia, é contratada uma empresa especialista em produção de eventos, a Allure, onde Melissa (Mel)

trabalha, no decorrer dos desafios enfrentados para que o casamento possa ocorrer como planejado, ela conhece o primo do noivo, Nicolas e desse encontro nasce “Amor sob Encomenda” o último título da família Cassani.

Atualmente a autora vive com a família em Portugal e soma 12 livros publicados, além de ter um contrato com a HBO para a realizar não adaptação das obras já publicadas para o formato audiovisual, mas também escrever roteiros exclusivos para a plataforma de streaming HBO Max. O filme “Procura se um Marido” e a série “No mundo da Luna” inspirada no universo do livro homônimo, foram frutos dessa parceria.

1.3. Quando a Noite Cai

O livro escolhido, “Quando a Noite cai” - publicado em maio de 2017 (ilustração 5)- narra a história de Briana pinheiro, ela não é uma grande heroína, ela não vai salvar o mundo como a Mulher Maravilha, muito menos liderar uma rebelião como Katniss Everdeen. Ela é uma personagem completamente comum, mas não menos extraordinária do que as outras, Briana é uma pessoa que enfrenta situações cotidianas de forma bem-humorada, assim ela possibilita uma identificação com o leitor desde a primeira frase do livro “Não posso perder este emprego. ”

Ilustração 5: Capa do livro “Quando a noite cai”



Fonte: Grupo Editorial Record.

De acordo com a autora, quando questionada sobre a criação do novo título, em uma entrevista para a revista Notícia ao Minuto – publicada no dia 3 de março de 2017, na coluna Cultura e Literatura - "Esse foi o livro que nasceu do jeito mais maluco de todos os livros malucos que já escrevi", Carina conta que sua inspiração foi a música de fundo que tocou quando ela estava sentada em uma maca, aguardando a chegada do médico. Foi a partir da narrativa de *“Set fire to the rain”* – música interpretada por Adele, e escrita pela cantora e por T. Fraser Smith, que Carina Rissi conheceu os protagonistas do livro.

A música canta uma história de amor cheia de desafios, contradições e segredos, assim como o livro. Quando a noite cai Briana sonha, há cinco anos com o mesmo, ela é Ciara uma Princesa irlandesa medieval apaixonada por Lorcan -guerreiro dos olhos dourados, fonte de inspiração para muitos dos desenhos dela- que a protege e a ajuda a se esconder do noivo e dos guerreiros pertencentes ao clã dele que estavam à procura da noiva fugitiva, não é surpresa que a protagonista se espante ao encontrar Lorcan na vida real atendendo pelo nome de Gael, um homem que esconde muitos segredos, entre eles, uma maldição. A cena da quebra da maldição de Gael acontece durante a chuva que começa na página 411, a mesma chuva que caía sobre Adele enquanto ela tentava acender um isqueiro na frente de um restaurante e se inspirava para escrever a música que receberia o prêmio de melhor performance solo pop no *Grammy Awards* de 2013.

Mesmo que o livro apresenta aspectos mágicos por meio de sonhos e maldições, Briana precisa esquecer dos sonhos ao acordar, pois ela ainda precisa de um emprego para ajudar a família, após a morte do Pai da protagonista, oito anos antes, a mãe precisou hipotecar a casa, que também era uma pensão, principal fonte de renda da família. Além disso, Aisla, a irmã

mais nova, estava cursando a faculdade de fotografia, então não tinha muito tempo hábil para ajudar, logo cabia a Briana encontrar outras formas de ajudar a família financeiramente.

Entretanto, a personagem, além de não ter formação acadêmica, é uma pessoa distraída e desastrada que definitivamente não conseguia manter um emprego, inclusive, se autodeclara “imã de desastres” na página 13. Ainda de acordo com a mesma página, alguns desastres no ambiente de trabalho incluíam a destruição de 2 Tvs, derrubar uma seção inteira do supermercado e quase deixar uma mulher careca, quando ela se aventurou a lavar cabelos em um salão de beleza. Inclusive foi após um momento desses que a Briana conhece Lorcan, que vem a se tornar seu chefe.

Não por acaso o livro, com apenas um mês de publicação vendeu 3.396 exemplares, conquistando a primeira posição da lista Geral da Publishnews de 15 a 21 de maio de 2017, o livro cativou leitores de romance *Chick lit*, por meio do jeitinho desajeitado e descontraído da personagem principal, que vive situações e desastre que realmente podem acontecer com qualquer pessoa, ao mesmo tempo que ela está imersa em um romance lúdico e poético que abrange o sonho e a realidade. Dessa forma, uma coleção criada para Briana, a partir das experiências vivenciadas por ela, atenderiam não apenas os leitores de romance, mas também as muitas outras “Brianas” que não podem perder o emprego.

2. Quem é a Protagonista do livro?

Segundo o livro “Design Thinking” - Ambroise, Harris (2011,p.44) - construir um personagem é uma ferramenta útil na identificação do público alvo, entretanto, como este projeto visa construir uma coleção cápsula que atenda tanto a protagonista do livro, como ao público leitor, é essencial conhecer tudo o que se pode sobre a personagem. Assim será realizado o processo inverso, no lugar de construir um personagem para representar o público alvo, que vai ser encontrado a partir das características da protagonista do livro e do público consumidor do gênero literário Chick lit. Para alcançar este objetivo, foi utilizada a metodologia proposta pelo livro “The Costume Designer’s Handbook” escrito por Rosemary Ingham e Liz Covey em 1992, em conjunto com o desenvolvimento do mapa de empatia proposto pelo livro livro “Design Thinking” (Vianna et all.,2012.).

As autoras Ingham e Covey (1992) sugerem que para compreender a história e os personagens é preciso fazer duas leituras, a primeira por prazer, sentido tudo o que a história pode proporcionar, a segunda é feita abrindo mão de qualquer julgamento, e a atenção deve estar voltada para os detalhes da história e tudo o que pode se tornar insumo para a construção das roupas. Em seguida uma série de perguntas é proposta para o melhor entendimento da personagem, como este não se trata de um projeto de figurino para teatro, as perguntas foram adaptadas para fazerem sentido na construção da persona (página 41) e da coleção em si (página 74). As informações obtidas foram organizadas em sete tabelas, sendo elas: “Em qual ambiente Briana está inserida” (tabela 1), “Características físicas da personagem” (tabela 2), “Características psicológicas da personagem” (tabela 3), “Elementos da história” (tabela 4), “Roupas que a protagonista costuma usar” (tabela 5), “Frases de referência” (tabela 6), “Outras características” (tabela 7).

As tabelas foram divididas em duas colunas, uma contendo uma referência do livro, a outra com o número da página referente a cada informação, dessa forma é possível procurar um contexto específico ou algum complemento caso haja necessidade no decorrer do projeto. Para melhor organização das tabelas, as primeiras linhas foram preenchidas com referências estéticas ou palavras chave e as últimas com citações diretas de trechos do livro. As informações referentes a Ciara - personagem que Briana vive quando sonha- serão apresentadas no capítulo “Processo Criativo” (páginas 49 e 51), uma vez que, por influenciarem de forma indireta no estilo da protagonista, não são informações relevantes nesta etapa do projeto. Por último, para que não haja nem um tipo de confusão durante a leitura, as tabelas referentes a Briana foram feitas em verde, e as referentes apenas a Ciara, em rosa.

Na tabela 1- “Em qual ambiente Briana está inserida”- busca compreender a forma de vida da personagem e suas influências na escolha das roupas. A partir dela podemos extrair dois pontos principais, o primeiro é que a protagonista está preocupada com a situação financeira da família, isso significa que na construção da coleção, por exemplo, a escolha de tecidos deve priorizar materiais duráveis e que não sejam caros, caso contrário, a personagem não teria condições financeiras de adquirir as peças, já que o preço e qualidade, seriam fatores decisivos em uma situação de compra.

Tabela 1: "Em qual Ambiente Briana está Inserida"

Em qual ambiente Briana está inserida :	
Referências do livro:	Página:
“(…)Desde a morte de papai, oito anos antes, as coisas ficaram difíceis para a nossa família, e mamãe fazia o que podia. Que não era o bastante. Ela precisou hipotecar a pensão para continuar cuidando do lugar, um paradoxo que não tinha chance de funcionar. Mamãe e Aisla administravam o negócio da família enquanto eu me aventurava ou deveria dizer explodia? No mundo lá fora, numa tentativa de conseguir alguma grana e não perder a única coisa que tínhamos na vida.(…)”	10
“(…) a hipoteca da pensão tá vencida e nós temos que arrumar o dinheiro da prestação antes que a próxima parcela vença, senão vamos ser despejadas. Vamos perder não apenas o nosso teto, mas a fonte de renda da nossa família. O que eu ganho mal dá pro mercado.”	11

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

As características físicas da personagem (tabela 2), tem o objetivo de humanizar a protagonista diante do leitor. Essa tabela tem papel fundamental para interpretação de todas as outras, uma vez que é a partir das características físicas que a personagem transgride o abstrato e passa a ser vista como um alguém comum, que poderíamos esbarrar um dia ao andar na rua.

Tabela 2: "Características físicas da personagem"

Características físicas da personagem :	
Referências do livro:	Página:
Grandes olhos verdes e cabelo vermelho - "Fios acobreados"	11-426-361
23 anos	13
Marca de nascença, na barriga, com o desenho da letra "T" deitada, ou da letra "B", do alfabeto Ogham. Béth- que simboliza um novo começo.	53- 293
"Eu havia prendido o cabelo em uma trança lateral - para evitar que, sei lá, uma mecha se enroscasse em alguma coisa e eu tacasse fogo em tudo sem querer(...)"	83
"Não que eu me achasse feia. Minha aparência era ok: eu gostava da maneira como minhas mechas se rebelavam - nem lisas, nem enroladas -, chegando quase à cintura, das sardas que decoravam minha pele pálida, do formato ovalado do rosto. Só que, sendo constantemente classificada como "exótica" por causa do rutilismo - o nome chique da ruivice (...)"	11

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Características psicológicas da personagem (tabela 3) tem o propósito de facilitar a interpretação da forma de pensar da personagem, a partir dela podemos identificar tanto as inseguranças e os sonhos, quanto às características perceptíveis por meio do comportamento no decorrer do livro. Esses pontos são essenciais para compreender as necessidades da protagonista no desenvolvimento do mapa de empatia (página 37).

Tabela 3: "Características psicológicas da personagem"

Características psicológicas da personagem:	
Referências do livro:	Página:
Desastrada	Contexto
Distraída	Contexto
Engraçada	Contexto
Insegurança com a aparência por se sentir exótica sendo ruiva	Contexto
Não consegue manter um emprego por mais de 5 dias	Contexto
Trança o cabelo quando está nervosa ou entediada	115-289
cor favorita é verde	289
Sonha em expor os desenhos no MAM	395
“ Imã de desastres”	13

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Tabela 4 - “Elementos da história” - destina-se aos elementos que adquirem papel importante na narrativa, ou àqueles que precisam ser lembrados para melhor compreensão da história. São os pequenos detalhes que vão gerar *moodboard* para a criação da coleção (página 74), e que também podem estar presentes em estampas ou detalhes para ativar a memória dos leitores de “Quando a noite cai” e gerar uma relação afetiva com eles, por meio da lembrança do momento da história em que cada elemento está presente.

Tabela 4: "Elementos da história "

Elementos da história :			
Referências do livro:	Página:	Referências do livro:	Página:
A mãe faz pão caseiro	38	Flores silvestres amarelas	397
Filme "Para sempre Cinderela"	163	Carta suja com tinta azul	400
Pizza, cerveja e bolo de chocolate	166	Parada de São Patrício. - "(...) Deixamos o carro a poucas quadras do que parecia ser o coração da cidade, onde muita gente andava de um lado para o outro vestida de verde e laranja, usando chapéus de gnomo, bonés com a bandeira da Irlanda, perucas coloridas, óculos em formato de trevo de três folhas. Eu meio que me senti em casa. Aquilo me lembrou o carnaval, só que com mais roupa."	252-253
A mãe faz tricô	184		
Faixas coloridas nas portas na Irlanda	205		
Pedra com desenho parecido com o do colar de Lorcan	210		
Marian Keyes	223		
Caderno que jamais sai da bolsa	224	"Eu estava em frente ao bosque. O sol se filtrava pelas copas das árvores, criando uma profusão de raios finos que lembravam as cordas de uma harpa. Parei para observar, louca para desenhar aquela cena."	262
Pedra da vida / Stone of life / Cloch na beatha	233-305		
Rosa branca com bordas vermelhas	309		
Selected Poems of John Boule O'Reilly	355		
Casinha com paredes brancas e porta vermelha	370		
Vovó Filomena	374		

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

A tabela “Roupas que a personagem costuma usar” (tabela 5) foi desenvolvida para guiar o tipo de produto que será desenvolvido na coleção (página 74), assim como o estilo da personagem e as preferências ao escolher uma roupa. A análise da tabela 5 permite o desenvolvimento de uma coleção mais assertiva, pois a partir do relato da personagem podemos entender como cada escolha de roupa se comportar nas situações vivenciadas por ela, assim como quais roupas poderiam ser diferentes, para se adequar ao estilo de vida da protagonista e do público alvo.

Tabela 5: "Roupas que a personagem costuma usar "

Roupas que a personagem costuma usar:			
Trecho do livro:	Página:	Trecho do livro:	Página:
Caderno de desenho	38	Casaco de couro preto	358-404
Blusa branca e calça com bolsos (jeans)	37-39-292	"(...) Se tinha uma coisa na qual Aisla era boa era em criar um guarda-roupa gastando pouca grana. E graças a ela eu agora tinha duas saias, um vestido preto, três calças, cinco blusas, duas camisas e um paletó, além de um par de sapatos novos e uma bolsa.(...)"	83
Bota Ortopédica	54		
Bolsa grande o suficiente para caber uma sapatilha	69		
Vestido preto, na altura dos joelhos	106-114		
Xale irlandês, de crochê, cor de palha. Com trama de flores (Rosas)	185	"(...) escolhera a saia creme, combinando com a blusa verde de mangas longas com alguns recortes. Dizem que verde é a cor da sorte. Não custava nada arriscar. A bota imobilizadora não me deixava exatamente elegante, mas pelo menos eu havia me livrado das muletas.(...)"	83
Tênis roxo	188		
Cardigã branco	188		
Cardigã e jaqueta acolchoada azul-clara de Aisla	214		
Casaco impermeável	298	"(...) Escolhi as botas, o vestido preto e uma meia-calça grossa para aquele dia, jogando sobre os ombros o xale que ganhará de dona Lola."	233
Parca roxa	311		

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Lembrar frases bonitas é sempre bom, então a tabela 6 - “Frases de referência” - foi feita com o intuito de lembrar frases bonitas e importantes da história, que podem se tornar uma fonte potente de inspiração para o desenvolvimento da coleção (página 74) e do conceito dela (página 59). As frases, palavras ou expressões destacadas de momentos relevantes ao longo do livro, podem se tornar uma fonte mais subjetiva de inspiração, e ao mesmo tempo, por evocar passagens do livro de uma maneira mais sutil, podem evocar a memória afetiva do público alvo.

Tabela 6: " Frases de referência para a coleção "

Frases de referência para a coleção:	
Referências do livro:	Página:
"(...) Prometa que não vai sair por aí como uma heroína inconsequente atacando as pessoas com a sua régua (...) "	115
"- Eu sei como você se sente. Perder alguém é muito doloroso. Mas a dádiva de estar vivo e poder continuar amando quem se foi devia contar pra alguma coisa."	130
" Porque Lorcan era feito da mesma matéria que os sonhos"	151
"O tempo é um grande contador de histórias "	216
"-Eu não estou pronto para perder você:	243
"-Gael... você ainda está vivo"	245
I've been searching for a long time For someone exactly like you I've been traveling all around the world Waiting for you to come through.Sr. Van Morrison	248
"Sláinte" (Saúde em gaélico)	255 - outras

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Frases de referência para a coleção:			
Referências do livro:	Página:	Referências do livro:	Página:
"- E você não ia querer um tipo de amor assim? Que mesmo depois que acaba continua a existir? - Porque eu queria marcar alguém dessa forma. Continuar existindo mesmo depois do fim. E me peguei pensando que os alquimistas não tinham entendido. Não existia um elixir da vida que trouxesse a imortalidade. É o amor que torna alguém imortal."	254	"Eu chorei. Chorei por ele, pela maldade que tivera que enfrentar sozinho todo esse tempo, pela solidão que o machucara todos esses anos. Porque ele buscara aquele desfecho por tanto, tanto tempo, e agora, que já não o desejava, a escolha lhe era tirada também, como se a maldição não fosse apenas os anos que passara longe da mulher que amara, mas da felicidade em si. E chorei por mim, porque o havia encontrado, ele tinha enchido meu coração de uma alegria que eu nem imaginava que pudesse existir apenas para vê-lo partir."	375
"Chuisle mo chrói	292		
"Sona"= Feliz			
"A rosa vermelha sussurra paixão, E de amor suspira a rosa branca; Oh, a rosa vermelha é um falcão, E a rosa branca uma pomba. Mas eu lhe envio um botão branco cremoso, Com uma pitada de rubor na pontinha das pétalas; Para que o amor mais puro e afetuoso Traga nos lábios um beijo de desejo." Selected Poems of John Boule O'Reilly	355- 356	"(...) Enquanto o amor existir, a esperança vai continuar existindo também."	383
		"Você me deixa abismado"	385
		"A sua coragem me comove, minha brava guerreira. Obrigado"	387
		"Não me esqueça e me permita continuar vivendo em suas memórias. Em seus sonhos."	402
		"Perdão"	410
		"Até que eu te encontre outra vez"	413
"A mulher que vivem atropelando de todas as maneiras possíveis"	358	"O mundo podia não conhecer sua história, mas eu conhecia. E jamais a esqueceria"	433
"Você nunca vai me perder. Meu coração e meu amor sempre vão ser seus"	375	"Enfim uma história de amor com final feliz"	445

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Outras características (tabela 7) é o nome da tabela destinada para os elementos relevantes que não puderam ser encaixados nas outras 6. Esta tabela contém complemento às outras - principalmente para as “Características psicológicas da personagem” (tabela 6)- que ajudam a entender um pouco mais sobre o ambiente, os sonhos e a forma de pensar da protagonista, informações que são indispensáveis na construção do mapa de empatia (página 37).

Tabela 7: " Outras características "

Outras características:	
Referências do livro:	Página:
Sofreu bullying por ser ruiva na infância	Contexto
Católica	17
Gosta de desenhar	17
Não tem formação acadêmica	20
Tem uma relação especial com sonhos	21
A Irmã costuma ajudar ela a escolher as roupas	18
Fala inglês	64
Comida preferida: estrogonofe e brigadeiro	391

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

2.1. Mapa de Empatia

Conforme o livro “Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias” (Brown, 2010), o papel do design não está limitado a criar algo que possa sanar as necessidades expressas das pessoas, é importante compreender as necessidades que elas nem sabem que têm. Ainda de acordo com Brown, uma ferramenta eficaz para entender as pessoas é a empatia pois esse é:“(...) o hábito mental que nos leva a pensar nas pessoas como pessoas (...)” (Brown, 2010,p.46), assim é importante, não só compreender, como também se colocar no lugar do público alvo para exercer um bom papel como design.

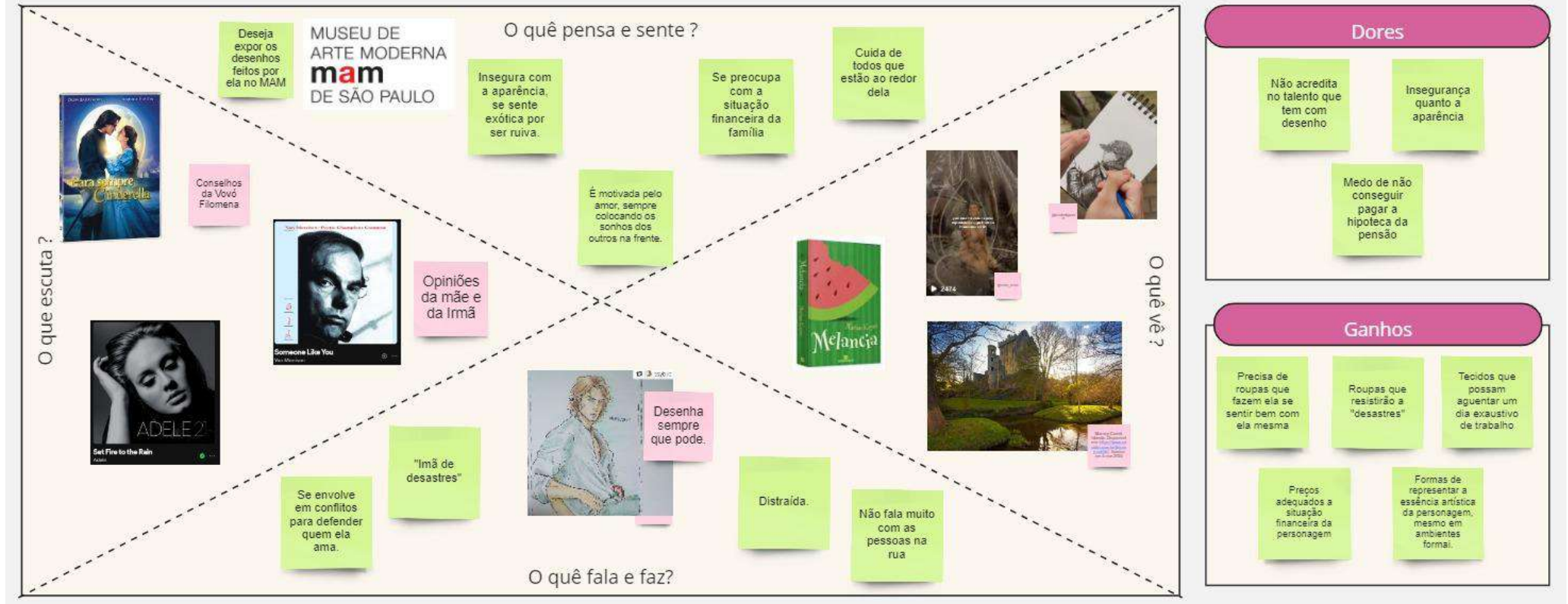
Diante disso o livro “Design Thinking: Inovação em negócios” (Vianna et all.,2012.), sugere a construção de um mapa de empatia, que é :

É uma ferramenta de síntese das informações sobre o cliente numa visualidade do que ele diz, faz, pensa e sente. Assim, possibilita a organização dos dados da fase de imersão de forma a prover entendimento de situações do contexto,comportamentos, preocupações e até aspirações do usuário(ou outros atores estudados). (Vianna et all,2012, p. 43)

Assim, para melhor compreensão do público alvo, foi elaborado um mapa de empatia, por meio da análise das tabelas apresentadas da página 21 até 31, em conjunto com a interpretação do livro “Quando a noite cai”. Sempre levando em conta o público alvo do gênero literário *chick lit*, que são mulheres, jovens adultas - geralmente entre 20 e 30 anos- que gostam de livros de romances modernos, mas com um toque de clichê, que faz referências às autoras mais clássicas como Jane Austen.

Ilustração 6: Mapa de empatia

Mapa de Empatia



Fonte: Desenvolvido pela autora. 2024.

“O quê vê?” Diz respeito ao conteúdo visual que o público consome, no caso da protagonista do livro, ela é uma admiradora da autora Marian Keyes, que escreveu “Melancia”, portanto é uma pessoa que gosta de ler romances (tabela 4). Além disso, em diversos momentos do livro, a autora comenta sobre a paixão de Briana por desenhos (tabelas 1, 2, 4 e 7, respectivamente páginas: 22, 23, 25 e 30) que geralmente são inspirados pelo ambiente da Irlanda medieval que ela visita durante os sonhos assim, podemos concluir que, em um ambiente virtual, ela consumiria o conteúdo de pessoas como Devlon Rodriguez -@devlonrodrigezart- pois o artista, tal como a protagonista, utiliza técnicas de desenho realistas com grafite, e Melissa Terres -@terris_melis- professora de artes que posta conteúdo sobre curiosidades sobre a história da arte (Vianna et all.,2012.).

“O quê escuta?” refere-se a tudo que pode influenciar por meio da audição, dessa forma pertencem a esse tópico o estilo musical da personagem, que incluem a música “ Someone like you” do cantor e compositor de origem Irlandesa, Van Morrison, que aparece no livro em momentos importantes na história de Briana e Gael (Tabela 6, p.28), e “Set Fire to the Rain” da cantora Adele - música que inspirou a autora a escrever o livro “Quando a noite cai”- o tópico também inclui o filme preferido da personagem “Para sempre Cinderella” de 1998 (tabela 3, p.24). Mas também é importante lembrar que Briana sempre leva em consideração as opiniões expressas pela mãe e pela irmã dela, assim como os conselhos da falecida Vovó Filomena (tabela 4, p.25) (Vianna et all.,2012.).

“O quê pensa e sente” tem relação com o que se passa na cabeça do cliente, este tópico busca entender as preocupações e os desejos que as pessoas raramente verbalizam. No caso de Briana, ela tem o sonho de expor os desenhos dela no MAM de São Paulo (tabela 1, p.22), mas como ela costuma cuidar de todos que estão ao redor dela, o bem estar da família e a preocupação com a hipoteca da pensão (tabela 2, p.23) acabam por ocupar o primeiro lugar na lista de prioridades. Para mais, vale ressaltar que no decorrer da história, pode-se observar que a protagonista carrega algumas

inseguranças em relação a aparência, por ser ruiva, sofria *Bullying* na escola e era considerada “exótica” (tabela 2 e 7, respectivamente páginas 22 e 30) (Vianna et all.,2012.)..

“O quê ela fala e faz” trata-se de como a pessoa se comporta em público, Briana não é de falar muito mais do que o educado com pessoas que não conhece, mas por ser muito distraída, desastrada e conhecida como “Imã de desastre”, ela é capaz de transformar qualquer situação corriqueira em um evento (tabela 3, p.24). Não é do perfil dela se envolver em conflitos, a menos que seja para defender alguém que ela ama, além disso, o passatempo favorito dela é fazer desenhos de grafite (tabela 7, p.30), então é provável que ela seja encontrada desenhando em um lugar tranquilo, mas dificilmente a protagonista vai permitir que alguém veja uma das artes dela (Vianna et all.,2012.).

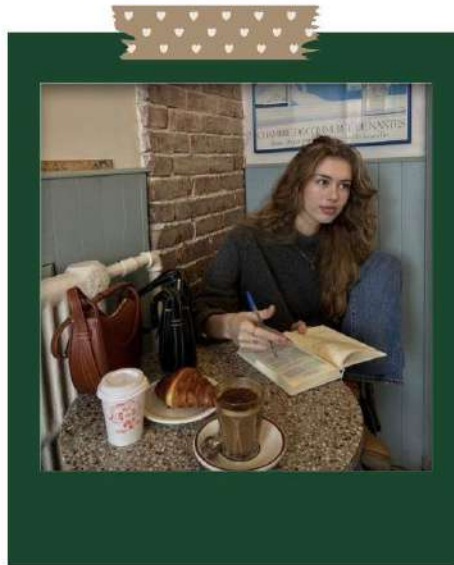
Com base nas respostas obtidas a partir das respostas anteriores, é possível identificar que as “dores” - o que incomoda ou atrapalha a personagem de alguma forma - da personagem estão pautadas na dificuldade financeira enfrentada pela família, na insegurança com a própria aparência por se sentir exótica sendo ruiva e na falta de segurança no talento dela com o desenho. Do mesmo modo podemos identificar os ganhos, que consistem no quê os produtos de moda da coleção deste projeto pode ajudar , ou ser positivo na vida do público alvo, assim o primeiro ponto a ser destacado é que as roupas precisam fazer com que a mulher que veste se sinta bem com ela mesma, e também seja capaz de de representar a essência artística de Briana, mesmo que em um ambiente formal, também é importante ressaltar que a coleção precisa resistir aos “desastres” presentes na vida da personagem e com tecidos que possam aguentar um dia exaustivo de trabalho. (Vianna et all.,2012.)

2.2. *Persona* e Público Alvo

A *persona*, ou o perfil do personagem, é uma método para entender melhor o público alvo de um projeto de Design, de acordo com o Ambrose, Harris (2011,p.44) este método ajuda a entender o estilo de vida do personagem, além disso: “ Essa é uma construção de um modelo mental feita por pesquisa dos hábitos e dos padrões de consumo do grupo, por brainstorming e por outros processos que identificam e definem as principais características do grupo.” Dessa forma, o modelo mental da personagem foi construído a partir das tabelas 3 e 7(páginas 30 e 35), das interpretações feitas no mapa de empatia (página 37) e do público alvo do gênero literário *Chick lit* .

Com esse método a personagem Briana deixa de ser uma personagem abstrata e se torna uma pouco mais real, assim a *persona* Briana (Ilustração 7) é uma mulher de 23 anos, solteira e que adora desenhar. O filme favorito dela é “Para Sempre Cinderela”, mas ela não perde um lançamento de romance na Netflix ou em outros *streams*, é sempre a primeira a assistir os romances de natal, quanto ao estilo musical, ela escuta um pouquinho de cada coisa.

Ilustração 7: Perfil da persona



→ **Briana Pinheiro.**

→ **23 anos.**

→ **Solteira.**

→ **Adora desenhar.**

Filmes: Para sempre Cinderela e outros romances romance. Está sempre acompanhando os lançamentos da Netflix, principalmente os romances de natal.

Estilo musical: Eclética.

Trabalho: Área de artes.

Lugares que frequenta: Museus, exposições de arte, bares e cafés nas proximidades da casa e do trabalho.

Livros: Gosta de autoras como Marian Keyes, Stephenie Meyer, Jane Austen e Carina Rissi.

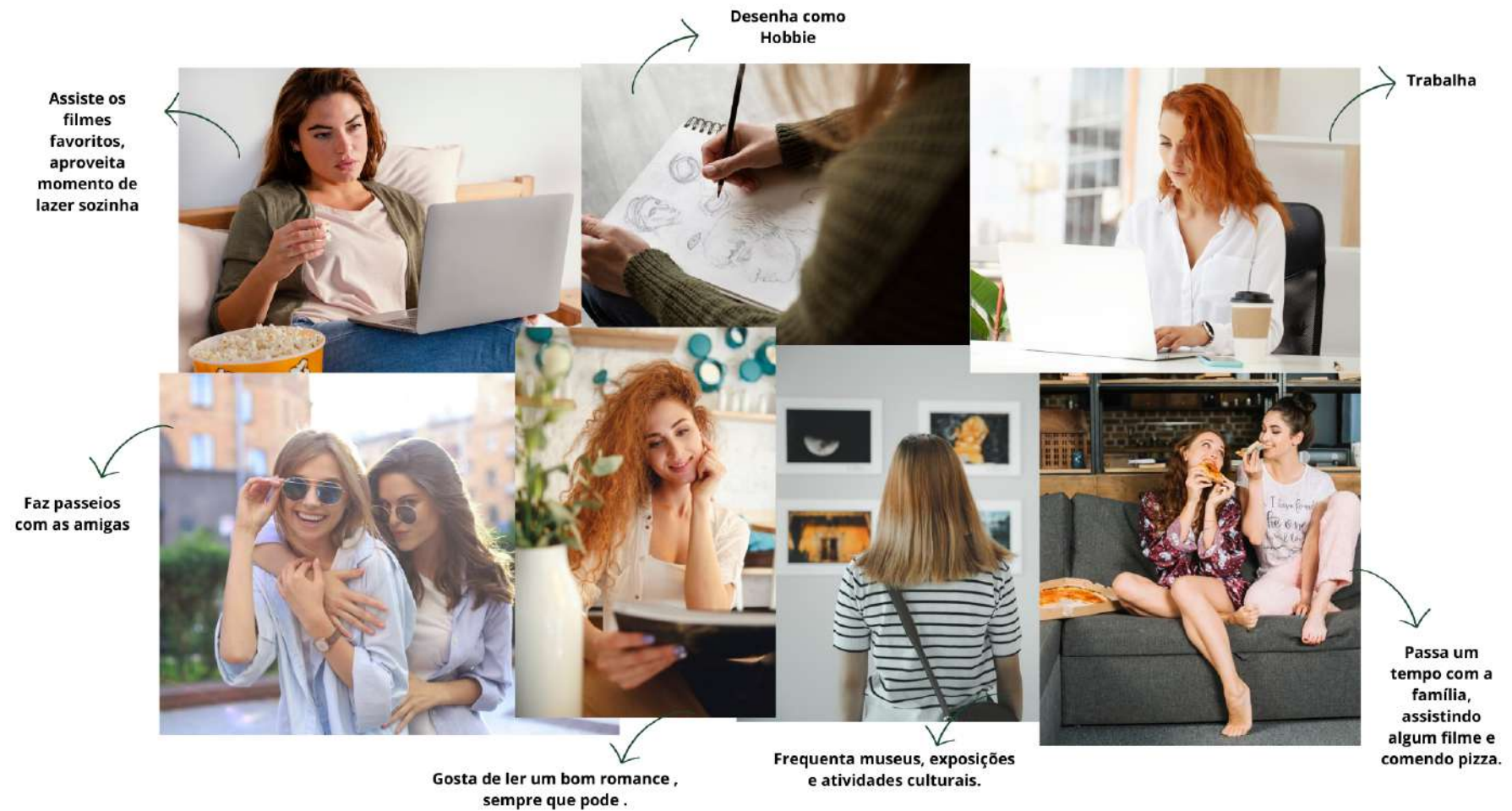
Redes Sociais: É engajada nas notícias, e em conteúdos de arte, está no Instagram, e no X.

Marcas que consome: Lizie e P.A. Concept quando procura roupas mais formais. Em ocasiões mais casuais, ela busca marcas de *fast fashion*.

Fonte:Desenvolvido pela autora.2024.

Briana trabalha na área de artes, logo frequenta museus, exposições de artes, bares e museus nas proximidades da casa ou do trabalho dela, quando tem um tempo livre, ela gosta de ler romances, principalmente os escritos pelas autoras: Marian Keyes (autora de Melancia), Stephenie Meyer (autora de “Crepúsculo”), Jane Austen (autora de “Orgulho e Preconceito”) e Carina Rissi (autora de “Quando a Noite Cai”). Briana também acompanha o Instagram e o X, ela gosta de estar por dentro das principais notícias, principalmente no mundo das artes, quando ela precisa de roupas novas, ela consome marcas como Lizie e P.A.Concept, no caso de roupas mais formais, porém no dia a dia, ela busca por roupas mais casuais em marcas de *fast fashion*. Na ilustração 8 um resumo visual de seu estilo de vida.

Ilustração 8: Moodboard “Estilo de vida”.



Fonte:Desenvolvido pela autora.2024.

Sendo assim, podemos identificar que o público alvo deste projeto se encontra na geração Z - nascidos de 1989 até 2010, atualmente com idade entre 35 e 14 anos - de acordo com o artigo “Geração Z: Compreendendo os hábitos de consumo da geração emergente” (Ceretta. Froemming, 2011), como uma das principais características dessa geração é nunca ter estado em um mundo sem tecnologia, eles são conhecidos por serem um pouco egoístas, e ao mesmo tempo se importarem com a opinião do grupo de amigos e dos familiares, ou seja, tanto momentos com a família e com os amigos, quanto momentos para aproveitar a própria companhia fazem parte do estilo de vida do público alvo (ilustração 8). Para as mesmas autoras, outra característica da geração Z é sempre procurar fazer compras para autoafirmação diante de um grupo, estão conectados com as tendências, inclusive o “Z” faz referência a “zapear”, que é o ato de ficar trocando de canal no consecutivamente na televisão. Eles estão sempre conectados e isso faz com que todos tenham interesses parecidos, portanto, também se vestem de forma parecida, como consequência eles não costumam ser fiéis a marcas, estão sempre mudando de acordo com o que atrai mais o olhar da geração. (Ceretta. Froemming, 2011).

Para Ceretta. Froemming, (2011 apud Tapscott 2010), a geração Z pode ser caracterizada por 8 normas : liberdade, customização, escrutínio, integridade, colaboração, velocidade e inovação. Portanto, para que este projeto possa atender ao público alvo, é importante levar em conta cada uma das normas, assim a liberdade poderá ser manifestada uma vez que a coleção se revela como uma forma de expressão, da vontade de mostrar para as outras pessoas a identificação com a protagonista do livro, dessa forma a coleção só alcançará com pelo significado o público leitor, atendendo assim a norma customização e colaboração. Como a coleção tem como ponto de partida uma personagem de um livro, ela atende às normas de entretenimento e inovação, já escrutínio e integridade, podem ser satisfeitos por intermédio da parte mais intelectual das inspirações, sendo elas, por exemplo, referências à Irlanda medieval e à arte Celta. A única norma que não poderá ser atendida é a velocidade, pois está diretamente ligada à parte de comunicação e logística.

2.3. Tendências

A partir do reconhecimento da gen.Z (Geração Z) como o público alvo do projeto, é importante verificar quais são as tendências relacionadas a esta faixa etária, portanto, com auxílio da plataforma WGSN, foram destacados 4 artigos que mostraram ser relevante para o desenvolvimento da coleção, foram eles: “Previsão de moda feminina S/S25 : Digitopia”, “Futuro do Consumidor 2026”, “Estratégia de marca: cultura pop sem fronteiras”, “Juventude Subculturas Emergentes 2025”.

O primeiro artigo “Previsão de moda feminina S/S25: Digitopia” (Yiannakou, 2023) tem como ponto de destaque o modelo de design “Meta- Clássico”, que tem como ponto de partida a utilização de peças clássicas e referências históricas para a criação de designs contemporâneos. Esta tendência se torna relevante uma vez que a coleção será desenvolvida com influência da Irlanda medieval e da cultura Celta (página 53), outro aspecto é a cartela de cor, que utiliza cores mais neutras e tons de azul, resultando em um estilo minimalista, atemporal e com um toque de romance, projetado com tecidos duráveis e com design atemporal, ilustrações 9 e 10.

Ilustração 9: Meta- Clássico.



Fonte: WGSN - Escvdo, 2023.

Sobre os sentimentos do consumidor, o artigo “Futuro do Consumidor 2026”(Bell; Napoli, 2024). aponta o “vislumbre”:

Vislumbres são micromomentos de alegria, contentamento ou surpresa – pode ser ouvir sua música favorita ou encontrar um cachorro amigável em sua caminhada matinal – e esses pequenos prazeres pessoais e inerentemente alcançáveis serão uma importante fonte de conforto e motivação em um mundo que pode parecer que está desmoronando. (Bell. Napoli, 2024).

O sentimento “Vislumbre” conversa com a proposta desse projeto ao passo que a coleção (página 74), será diretamente relacionada com a narrativa do livro “Quando a Noite Cai”, dessa forma, os pequenos detalhes presentes nas roupas, podem transportar as pessoas para a narrativa do livro, assim causando momentos de microalegrias. O mesmo artigo, também relata sobre o perfil do consumidor “Autonomista”, esse perfil tem a geração Z como uma das gerações de maior impacto, e diz respeito ao pensamento de que comprar não traz felicidade, portanto eles buscam por produtos específicos ou que mereçam ser comprados. Logo, podemos concluir que a gen.Z busca por significados no ato da compra, portanto uma peça de roupa capaz de gerar um momento de surpresa ou alegria, ligado a conexão emocional com o livro, serão de interesse para a geração.

A estratégia de marca, destacada pelo antigo “Estratégia de marca: cultura pop sem fronteiras” (Ho,2024), também está ligada ao perfil do consumidor “Autonomista”, pois a estratégia aborda o mercado de nicho. Com uma economia descentralizada, uma forma potente de atingir o consumidor é por meio de interesses específicos, nesse caso: mulheres que pertencem a geração Z, que gostam de ler romances *Chick-lit*, que gostem de literatura brasileira, conheçam a autora Carina Rissi e já tenham lido o livro “Quando a Noite Cai”.

Ilustração 10: Os escapistas Devaneios.

Por último, a subcultura “Os Escapistas Devaneios” (Ilustração 10) no artigo “Juventude Subculturas Emergentes 2025” (Tan, 2024), para a subcultura, é essencial que a marca crie um próprio universo, conte a própria história, e muitas vezes isso pode ser feito com auxílio do folclore e da mitologia. Tais elementos estarão presentes na coleção (página 74), como o auxílio da personagem Ciara que tem a narrativa embasada na Irlanda medieval, consequentemente repleta de contos de fadas presentes nos contos de fadas Celtas. A relação entre os elementos presentes no universo de Ciara e da coleção, serão explorados no próximo capítulo.



Fonte: WGSN - Ethereal fairytale

3. Processo Criativo

O processo criativo deste projeto tem como ponto de partida o ambiente onírico da protagonista, como toda noite a protagonista sonha que é Ciara, uma Princesa na Irlanda medieval, essa constância, acaba por exercer uma influência na personagem, assim no decorrer do livro, a personagem está sempre procurando por traços Irlandeses no ambiente ao redor dela. Além disso, em certo momento da história a protagonista viaja a trabalho para Irlanda onde ela tem contato com o idioma Gaélico Irlandês - conhecido na Irlanda como “Irish”- com o antigo alfabeto Ogham, com as lendas presentes na cultura da região e muitos outros elementos presentes na cultura Celta.

Portanto, para construir a coleção deste projeto, será estudado o contexto histórico em que a personagem Ciara está inserida, assim como a indumentária da época, procurando entender como os ornamentos e a modelagem medieval podem estar presentes no final do projeto(página 49) . Como as lendas Celtas são presentes da Irlanda mesmo no dia de hoje, o próximo passo será estudar um pouco sobre essa cultura e quais elementos de design podem ser extraídos a partir do design gráfico de livros elaborados pelos Celtas (página 54). Depois será feita uma comparação entre os padrões criados a partir desta cultura com os estilo art. *Nouveau* (página 56) .Ao final, serão explicadas as outras inspirações que também estarão presentes na coleção (página 58) .

3.1. Sonhos e Ciara

No decorrer da história do livro “Quando a noite cai”, acompanhamos a história da Briana Pinheiro, ao mesmo tempo, quando a protagonista sonha, conhecemos Ciara McCarthy Princesa Irlanda medieval, é importante ressaltar que esta personagem é fictícia e não histórica. Contudo a autora nos dá uma dica do período histórico nas páginas 271 e 272 :

Desde o fim do **século doze**, período em que os ingleses dominaram Dublin, logo se imaginou que fariam o mesmo com o restante da ilha. Mas os irlandeses, seus líderes- chefes de clãs e reis-, resistiram bravamente. A ocupação britânica se encolheu à região da Palhoça , nos arredores de Dublin, na província de Leinster. (Rissi, 2017, p.271, grifo da autora.).

As outras três províncias da Irlanda, Ulster, Connacht e minha amada Muster, se defendiam como podiam desde então, mas nos últimos tempos algo havia mudado. Os ataques ingleses se tornaram mais frequentes, e **alguns chefes de clãs se viram forçados a se associar ao inimigo** em troca de manter alguma paz em suas terras. Tanto já estava em mãos estrangeiras... Se não resistirmos, não restaria nada da ilha sob domínio de seus compatriotas. (Rissi, 2017, p. 272, grifo da autora.).

Decerto, nem todos os ingleses eram bastardos. **Muitos deles haviam se inserido em nossa cultura**, tinham aprendido a falar nosso dialeto, formado família com um dos nossos e amavam aquela ilha tanto quanto qualquer irlandês. O que se dizia era que a Coroa não estava contente com isso. (Rissi, 2017 p.272, grifo da autora.).

Levando em conta o trecho do livro apresentado anteriormente, segundo Ross O'Connor, em uma entrevista em 2020 para E-Dublin TV, a Irlanda no século XII era constituída por vários clãs, cada um tinha um rei, e todos eles eram governados pelo rei supremo, e o cargo era conquistado pelo vencedor das disputas entre todos os reis. Assim o Rei Diarmait Mac Murchada de Leinster, em 1167, a fim de reconquistar a coroa de rei supremo, resolve pedir ajuda para Henrique II, da Inglaterra, então um exército com cerca de 1000 Normandos foram enviados para a Irlanda. Os Normandos se estabeleceram na Irlanda e acabaram acolhendo o país como uma nova pátria, e isso enfurece a Coroa inglesa, esse é um dos fatores que explica as invasões inglesas que acontecem por volta de 1600. Como ao relacionar os fragmentos do livro com os fatos históricos ainda há um período de cinco séculos, também foi feita uma interpretação por meio das descrições das roupas feita pela autora, tabela 8, que veremos a seguir .

Em primeiro lugar, é importante ressaltar apesar de a autora ter citado o uso de espartilho, na página 23, esta peça só começou a ser utilizada na época do renascimento (séculos XIV a XVI), na idade média as peças de roupa de baixo eram mais

simples, como uma camisola ou, na época da baixa idade média, eram utilizadas tiras de couro ou bandagens nos seios. Portanto, podemos supor que, na verdade, ela se referia a uma peça com corpete justo que, de fato, era utilizado durante a idade média, como ressalta Carl Kohler no livro “História do Vestuário”, durante os século XII, as mulheres utilizavam uma túnica justa na altura do busto que ganhava volume a partir da cintura, para este efeito: “tanto a parte da frente quanto a de trás eram modeladas desde o busto até os quadris; na cintura havia uma faixa bem larga, no interior da qual passavam cordões que possibilitavam o ajuste desejado.” (Kohler, 2005,p. 182), (ilustração 11).

Os materiais presentes na descrição dos trajes utilizados por Ciara são: seda e linho (tabela 8), o que está de acordo com os materiais utilizados na idade média. Como é explicado no livro “História do vestuário no Ocidente” (Boucher,2010) O início das cruzadas em 1095, possibilitou a troca entre as culturas ocidentais e orientais, os ocidentais foram responsáveis por difundir a lã de pêlo e de algodão e os orientais apresentaram a seda que foi muito bem aceito por ser uma opção de tecido mais leve, materiais como linho, veludo, cetim eram utilizados na época, assim como peles que podiam ser, por exemplo, de arminho (ilustração 12), esquilo ou raposa, variando de acordo com a posição social de quem vestia.

Tabela 8: " Roupas de Ciara "

Roupas de Ciara	
Referência do livro:	Página:
Espartilho	23
Vestido de casamento com saia longa de seda azul, sem bolso e com mangas amplas da época.	24-29-30-32-37
Colar de esmeraldas combinando com o cinto	29-37
Cinto masculino emprestado por Lorcan para pendurar a faca	75
"(...)vestido de linho verde e uma bata branca de mangas largas, com fitas emaranhadas na parte da frente do corpete."	97
Manto marrom com capuz	100
Tiara de flores azuis Ciara	273

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 11: Fragmento do Trabalho de Iã, o enforcamento da Nobre Pastoral.



Ilustração 12: Fragmento das Cenas da Lenda de Santo Estêvão, de uma tapeçaria da Vida de Santo Estêvão.



Ilustração 13: A oferta do coração.



Fonte: Museu do Louvre, 2024

Quanto a modelagem, as mangas largas citadas pela autora (tabela 8), também foram consequência das cruzadas, pois túnicas amplas de mangas largas eram de forte influência árabe (Boucher,2010). Como caracteriza Kohler (2005), no século XI, as mangas utilizadas pelas mulheres eram compridas e folgadas: “(...) chegando pelo menos até a metade do antebraço e, muitas vezes, até os punhos, ou além. Eram mais largas na extremidade inferior; na parte superior, a largura acompanhava a grossura do braço (...)”(Boucher,2010, p.167), esse tipo de manga podia ser feito alargando gradualmente ao longo do braço (ilustração 12) ou de forma brusca ao se aproximar da mão. No século XII, as roupas se tornaram mais justas, contudo o comprimento das mangas e a largura dos punhos continuou aumentando (Boucher,2010, p.169).

Com o intuito de tornar a personagem Ciara mais visual e concreta, de modo que as informações recolhidas pudessem se tornar elementos de design, foi construído o *moodboard* “Sonhos e Ciara” (Ilustração 14), com auxílio da tabela homônima (tabela 9) que apresenta, alguns outros elementos importantes presentes na história da personagem. O *moodboard* conta com elementos que fazem referência a Irlanda como as falésias que fazem parte de uma das paisagens mais bonitas do país, o castelo Blayne, que pertenceu a família McCarthy, e a pedra em formato de cabeça de bruxa, que foi citada na página 23 do livro e faz parte do jardim do castelo e das lendas na família.

Tabela 9: " Roupas de Ciara "

Sonhos e Ciara	
Referência do livro:	Página:
Carrega uma faca ou scian	23-24
Pedra em formato de cabeça de bruxa	23
Escudo de ferro fundido com desenhos de triângulos entrelaçados (Lorcan) e com uma rachadura na borda	84-86
Pedaço de madeira amarrado com uma tira de couro - com letras do antigo alfabeto Ogham - escrito "Sol" - Lasca de bétula	103-104
Tatuagem Cúchulainn	116
Espada de Lorcan	224
Castelo dos rebeldes irlandia	283
Tinta azul de guerra	338

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 14: Moodboard "Sonhos e Ciara"



Fonte:Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali.2024.

As mulheres no *moodboard* fazem referência a Ciara, e as roupas vestidas por ela (tabela 8), a espada e o símbolo de Cú chulainn representam Lorcan, pois além de ser um guerreiro, ele também seria um descendente do guerreiro Cú chulainn , e por isso teria uma tatuagem com o cachorro que é considerado um dos símbolos do herói, vale ressaltar que para Lorcan fazer parte da descendência de Cú chulainn, a autora precisou adicionar uma parte a história tradicional Irlandesa. Enfim, as imagens da coroa de flores azuis que foi utilizado pela personagem na página 273, o amuleto escrito “sol” no alfabeto Ogham, que salvou Ciara da maldição, e o cordão de esmeraldas que a personagem estava utilizando no dia em que ela fugiu do casamento arranjado e encontrou Lorcan. Sobre este último elemento, é interessante acentuar que de acordo com o livro “História da Indumentária e da Moda”, as joias medievais eram mais brutas dos que as bizantinas, mas as jóias Irlandesa ganham destaque e são considerada extraordinária pelo autor Cosgrave (2017).

3.2. Os Celtas e o Art. Nouveau

Os povos Celta chegaram na Irlanda por volta de 770 a.c., mas ainda hoje se fazem presente na vida cotidiana dos irlandeses. Para o folclorista e historiador Joseph Jacobs, no livro “Contos de Fadas Celtas” os contos de origem Celta apresentam mais detalhes e intensidade do que os ingleses, uma vez que a tradição de contar as histórias ainda é muito forte na ilha verde, além disso para o mesmo autor: “Em nenhum outro lugar existe um legado tão grande e consistente da tradição oral sobre heróis nacionais e míticos como entre os gaélicos”.(Jacobs ,2021, p.13). Talvez isto se deva ao fato de essa cultura

já conseguiu resistir a muitas tentativas de usurpação, sobrevivendo as invasões Vikings, e a conversão do povo Celta em cristão, com auxílio de São Patrício que conseguiu fundir as duas crenças, e as invasões Inglesas.

O fato é que não se pode falar sobre a Irlanda sem lembrar das origens celtas do país, logo as referências ao design Celta serão essenciais para a construção da coleção deste projeto (página 64). Segundo o livro “História do Design Gráfico”: “O design Celta é abstrato e extremamente complexo; desenhos geométricos lineares se entrelaçam, torcem e preenchem um espaço com espessas texturas visuais e cores claras e puras são utilizadas em estreita justaposição” (ilustração 15) (Maggs. Purvis, 2009,p 67), além disso: “O entrelaçado era uma decoração bidimensional formada por várias fitas ou tiras tecidas num desenho complexo e normalmente simétrico.” (ilustração 16) (Maggs. Purvis, 2009,p 67). Para mais, o desenho das letras presente no gaélico Irlandês formam em estilo tipográfico interessante que é utilizado até hoje (ilustração 17).

Ilustração 15: Página do evangelho de São Mateus presente no livro "O Book of Durrow", de origem celta.



Ilustração 16: Os Lindisfarne Gospel, página-tapete ao lado da abertura de São Mateus, presente no livro "O Book of Durrow", de origem celta.



Ilustração 17: Página de abertura do Evangelho de São Marcos, presente no livro "O Book of Durrow", de origem celta.



Fonte: Livro "História do Design Gráfico", 2009.

No decorrer das pesquisas deste projeto, pôde-se identificar que a arte Celta está diretamente ligada ao movimento *Art. Nouveau*, segundo o livro “História do Design Gráfico”, os ornamentos Celtas são, de fato, uma das inspirações para o movimento artístico (Maggs. Purvis, 2009,p 250). O *Art. Nouveau* foi uma estilo decorativo internacional que esteve em vigor entre 1890 e 1910, para Schneider - página 31 do livro “Design uma Introdução”, publicado em 2010- o movimento foi uma: “(...) resposta a revolução Industrial estava numa reforma das artes e dos ofícios que recorria aos valores medievais, época na qual o artesanato e a arte, a utilidade e a beleza ainda teriam constituído uma unidade.” No livro “Uma introdução à história do design”, escrito por Rafael Cardoso em 2008 (p.98), o movimento é associado a *Belle Époque*, momento de luxo e prosperidade, que aconteceu antes da Primeira Guerra Mundial.

Conforme o site E-Dublin (2023) as artes celtas tinham duas principais motivações, a primeira era ornamentação de guerra, e a segunda era referente a religião, como o caso das ilustrações 15,16 e 17, que são exemplos encontrados no livro “*Book of Durrow*”, um manuscrito que contém cópia de quatro evangelhos escritos entre 650 e 700 D.C., além disso, a arte religiosa era feita para afastar os maus espíritos e reverenciar a natureza. Por conseguinte, durante o período do *Art. Nouveau*, os artistas: “(...) deixaram-se inspirar pelos artesãos do passado e pela cultura livresca medieval, produzindo livros requintados em impressoras privadas (...)” (Schneider, 2010,p.31), dessa forma o movimento retoma os elementos da arte gráfica da idade média, tornando alguns dos elementos dos dois períodos bastante similares:

Quais seriam as características formais do Art Nouveau? Geralmente , o estilo está associado na imaginação popular com a sinuosidade de formas botânicas estilizadas, com uma profusão de motivos florais e femininos em curvas assimétricas e cores vivas, com a exuberância vegetal de formas que brotam de uma base tênue, se impulsionam verticalmente , se entrelaçam e irrompem em uma plenitude redonda e orgânica: culminando, tipicamente, em flores douradas, asas de libélula ou penas de pavão. Porém, o Art Nouveau também abrange a austeridade de formas geométricas e angulares, a contenção de linhas de contorno pronunciadas, a severidade de planos retos e delgados. (Cardoso,2008, p.96).

Ilustração 18: A Virgem e o Menino, parte do
“Livro de horas” da oficina do Mestre Bedford
(cerca de 1440–1450).



Fonte: The J. Paul Getty Museum.

Ilustração 19: Flowers from Shakespeare's
Garden by Walter Crane
(1906).



Fonte: Garden Museum

A partir da análise das ilustrações 18 e 19, pode-se notar que ambos apresentam flores e plantas que se entrelaçam de forma orgânica se tornando uma moldura para o conteúdo da página, assim como a escolha de cores é bastante parecida, claro que, temas diferentes exigem motivos diferentes, mas em geral, há semelhança entre os dois estilos. Para este projeto, os elementos mais significativos dos dois períodos são as formas bidimensionais entrelaçadas, os motivos com inspiração na natureza que são representados de forma dinâmica e assimétrica, a riqueza de detalhes que se encontra no design gráfico das ilustrações 18 e 19.

3.3. Inspirações

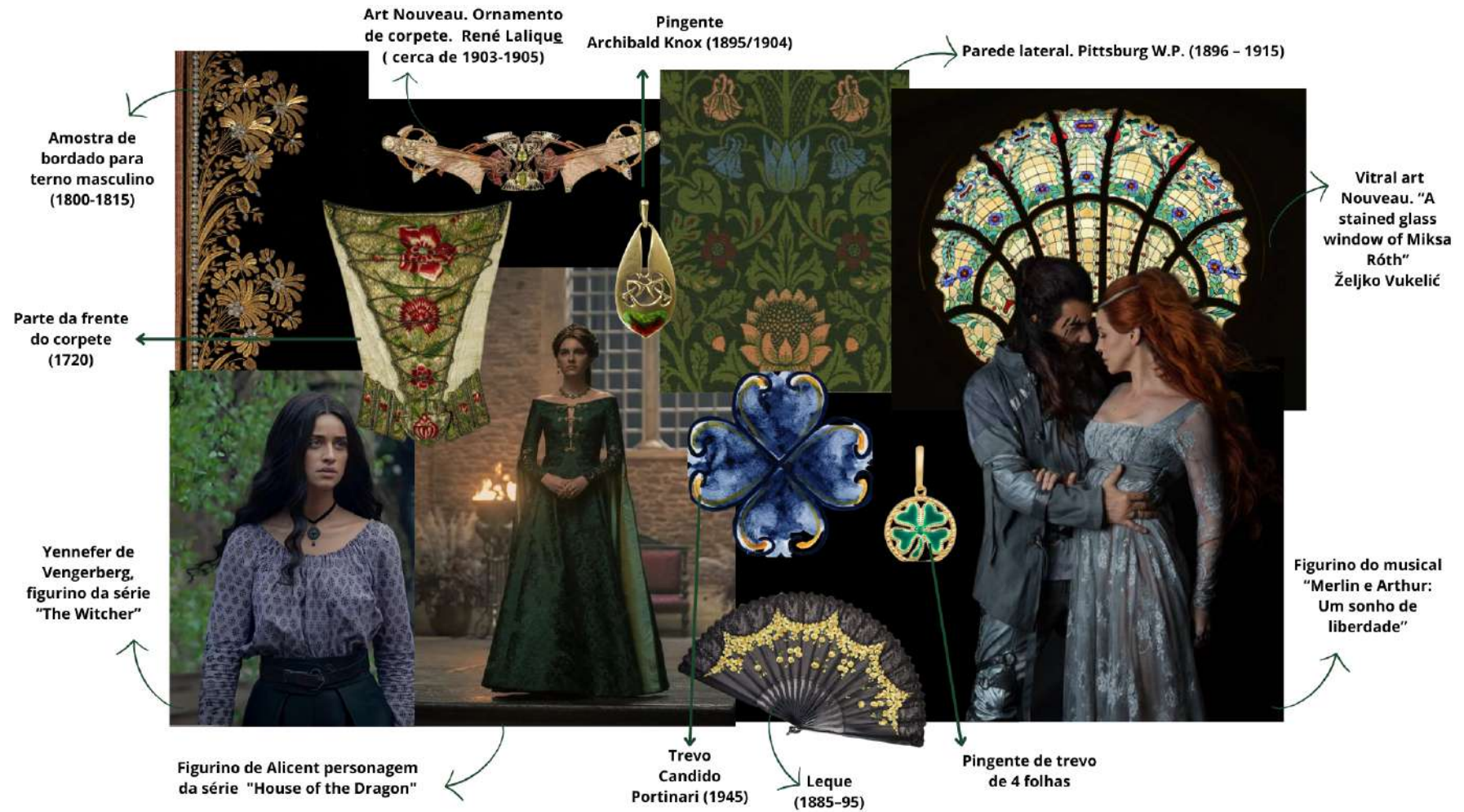
Como apresentado nos subcapítulos anteriores, a Irlanda medieval - assim como a moda do período- o design Celta e o Art. Nouveau exerceram influência no design deste projeto, o que, naturalmente, será refletido no *moodboard* “Inspirações” (ilustração 20). O primeiro elemento a ser destacado é o trevo de quatro folhas, para José Carlos, colaborador do site E-Cork, o trevo é um dos símbolos mais conhecidos da cultura Irlandesa, isso porque, muitas histórias contam que São Patrício utilizou um para explicar a santíssima trindade para os descendentes Celtas que habitavam a Ilha, em tal ocasião foi utilizado um trevo com 3 folhas, o trevo de 4 folhas é uma mutação genética que acontece em 1 entre 1 milhão de trevos, portanto encontrar um desses com certeza é muita sorte, além disso, cada folha tem um significado: a primeira representa a fé, a segunda a esperança, a terceira o amor e a quarta a sorte (Carlos, 2023).

O figurino do musical “Merlim e Arthur : Um sonho de liberdade”, dirigido por Guilherme Leme Garcia, é uma das inspirações para a coleção, ao passo que as lendas Artuninas tiveram origem britânica no século IX , pela proximidade com as

ilhas da Escócia e da Irlanda, o Rei Arthur se torna um dos personagens de alguns contos Celtas como é o caso do intitulado “O pretendente de Olwen”, na qual o personagem principal, Kilhuch, pede ajuda ao primo dele, Rei Arthur, para conquistar a mão da Donzela Olwen (Jacobs, 2021, p.90). Assim, apesar da origem antiga, o figurino elaborado pelo estilista João Pimenta, conta com uma abordagem diferente, ele apresenta referências históricas de uma forma futurista, logo é fácil identificar a idade média no figurino, e ao mesmo tempo, o espectador percebe que o musical trará uma nova interpretação das histórias do lendário Rei Arthur.

A história da série “The Witcher” - atualmente disponível na Netflix- tem como ambiente da primeira temporada o ano 1263, entre os figurinos da série, se destaca os da feiticeira Yennefer de Vandenberg (Yen), par romântico do protagonista Geralt de Rívia, mas ela não é uma mulher fácil de conquistar. Yen é uma feiticeira muito poderosa e respeitada, ela não é nada do que se espera de uma mulher do século XIII, e isso é transmitido por meio dos figurinos que mesmo sendo medievais apresentam elementos de design muito contemporâneos, logo essa mistura de épocas torna a personagem uma referência interessante para a coleção. Em contrapartida, o *moodboard* (ilustração 18), também conta com Alicent, uma das protagonistas da série “House of the Dragon” - figurino de Jany Temime- a ficção fantástica, também é ambientada na idade média, mas conta com uma proposta mais realista e ainda assim multicultural, contando com inspirações marroquinas e renascentista, além disso, são figurinos com detalhes “escondidos” que complementam a narrativa da história, esse será outro ponto a ser abordado na coleção, peças com detalhes que fazem referência a história do livro “Quando a noite cai”.

Ilustração 20: Moodboard "Inspirações"



Fonte:Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali.2024.

Em concordância com Maggs. Purvis (2009, p.282) : “O legado do art nouveau é um arabesco de sonhos e estilos de um veranico na aventura humana.”, como esse é um sentimento adequado para representar o ambiente onírico de Briana, o movimento está representado por meio do vitral e do ornamento de corpete (mais informações sobre as inspirações no movimento *Art. Nouveau*, estão presentes na página 58), e é complementado por meio da parte da frente do corpete que faz parte do design em voga no período do Rococó, uma vez que na França, o *Art. Nouveau* foi especialmente inspirado pela: “(...)luz e as elegantes curvas fluidas do rococó do século xviii foram um (...)” (Maggs.Purvis, 2009,p 262). Os demais elementos: parede lateral, amostra de bordado para terno masculino, leque e o pingente, não fazem parte dos períodos que oficialmente delimitam os movimentos anteriores, em contrapartida apresentam elementos que fazem menção a estes períodos, além de terem formas e combinações de cores potentes para a elaboração desta coleção.

4. A Coleção

4.1 Estilo e Formas

O estilo da coleção foi definido a partir dos relatos presentes no livro “Quando a Noite Cai”, destacados na tabela 5 “Roupas que a protagonista costuma usar” (página 32) e, de forma visual no *moodboard* “Guarda roupa da protagonista” (Ilustração 21), por meio deste pode-se identificar duas linhas distintas, a primeira com roupas mais formais utilizadas para o trabalho : “(...) escolhera a saia creme, combinando com a blusa verde de mangas longas com alguns recortes” (Rissi, 2017, p.83),e a segunda mais colorida e casual exemplificadas por meio da jaqueta azul claro acolchoada (Rissi,2017,p.214) e pelos tênis roxos (Rissi, 2017, p.188), contudo ao longo da história, esses dois estilos acabam por se misturar, uma vez que coexistem em uma mesma personalidade: “(...) Escolhi as botas, o vestido preto e uma meia-calça grossa para aquele dia, jogando sobre os ombros o xale que ganhara de dona Lola.” (Rissi, 2017, p. 233). A coleção buscará exatamente por esta última idéia, peças que possam abranger simultaneamente os dois universos.

Além disso, o *moodboard* “Guarda roupa da protagonista” (Ilustração 21), mostra alguns dos acessórios que são úteis na vida de Briana, para ela é importante ter itens confortáveis, por isso os sapatos mencionados por ela no livro foram as sapatilhas (Rissi,2017,p.69) e os tênis roxo (Rissi, 2017, p.188). Além disso, é possível observar que uma bolsa grande é indispensável no dia a dia dela, pois Briana sempre carrega com ela o caderno de desenhos (Rissi, Carina,p. 38), e no momento do livro que ela machuca o pé, ela guarda uma sapatilha dentro da bolsa (Rissi,2017,p.69). Ela também preza por roupas que se adequem a diversas situações, como pode ser observado no caso do vestido preto que aparece em dois momentos distintos do livro, mas sendo utilizado de maneiras diferentes nas páginas 106 e 233.

Ilustração 21: Moodboard “Guarda roupa da protagonista”



Fonte:Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnalon. 2024.

Por mais que o livro conte com descrição das roupas, ainda há muito espaço para interpretação, uma vez que quando lemos que a personagem escolheu a saia creme, podemos imaginar uma infinidade de modelos, e cada leitor irá imaginar de uma forma diferente, para que as idéias relacionadas a modelagem, caimento, detalhes e acabamentos possam ficar um pouco menos abstrata, foi construído o *moodboard* “Formas, detalhes e acabamentos” (Ilustração 22). Portanto, em relação a modelagem, temos como inspiração o vestido de noite de Alix Grés com as mangas que praticamente se tornam uma capa e lembram as mangas amplas e as modelagens utilizadas durante a idade média, como se pode observar nas ilustrações 12 e 13, presentes no capítulo anterior (página 50), o “Abandon” de Christian Dior, também se destaca por causa da modelagem da manga, além disso apresenta um tecido mais fluido em contraste com o modelo anterior.

Já o vestido casaco de Gabrielle Chanel e o Sari de Cristobal Balenciaga, utilizam os detalhes de forma inteligente e discreta, esse tipo de detalhe se revela potente uma vez que o ponto de partida do projeto são as referências ao livro “Quando a Noite Cai”. Para mais, os detalhes são capazes de proporcionar os momentos de microalegrias citadas no artigo “Futuro do Consumidor 2026” (Bell;Napoli, 2024) - analisado na página 44 - quando a pessoa que estiver vestindo se lembrar do momento do livro que determinado elemento se refere, assim, os acabamento e detalhes fazem uma referência não óbvia estabelecem uma relação emocional com o consumidor, as “Brianas” sabem o porquê de cada detalhe e o significado de cada um deles.

Ilustração 22: Moodboard "Formas, detalhes e acabamentos"



Fonte:Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnaroni.2024.

O vestido de noite de Cristobal Balenciaga faz parte do *moodboard* por apresentar um estilo de modelagem diferente e relativamente simples, se tornando interessante e confortável. Em contraponto com o tecido mais estruturado da peça anterior, o vestido Gown Mainbocher, foi confeccionado de forma leve, com a utilização de um tecido fluido e estampa bastante discreta mas orgânica que lembra o movimento *Art.Nouveau*, por conter esta referência também transmite a sensação de “mundo das fada” que é muito presente no universo Celta e também faz parte da subcultura “Os Escapistas Devaneios” do artigo “Juventude Subculturas Emergentes 2025” (Tan, 2024), que foi explorada no subcapítulo tendências (página 46).

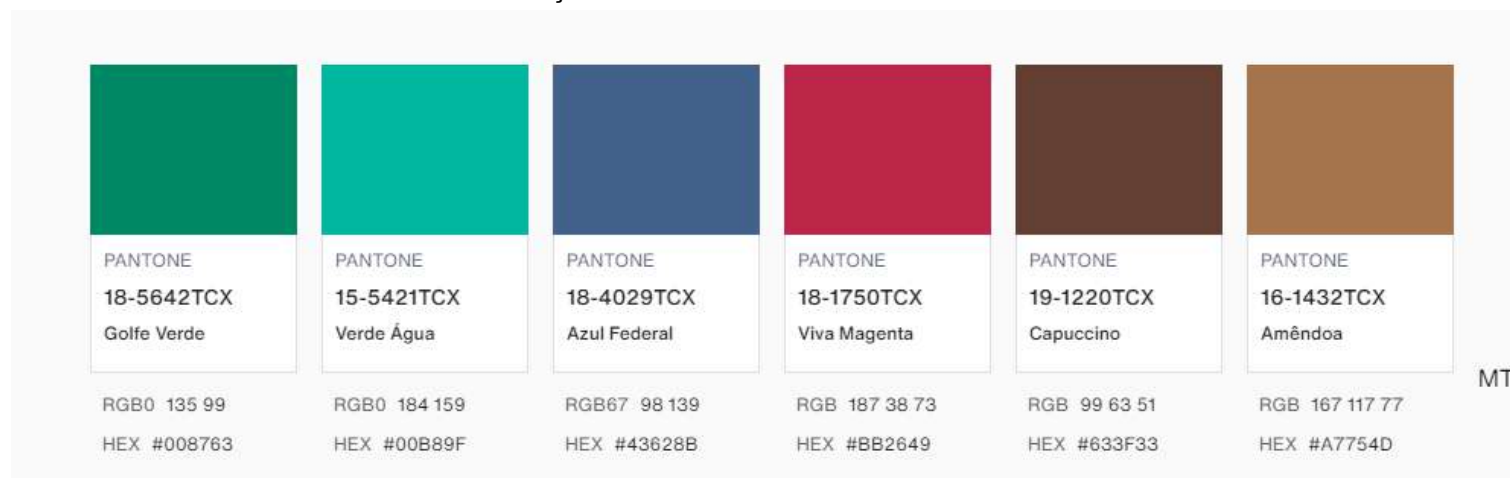
O vestido de noite de Mainbocher, por se elegante e mesmo assim conter uma estampa localizada que faz toda a diferença no modelo, evocando os motivos utilizados pelos designers gráficos celta, é possível notar a semelhança na ilustração 15, que faz parte do subcapítulo “Os Celtas e o *Art Nouveau*” (página 55). Por último, o colarinho de 1895 traz a delicadeza para as peças, a renda é uma forma de incorporar, ao mesmo tempo diversas referências, ademais, como se trata de um acessório pode ser utilizado de forma engenhosa acrescentando um pouquinho da história do livro, em *looks* que sejam completamente independentes da coleção deste projeto.

Com auxílio do *moodboard* (Ilustração 22), somos capazes de entender como outros designers utilizaram as referências históricas, e portanto puderam ser utilizados como direção para a construção da coleção deste projeto. As peças da coleção serão idealizadas a partir das inspirações contidas no processo criativo (página 48), e materializadas a partir do que pôde ser absorvidos dos *moodboards* “Guarda roupa da protagonista” (ilustração 21) e “Formas, detalhes e acabamentos” (ilustração 22).

4.2. Cores e Materiais

As cores constituem uma parte importante da coleção, por isso a escolha delas foi feita de modo cuidadoso e levando em conta todo o conteúdo que foi abordado até aqui, principalmente as referências imagéticas presentes no processo criativo (página 48). Dessa forma, a cartela escolhida apresenta tons de azul, verde, magenta, ocre e marrom, de acordo com o site Pantone Connect, as cores escolhidas foram (ilustração 23): Golfe Verde, Verde água, Azul Federal, Viva Magenta, Capuccino e Amêndoa.

Ilustração 23: Cartela de cores Pantone Connect.



Fonte: Desenvolvido pela autora, na plataforma Pantone Connect, 2024

Com o intuito de contextualizar as cores dentro do universo do livro “Quando a Noite Cai”, as cores foram renomeadas e contextualizadas por meio do *moodboard* “Cartela de Cores” (ilustração 24), além disso, os novos nomes são diretamente ligados às frases do livro presentes na tabela. Portanto “Golfe verde” se tornou “Verde Amor e Esperança”, fazendo menção à frase “(...) Enquanto o amor existir, a esperança vai continuar existindo também.”, e também ao significado de cada uma das quatro folhas do trevo (p.58). O “Verde Água” passou a fazer referência direta às paisagens da Irlanda, com o novo nome: “Mar da Ilha Verde”, já a cor “Azul Federal” se transformou em “Azul da Mesma Matéria que os sonhos”, por causa da frase “Porque Lorcan era feito da mesma matéria que os sonhos”, no caso da cor “Viva Magenta” a ligação é com uma das frases de Lorcan para Ciara: “A sua coragem me comove, minha brava guerreira. Obrigado.”, dessa forma, a cor foi denominada “Magenta, Brava Guerreira”. Por fim, a cor “Capuccino” se tornou: “Marrom, a história que eu conheço”, em correspondência com a frase “O mundo podia não conhecer sua história, mas eu conhecia. E jamais a esqueceria”, e a cor “Amêndoa” se tornou: “Ocre até que eu te encontre outra vez.”, em indicação à frase “Até que eu te encontre outra vez”.

Ilustração 24: Moodboard “Cartela de Cores ”



Fonte:Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali.2024.

Os materiais para construção da coleção foram escolhido com base na durabilidade e no caimento, assim foram selecionados para a cartela de tecidos (ilustração 25), Crepe Lorraine, ou Crepe Seda (96% poliéster 4% elastano), por ser um tecido leve e fluido, ideal para peças em evasê e godê, em ocasiões mais formais. Para as peças que precisam de tecidos mais encorpados, foram escolhidos o Crepe New Look (90% poliéster 10% elastano); para peças mais ajustadas, o Gabardine (100% poliéster); para as peças com modelagem mais próximas a alfaiataria, e o Linho Misto (70% viscose 27% linho 3% elastano). E para peças casuais, que exijam o caimento mais pesado, o tecido Tencel Denim (55% viscose 42% poliéster 3% elastano) - para peças que sejam ajustadas ao corpo, mas que exijam elasticidade.

Além disso, por conta da relação da protagonista com a mãe dela e com a D. Lola, a utilização de técnicas manuais foi resgatada nesse projeto. Assim, algumas peças em crochê foram adicionadas ao mix de produtos desta coleção, os materiais necessários para construção dessas peças serão descritos junto com as receitas na página 142. Abaixo na ilustração 25, a cartela de tecidos,

Ilustração 25: Cartela de Tecidos.



Nome: Crepe Lorraine.
Composição: 96% poliéster
4% elastano.
Gramatura: 140 g/m.



Nome: Tencel Denim Span Premium.
Composição: 55% viscose
42% poliéster 3% elastano.



Nome: Crepe New Look
Composição: 90% poliéster
10% elastano.



Nome: Linho Misto.
Composição: 70% viscose,
27% linho, 3% elastano.



Nome: Gabardine
Composição: 100% poliéster



Fonte:Desenvolvido pela Autora, 2024.

Como a coleção tem como uma das maiores inspirações a Idade Média, a maioria dos aviamentos decorativos como: botões, ilhós, rebites, ponteiros e fivelas serão feitos de metal. Além disso, para referenciar o mesmo período, como serão utilizados transpasses, também serão encontrados alguns cordões na cartela de aviamentos (ilustração 26). Os demais aviamentos como os zíperes, os colchetes de gancho e os botões de pressão foram selecionados para melhorar a vestibilidade das peças com estilo e conforto. Também vale ressaltar que os botões de metal e os rebites, serão decorados com um trevo de quatro folhas, trazendo este elemento importante da coleção, até mesmo nos pequenos detalhes.

Ilustração 26: Cartela de Aviamentos.



Nome: Botão Trevo.
Tamanho: 20 mm e 40 mm.
Material: Metal.



Nome: Fivela meia lua.
Tamanho: 35 mm.
Material: Níquel.



Nome: Zíper Invisível.
Tamanho: 20 cm e 50 cm.
Material: Nylon.



Nome: Cordão São Francisco.
Tamanho: 5 mm.
Material: 100% Algodão.



Nome: Ilhos Eberle.
Tamanho: 7,5 mm (interno) 15 mm (externo).
Material: Metal.



Nome: Ponteira para cordão.
Tamanho: 11mm x 9 mm.
Material: Metal.



Nome: Rebite trevo
Tamanho: 10 mm.
Material: Metal.



Nome: Zíper fino.
Tamanho: 20 cm.
Material: Nylon.



Nome: Colchete de Gancho.
Tamanho: 1,0 cm
Material: Metal.



Nome: Fivela decorativa.
Tamanho: 4,0 cm e 2,0 cm.
Material: Metal.



Nome: Botão de pressão costurável.
Tamanho: 1,0 cm.
Material: Metal.

Fonte:Desenvolvido pela Autora, 2024.

4.3. Bonecas de Papel - Croqui

Com auxílio do *moodboard* (Ilustração 22), somos capazes de entender como outros designers utilizaram as referências históricas, e portanto puderam ser utilizados como direção para a construção da coleção deste projeto. As peças da coleção serão idealizadas a partir das inspirações contidas no processo criativo (página 48), e materializadas a partir do que pôde ser absorvido dos *moodboards* “Guarda roupa da protagonista” (ilustração 21) e “Formas, detalhes e acabamentos” (ilustração 22).

A fim de explorar a versatilidade da coleção e as combinações que podem ser feitas entre as peças, a representação dos *looks* foi feita por meio de bonecas de papel, assim construir a coleção se revelou uma verdadeira brincadeira, transportando a autora direto para a infância. Portanto, para que os leitores possam ter a mesma experiência, a “Briana de Papel” (ilustração 27), e todos as peças desenvolvidas ao longo do projeto - mesmo as que não foram escolhidas para fazer parte da coleção final - vão estar disponíveis em apêndice, para que possam ser impressas.

Ilustração 27: Briana de Papel.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 28: Bonecas de papel da autora.

As bonecas de papel se tornam parte do projeto ao passo que constituem uma parte importante da vida da autora, que herdou bonecas da mãe (ilustração 30), com algumas roupas que foram criadas por ela (ilustração 29). Dessa forma, a autora sempre foi incentivada, não só a brincar com as bonecas de papel, como também criar as próprias roupas para vestir as bonecas (ilustração 28).



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2009.

Ilustração 29: Coleção para Bonecas de Papel da Mamãe.



Fonte: Desenvolvido por Fernanda da Silva Muniz Gonçalves, 1982.

Ilustração 30: Bonecas de Papel da Mamãe.

Outro fator relevante, é a relação emocional entre as bonecas de papel e o público alvo desse projeto (página 40). Apesar de hoje em dia as bonecas de papel não serem consideradas como um brinquedo popular, uma vez que existem muitas outras opções de bonecas no mercado, de acordo com *National Women's History Museum*, elas foram muito populares em meados dos séculos XIX e XX, pois com o avanço da tecnologia foi possível diminuir o preço da impressão, aumentando a qualidade e a facilidade de impressão das bonecas que, até então eram pintadas a mão, segundo o Museu do Ipiranga a primeira boneca de papel surgiu na Europa por volta de 1700.



Fonte: Acervo da autora, 2024.

O *National Women's History Museum* também relata que a primeira boneca de papel americana produzida comercialmente estava presente no livro infantil “The History and Adventures of Little Henry” escrito por J.Belchior, em Boston, no ano de 1812. A partir de então, as bonecas foram ganhando cada vez mais popularidade e mais roupas, as crianças gostavam das bonecas com um guarda-roupas extenso e opções de cenários , dessa forma, as bonecas de papel sempre refletiram o estilo de vida aspirado pela sociedade e a moda que marca cada década ao longo dos mais de cem anos de sucesso (ilustrações 31 e 32).

Ilustração 31: Boneca de Papel publicada em 1903



Fonte: Acervo do *National Women's History Museum*, 2024.

Ilustração: 32 Boneca de papel publicada por volta de 1942



Fonte: Acervo do *National Women's History Museum*, 2024.

As bonecas deixaram de ser tão populares nas décadas de 1960 e 70, mas ainda hoje podem ser encontradas algumas no mercado. Portanto, as bonecas de papel constituem mais do que apenas uma memória da infância para a geração Z, elas também fazem parte da herança, da lembrança de integrantes mais velhas da família, mães, tias e avós que guardam as bonecas para as próximas gerações e as utilizaram para incentivar a criatividade e as brincadeiras na infância.

Diante disso, os leitores que se aventurarem a imprimir a boneca de papel serão incentivados a imprimir uma versão em preto e branco para que as peças da coleção possam ganhar novas cores, também há a sugestão de seguir o mesmo processo criativo que foi adotado no projeto; A partir de uma base, no caso “Briana de Papel” (ilustração 27) , foi utilizado o papel manteiga para desenhar as peças por cima da boneca, outros tipos de papel, como vegetal ou, até mesmo papel sulfite podem ser utilizados, o importante é conseguir enxergar a boneca sob o papel (ilustração 33).

Ilustração 33: Desenvolvimento das peças de papel



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Em seguida, o desenho foi copiado em um papel mais resistente (ilustração 34), o utilizado, no caso, foi o com 180g/m², mas caso não haja disponibilidade de um papel de maior gramatura, aconselha-se colar o desenho, depois de colorido, em um pedaço de papelão. Depois, é só desenhar as abas (ilustração 35) para prender as roupas nas bonecas, um truque é desenhá-las largas, pois as abas mais finas podem ficar “frouxas” e rasgar com mais facilidade.

Ilustração 34: Desenvolvimento das peças de papel 2 .



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 35: Desenvolvimento das peças de papel 3.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

O resultado foi uma coleção cápsula, que pôde ser separada em 5 grupos. Essa separação foi feita utilizando como critério principal às inspirações para cada grupo de peças, além disso cada grupo tem um estilo de modelagem, aviamentos e cores definidas. O primeiro grupo (ilustração 36) foi nomeado Celta Nouveau, pois tem como fonte de inspiração os elementos do design gráfico celta e a relação desses elementos com o *Art. Nouveau* - tal relação foi apresentada de forma detalhada no capítulo 3.2 “Os Celtas e o *Art. Nouveau*” (página 53)- o grupo tem como cor principal a cor “Marrom, a história que eu conheço”, pois resgata os elementos da antiga cultura celta e trás um toque de romantismo apoiado pela *Art.Nouveau* por meio dos bordados de flores que se entrelaçam de forma dinâmica e assimetria resgatando as referências das Ilustrações 18 e 19.

Ilustração 36: “Celta Nouveau ”.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

O segundo grupo é majoritariamente azul “Azul da mesma matéria que os sonhos”, e suas inspirações estão relacionadas as paisagens da Irlanda que são compostas por uma região montanhosa que faz fronteira com o céu com o mar, interceptada por construções humanas como os castelos construídos ainda na idade média por isso, esse grupo foi denominado: “Flores azuis da Ilha verde” (ilustração 37), além disso o nome do grupo tem relação com a coroa de flores azuis utilizadas por Ciara no dia do casamento dela (tabela 8). Assim as peças monocromáticas são adornadas por pequenos detalhes como botões em forma de trevo e aviamentos de metal, em relação a modelagem destacou-se as mangas amplas características da idade média e as peças com transpasse baseado no vestido de noite assinado por Cristóbal Balenciaga, e no figurino da personagem Yennifer de Vandenberg, personagem da série “The Witcher”.

Ilustração 37: “Flores Azuis na Ilha Verde”.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Já o terceiro grupo, foi elaborado em branco e tem como principal característica a utilização de trabalhos manuais, assim, as peças foram elaboradas em branco adornadas com trevos de crochet com uma das folhas em rosa destacando a folha que representa o amor, já que o livro se trata de um romance. Por causa da grande presença de trevos, esse grupo foi batizado como “Minha Sorte” (ilustração 38 - logo abaixo do texto), os trevos foram construídos em forma de *squares*, tendo como inspiração o *Art nouveau*, os trabalhos manuais, e as tradições irlandesas. As costuras são destacadas pela cor “Mar da Ilha Verde” trazendo um toque mais divertido para as peças, a única exceção é o blazer, que foi elaborado para levar sorte para ocasiões mais formais. O modo de fazer dos square e trevos de crochê, podem ser encontrados no subcapítulo “ 5.2. Receitas” (página 142).

Ilustração 38: “Minha Sorte ”.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

O nome escolhido para o quarto grupo (ilustração 39) foi “Slainte” - a pronúncia seria algo parecido com “Islantche” - o significado da palavra é “saúde” no Gaélico Irlandês, a palavra foi escolhida pois está presente em diversos momentos do texto, um deles foi destacado na tabela 6, e aparece sempre em momentos bons de brinde e comemoração. Esse grupo tem uma mistura das referências marcantes do anterior, como a modelagem medieval e as referências ao vestido de noite de Cristóbal Balenciaga, e no figurino da personagem Yennifer de Vandenberg, explorados no grupo “ Flores Azuis na Ilha Verde”, e as referências de crochê do grupo “Minha Sorte”. Mas também foi inspirada pelo vestido de noite de Mainbocher e pelo “Abandon” de Christian Dior, além disso a cor predominante do grupo é “Magenta, Brava Guerreira”, resgatando a cor utilizada pela protagonista na capa do livro, e algumas ilustrações do *Art. Nouveau*.

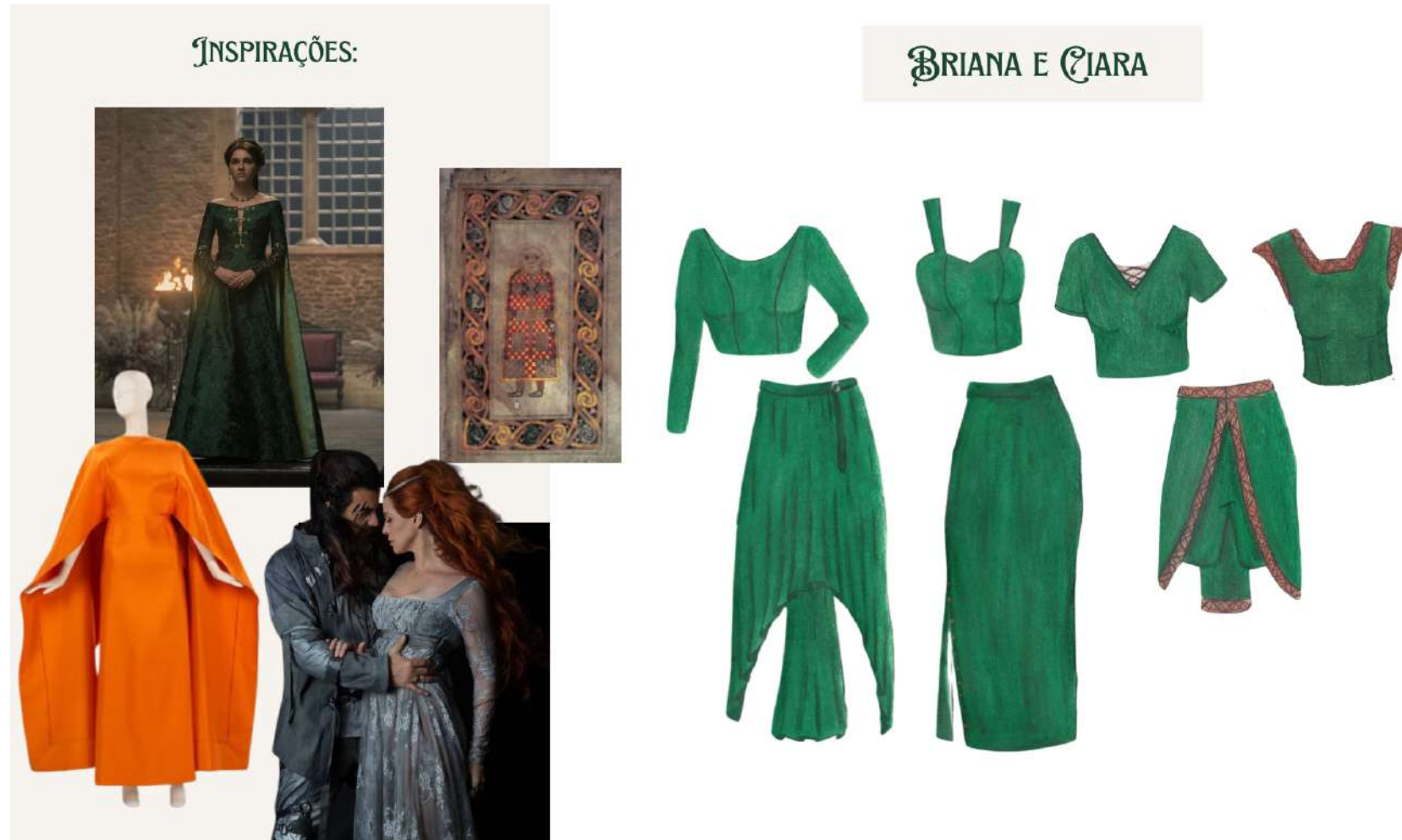
Ilustração 39: “Sláinte”.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Por último o grupo “Briana e Ciara” (ilustração 40) tem como cor principal o “Verde Amor e Esperança”, pois além de ser a cor favorita da protagonista, é a cor que mais representa tanto a Irlanda quanto o Brasil, não só por ser uma cor presente em ambas as bandeiras, mas também por representar as belas paisagens. Além disso, a Irlanda é conhecida por trevos de quatro folhas - *leprechauns*, e pelo dia de São Patrício, tudo sempre decorado com muito verde, e o Brasil tem a maior floresta tropical do mundo. Esse grupo tem o objetivo de juntar o melhor dos dois mundos, sendo contemporâneo como Briana e trazendo referências dos sonhos com o ambiente da Irlanda medieval habitado por Ciara, assim tendo como inspiração o figurino do musical “Merlim e Arthur : Um sonho de liberdade”, portanto buscando adequar as modelagens medievais para a atualidade, e o figurino da personagem Alicante da série “House of Dragon”, assim apresenta muitos transpasses com cordões e aselhas, aviamentos de metal e peças com corte mais reto, que também foram inspirados pelo vestido de noite da estilista Alex Grès. Para mais, também há menção ao Design gráfico Celtas por meio do bordado entrelaçado em algumas peças.

Ilustração 40 : “Briana e Ciara”



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Como citado anteriormente, apesar de dividir a coleção em 5 grupos, todos eles foram pensados para se misturarem entre eles. Portanto, este capítulo foi finalizado com o *mix and match* das peças que foram apresentadas anteriormente, mas dessa vez, devidamente vestidas na Briana de papel. Como essa forma de desenvolvimento de *croqui* é feita com as peças separadas, é possível experimentar diversas combinações entre os 5 grupos, portanto, algumas delas estão na ilustração 41, mas não acaba por aí, é possível experimentar ainda mais com as bonecas de papel físicas que estão disponíveis no apêndice do projeto.

Ilustração 41 : Mix and Match.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

Como podemos observar na na ilustração 39, é possível montar um look completo utilizando apenas um dos grupos, mas as combinações se tornam mais coloridas e interessantes ao misturar mais de um. Além disso, as peças se conectam pela utilização dos mesmos tecidos, acabamentos e aviamentos, essa descrição pode ser encontrada nas fichas de criação, que estão no próximo capítulo: “5.1.Fichas de criação” (página 94).

5. Desenvolvimento

5.1. Ficha de criação

A ficha de criação é fundamental para o desenvolvimento adequado da coleção, ela tem o objetivo de potencializar a ideia com informações técnicas do modelo. Para a construção das peças deste projeto, é sugerida a tabela de medidas presente no livro “Modelagem Plana Feminina” (tabela 10) escrito por Paulo Fulco e Rosa Silva em 2008.

Tabela 10: Tabela de Medidas Feminino

Tabela de Medidas (em centímetros)													
		36	38	40	42	44			36	38	40	42	44
1	Busto	80	84	88	92	96	10	Dist. Busto	17	18	19	20	21
2	Cintura	60	64	68	72	76	11	Alt. Busto	18	18	18	18	18
3	Quadril	88	92	96	100	104	12	Comprimento Manga	59	59,5	60	60,5	61
4	Pescoço	33	34	35	36	37	13	Altura Quadril	20	20	20	20	20
5	Tórax	76	80	84	88	92	14	Comprimento Saia	57	57,5	58	58,5	59
6	Braço	24	25,5	27	28,5	30	15	Comprimento Calça	98	99	100	101	102
7	Punho (Mão)	18	19	20	21	22	16	Altura Entrepernas	73,5	73,75	74	74,25	74,5
8	Altura Costas	41	41,5	42	42,5	43	17	Altura Gancho	24,5	25,25	26	26,75	27,5
9	Largura Costas	34	35	36	37	38							

Fonte: Modelagem Plana Feminina, 2024

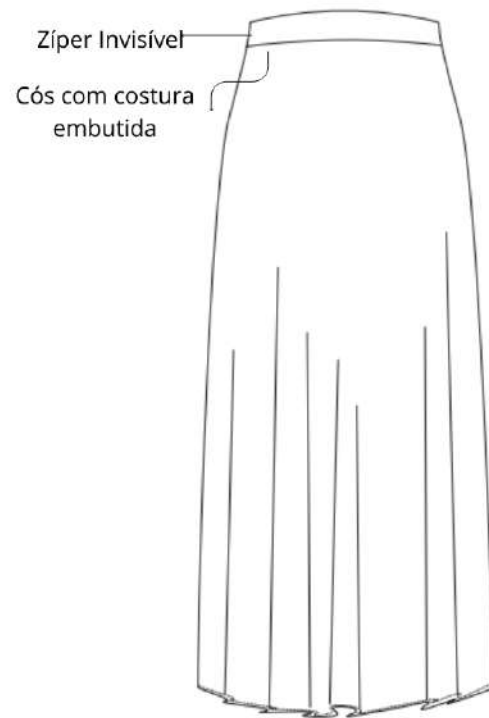
Os desenhos apresentados no capítulo anterior (página 81 até 92) serão melhor descritos nessa etapa por meio da utilização das fichas de criação, que serão organizadas da seguinte forma: A primeira página contém o nome, a descrição do modelo e o desenho técnico, que foi feito com o auxílio do *Software CorelDraw*, a representação técnica é feita utilizando uma base volumétrica, e tem como função principal ilustrar como a peça pode ser materializada, com informações de modelagem, costura e aviamentos que são indicados também pelas setas que contornam o desenho.

A segunda página apresenta as informações de modelagem, indicando cada parte componente da peça, com enumeração e o nome das partes do molde, esta informação é importante pois auxilia na organização dos moldes, principalmente no caso de modelagens mais complexas ou com mais recortes. Nessa etapa também é indicado o número de vezes que determinado molde será cortado e se é um molde par, entende-se por molde “par” toda parte da modelagem com lado direito e esquerdo espelhado, por exemplo, no caso das calças a frente deverá ser cortada duas vezes, sendo uma para o lado direito e outra para o lado esquerdo. Por fim, é apresentada a descrição dos acabamentos e a lista de materiais necessário para a confecção de cada peça, conforme a cartela de tecido (ilustração 25) e aviamentos (ilustração 26).

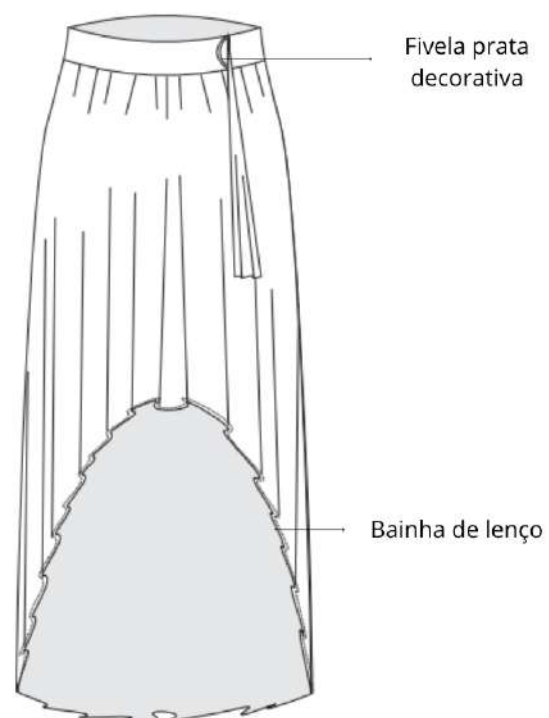
FICHA DE CRIAÇÃO- Saia com Fivela

Descrição do Modelo: Saia godê, com a frente mais curta do que costas, e com fivela prata para regulagem na cintura.

COSTAS



FRENTE



CROQUIII



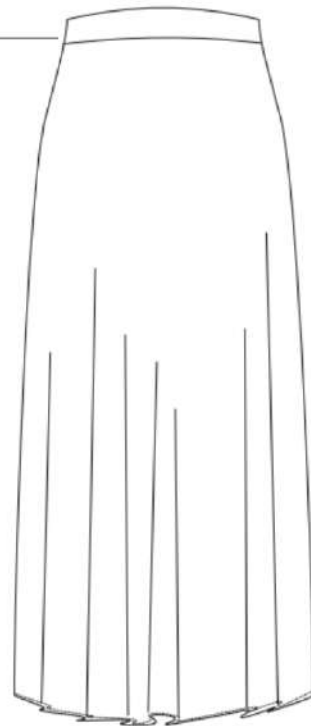
Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		
1- Saia frente	1			Nome: Crepe Lorraine.
2- Saia Costas	1			Composição: 96% poliester 4% elastano.
3- Cós	1			Gramatura: 140 g/m.
				
				Nome: Fivela meia lua.
				Quantidade: 2.
				Tamanho: 3,5 cm.
				Composição: Níquel.
				Nome: Zíper invisível.
				Quantidade: 1.
				Tamanho: 20 cm.
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. A costura do cós deve ser embutida. A fivela deve ser colocada de modo que permita a relulagem na cintura.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Saia Longa Flores Azuis na Ilha Verde

Descrição do Modelo: Saia godê com transpasse e botões trevo.

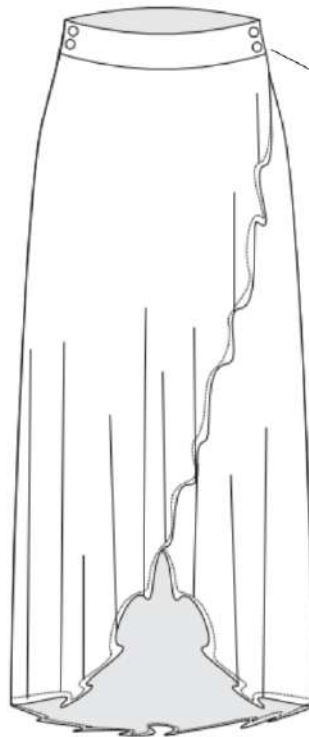
COSTAS

Cós com costura embutida



FRENTE

Botões para fechar a saia



Bainha de lenço

CROQUIII

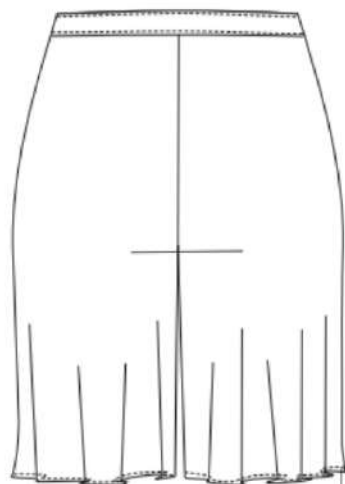


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe Lorraine. Composição: 96% poliester 4% elastano. Gramatura: 140 g/m.
1- Saia frente	2	x		
2- Saia Costas	1			
3- Cós	1			
				Nome: Botão Trevo. Quantidade: 4. Tamanho: 20 mm. Material: Metal.
				Nome: - Quantidade: - Tamanho: -
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. A costura do cós deve ser embutida. E a saia será fechada com 4 botões trevo.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Bermuda Godê

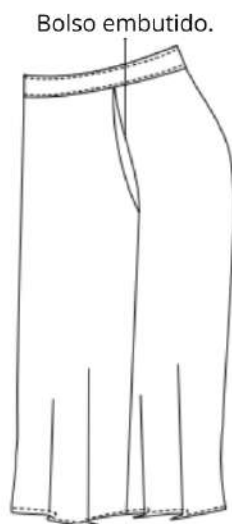
Descrição do Modelo: Bermuda godê com bolso embutido e botão trevo.

COSTAS

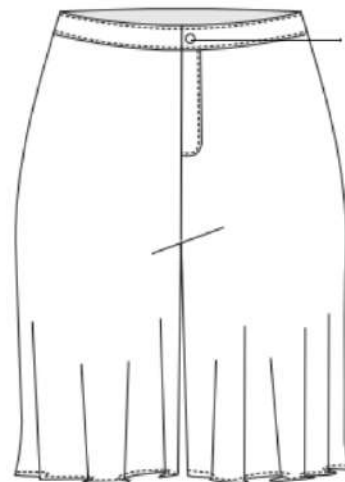


Bainha de lenço

LATERAL



FRENTE



CROQUI



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe Lorraine.
1- Short Frente	2	x		Composição: 96% poliester 4% elastano.
2- Short Costas	2	x		Gramatura: 140 g/m.
3- Bolso Frente	2	x		
4- Bolso Costas	2	x		
5- Cós.	2	x		Nome: Botão Trevo.
				Quantidade: 1.
				Tamanho: 20 mm.
				Material: Metal.
				Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. E bolso embutido.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Saia Curta Flores Azuis na Ilha Verde

Descrição do Modelo: Saia com transpasse e botões trevo.

COSTAS

Cós com costura embutida

Zíper Invisível

Bainha de lenço

FRENTE

Botão trevo.

CROQUI



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look Composição: 90% poliéster 10% elastano. Gramatura: - 
1- Saia Frente	1			
2- Saia Costas	2	x		
3- Cós	1	x		
				Nome: Botão Trevo. Quantidade: 3. Tamanho: 20 mm. Material: Metal.
				Nome: - Quantidade: - Tamanho: -
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. E o cós será largo, com 8cm de largura.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Bermuda Celta Nouveau

Descrição do Modelo: Bermuda com bordados .



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Gabardine.
1- Bermuda Frente	2	x		Composição: 100% poliester.
2- Bermuda Costas	2	x		Gramatura: -
3- Cós	1			
4- Bolsos Costas	2			Nome: Botão Trevo.
5- Bolso Frente Bordado	2	x		Quantidade: 3.
6- Forro do Bolso Frente	2	x		Tamanho: 20 mm.
7- Bainha Bordada	4	x		Material: Metal.
				Nome: Zíper fino.
				Quantidade: 1.
				Tamanho: 20 cm
				Material: Nylon.
Descrição de Acabamentos: A bainha bordada deve ser aplicada como se fosse uma dobra da bermuda.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Calça Celta Nouveau

Descrição do Modelo: Calça com bordados .



CROQUII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Gabardine.
1- Calça Frente	2	x		Composição: 100% poliester.
2- Calça Costas	2	x		Gramatura: -
3- Cós	1			
4- Bolsos Costas	2			Nome: Botão Trevo.
5- Bolso Frente Bordado	2	x		Quantidade: 3.
6- Forro do Bolso Frente	2	x		Tamanho: 20 mm.
7- Bainha Bordada	4	x		Material: Metal.
				Nome: Zíper fino.
				Quantidade: 1.
				Tamanho: 20 cm
				Material: Nylon.
Descrição de Acabamentos: A bainha bordada deve ser larga, com 8cm.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Calça Jeans da Sorte

Descrição do Modelo: Calça jeans justa com com bordado de trevo no bolso costas .



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Tencel Denin Span Premium. Composição: 55% viscose 42% poliester 3% elastano. 
1- Calça Frente	2	x		
2- Calça Costas	2	x		
3- Cós	1			
4- Bolsos Costas	2			Nome: Botão Trevo. Quantidade: 3. Tamanho: 20 mm. Material: Metal.
5- Bolso Frente	2	x		
6- Forro do Bolso Frente	2	x		
7- Passadores	8			
				Nome: Rebite Trevo. Quantidade: 4. Tamanho: 10 mm. Material: Metal.
Descrição de Acabamentos: As costuras da calça devem ser feitas na cor verde. E o bolso costas deve ser bordado com o desenho de trevo.				Nome: Zíper fino. Quantidade: 1. Tamanho: 20 cm. Material: Nylon.

FICHA DE CRIAÇÃO- Calça Celta Nouveau

Descrição do Modelo: Calça com bordados .



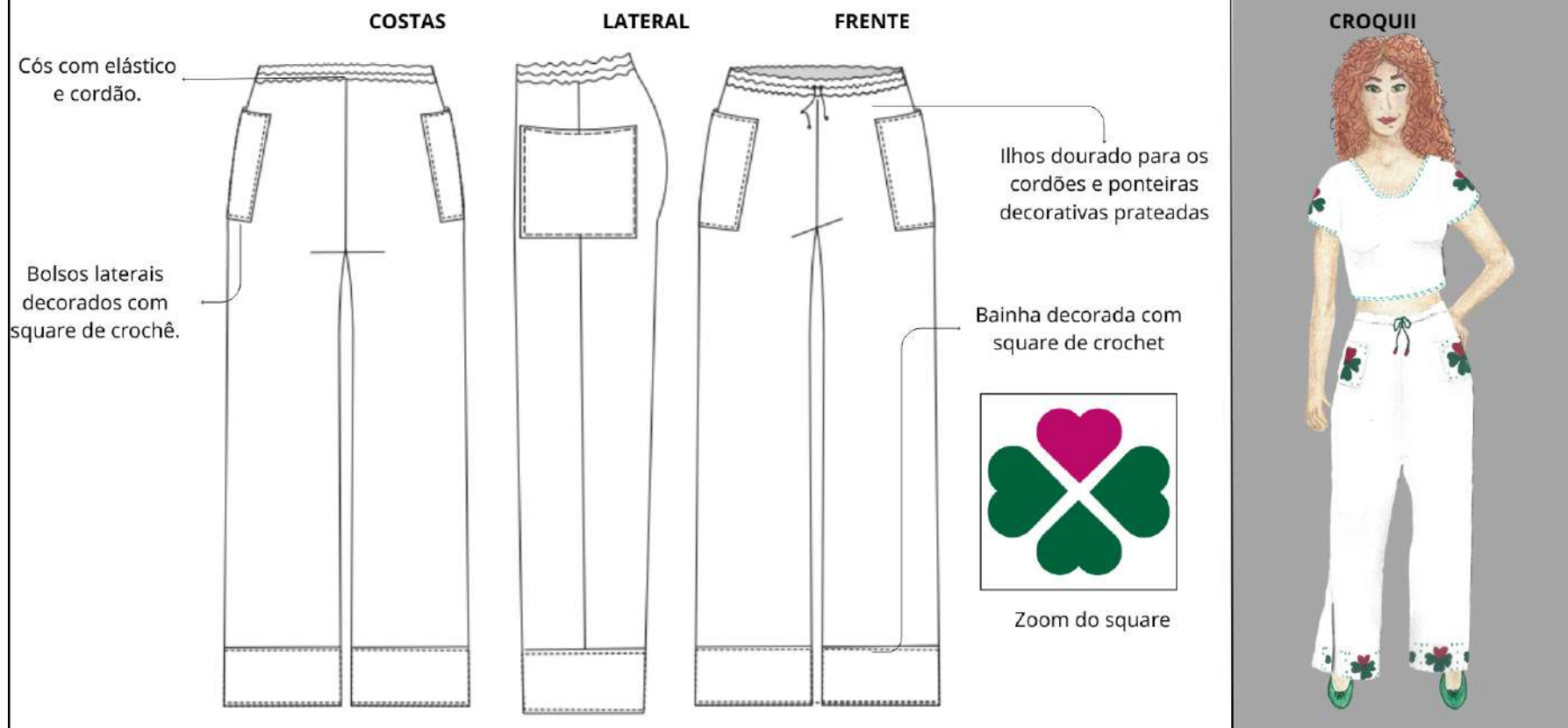
CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look Composição: 90% poliéster 10% elastano. Gramatura: - 
1- Bermuda Frente	2	x		
2- Bermuda Costas	2	x		
3- Cós	2	x		
4- Saia frente	2	x		
5- Saia Costas	2	x		Nome: Zíper invisível. Quantidade: 1. Tamanho: 20 cm. Composição: Nylon.
				Nome: Colchete de gancho. Quantidade: 2. Tamanho: 1,0 cm. Material: Ferro
Descrição de Acabamentos: Os detalhes devem ser bordados com 3 cm de largura. Cós com costura embutida.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Calça da Sorte

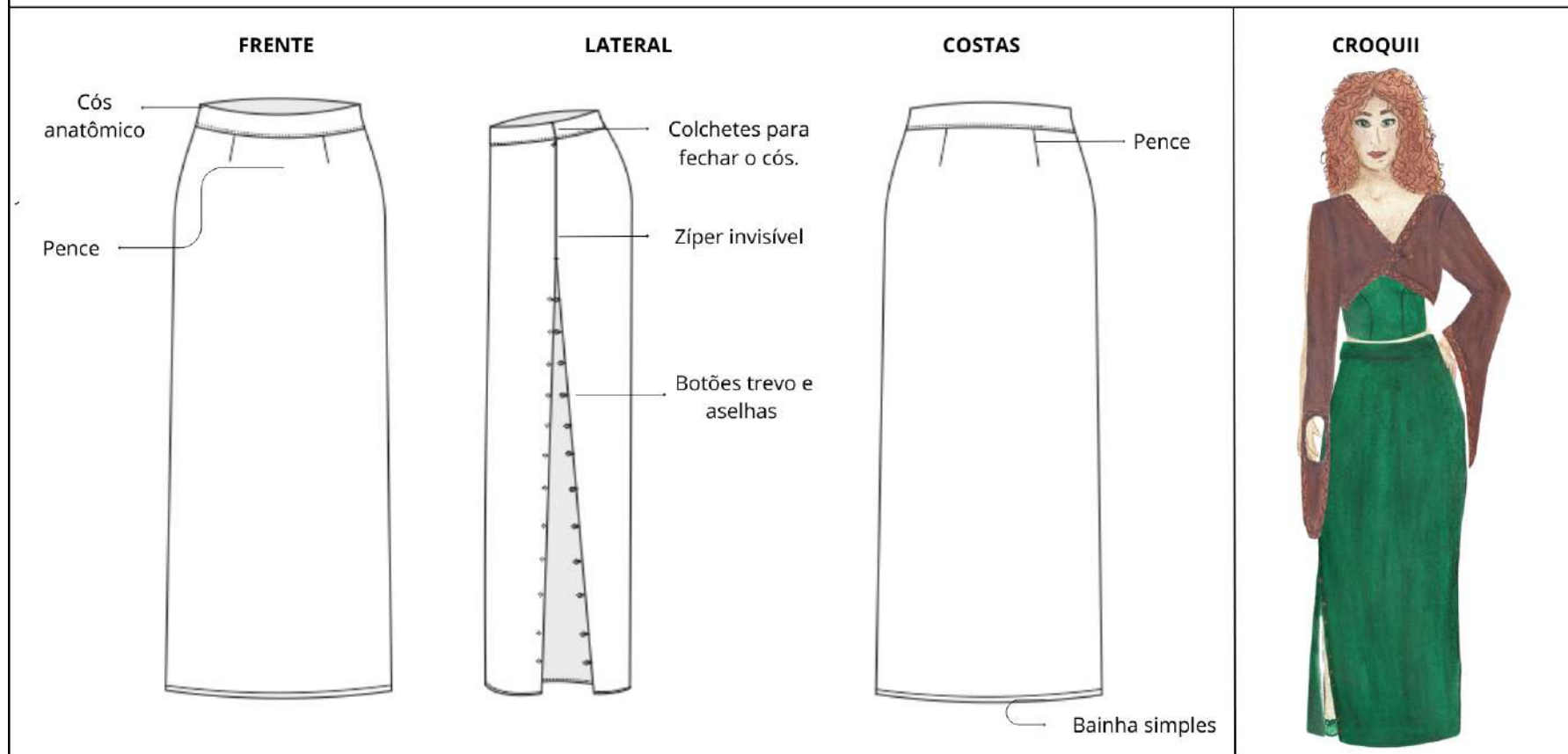
Descrição do Modelo: Calça com bolso e barra decorados com square de crochê.



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Linho misto.
1- Calça Frente	2	x		Composição: 70% viscose, 27% linho, 3% elastano.
2- Calça Costas	2	x		
3- Cós	1			
4- Bolsos Frente	2			
Descrição de Acabamentos: Os Squares devem ser costurados junto ao bolso e a barra da calça com a linha na cor “Mar da Ilha verde”. O cós terá regulagem com cordão e elástico.				Nome: Cordão São Francisco.
				Largura: 5mm.
				Composição: 100% algodão.
				Nome: Ilhos Eberle.
				Quantidade: 2.
Material: Ferro.				
				Tamanho: 7,5 mm (interno)15 mm (externo).
				Nome: Ponteira para Cordão.
				Quantidade: 2.
				Material: Metal.
			Tamanho: 11 mm x 9mm.	

FICHA DE CRIAÇÃO- Saia Briana e Ciara.

Descrição do Modelo: Saia reta com fendas laterais e botões dourados.

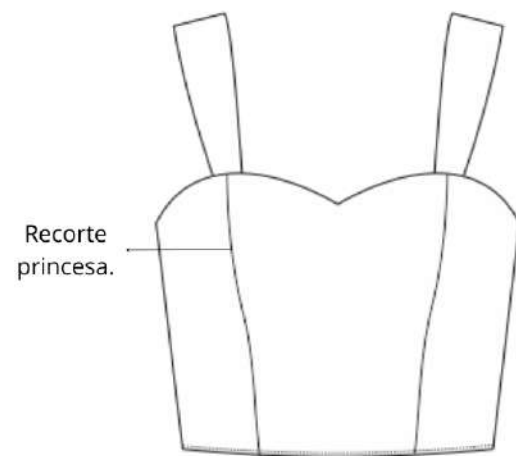


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look
1- Saia Frente	1			Composição: 90% poliester 10% elastano.
2- Saia Costas	1			
3- Cós Frente	2	x		
4- Cós Costas	2	x		
5- Limpeza Frente	2	x		Nome: Botão Trevo.
6- Limpeza Costas	2	x		Quantidade: 24
				Tamanho: 20 mm.
				Material: Metal.
				Nome: Ziper Invisível.
				Quantidade: 1.
				Tamanho: 20 cm.
				Material: Nylon.
				Nome: Colchete de gancho.
				Quantidade: 2.
Descrição de Acabamentos: O acabamento das fendas será feito por meio de limpeza, dessa forma as costuras ficaram escondidas. A costura do cós também será embutida e as aselhas serão feitas com rolotê de 0,5. Serão utilizados 2 pares de colchete e gancho para fechar o cós da saia.				Tamanho: 1,0 cm.
				Material: Metal.

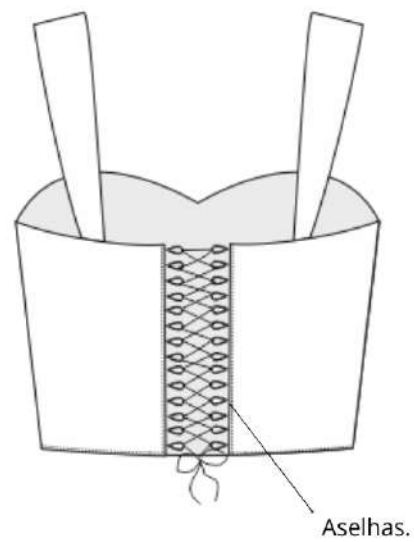
FICHA DE CRIAÇÃO- Top Princesa.

Descrição do Modelo: Top com recorte princesa.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look.
1- Cento frente. (tecido principal).	1			Composição: 90% poliéster e 10% elastano.
2- Lateral frente. (tecido principal)	2	x		
3- Alças	4	x		
4- Costas. (tecido principal)	2	x	-	Nome: -
5- Centro frente. (forro)	1			Quantidade: -
6- Lateral frente. (forro)	2	x		Tamanho: -
7- Costas. (forro)	2	x		Material: -
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material:-
Descrição de Acabamentos: O top deverá ser cortado uma vez no forro e uma no tecido principal, mas as alças serão cortadas apenas no tecido principal. Para as aselhas e para o cordão, será feito um rolotê com 0,5 cm. A costura será embutida.			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -

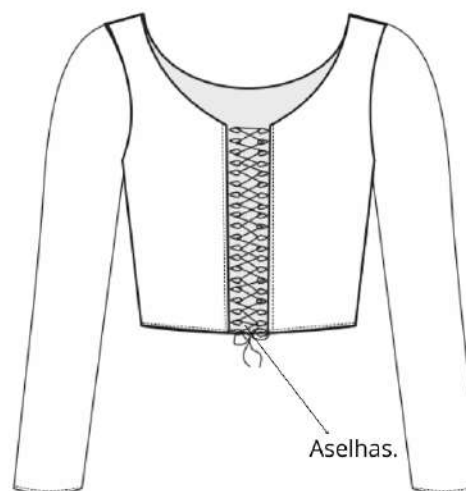
FICHA DE CRIAÇÃO- Top Princesa Manga Comprida.

Descrição do Modelo: Top de mangas compridas e com recorte na linha da princesa.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII



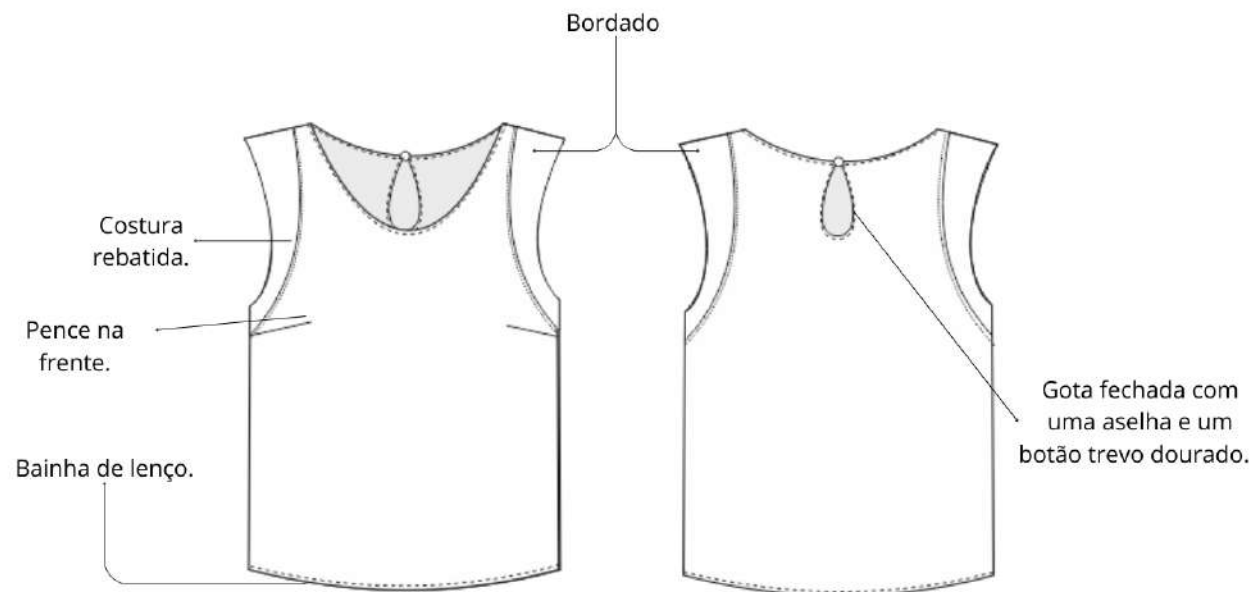
Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look.
1- Cento frente. (tecido principal).	1			Composição: 90% poliéster e 10% elastano.
2- Lateral frente. (tecido principal)	2	x		
3- Alças	4	x		
4- Costas. (tecido principal)	2	x		
5- Manga. (tecido principal)	2	x	-	Nome: -
6- Centro frente. (forro)	1			Quantidade: -
7- Lateral frente. (forro)	2	x		Tamanho: -
8- Costas. (forro)	1			Material: -
9- Manga. (forro)	2	x		Nome: -
			-	Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material:-
Descrição de Acabamentos: O top deverá ser cortado uma vez no forro e uma no tecido principal. Para as aselhas e para o cordão, será feito um rolotê com 0,5 cm. A costura será embutida.			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -

FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa Nouveau Celta

Descrição do Modelo: Blusa com bordados.

FRENTE

COSTAS



CROQUIII

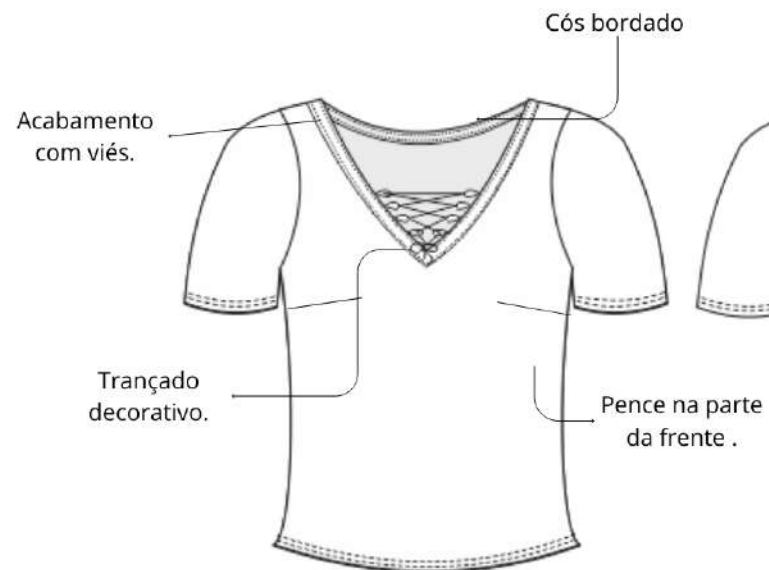


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Gabardine.
1- Blusa Frente	1			Composição: 100% poliester.
2- Blusa Costas	1			Gramatura: -
3- Recorte da manga	2	x		
				Nome: Botão Trevo.
				Quantidade: 3.
				Tamanho: 20 mm.
				Material: Metal.
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -
Descrição de Acabamentos: O recorte da manga é bordado. Para melhorar a vestibilidade, a blusa é fechada com o auxílio de uma gota, fechada com uma aselha e um botão trevo dourado.				

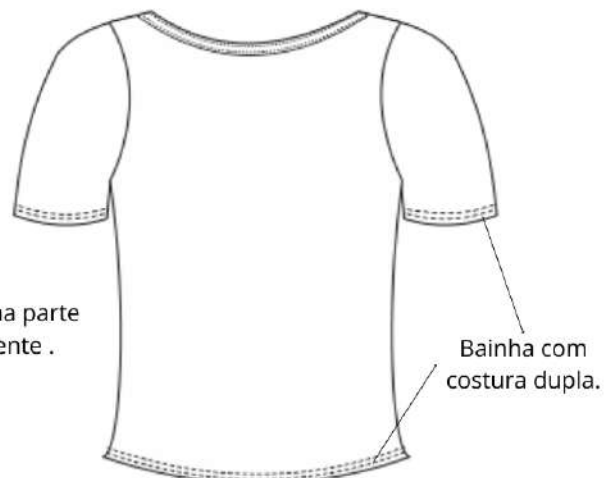
FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa Briana e Ciara.

Descrição do Modelo: Blusa com trançado decorativo.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look. Composição: 90% poliéster e 10% elastano. 
1- Blusa frente.	1			
2- Blusa costas.	1			
3- Mangas	2	x		
			-	Nome: - Quantidade: - Tamanho: - Material: -
			-	Nome: - Quantidade: - Tamanho: - Material:-
Descrição de Acabamentos: Para as aselhas e para o cordão, será feito um rolotê com 0,5 cm. Para o acabamento do decote, será feito um viés de 25 mm com o mesmo tecido da blusa, mas em cor diferente.			-	Nome: - Quantidade: - Tamanho: - Material: -

FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa da Sorte.

Descrição do Modelo: Blusa decorada com square de crochê.

FRENTE



Acabamento com costura dupla, na cor "Mar da Ilha verde".

COSTAS



Zoom do square

Cós bordado



Decote quadrado.

CROQUIII

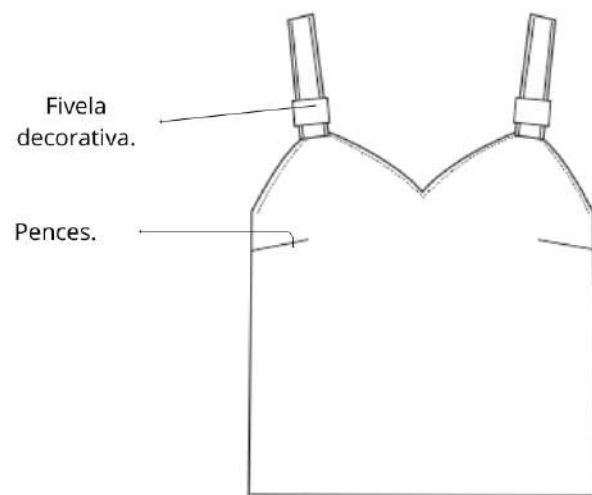


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Linho Misto.
1- Blusa Frente	1			Composição: 70% viscose, 27% linho, 3% elastano.
2- Blusa Costas	1			
3- Manga	2	x		
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -
Descrição de Acabamentos: Os Squares devem ser costurados nas mangas da blusa com a linha na cor “Mar da Ilha verde”.			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -

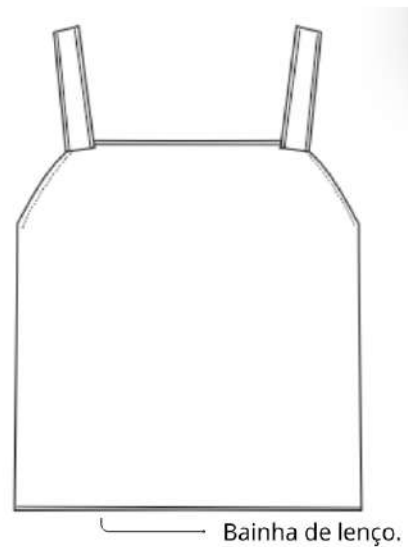
FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa Flores Azuis na Ilhas Verde.

Descrição do Modelo: Blusa com fivela decorativa.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII

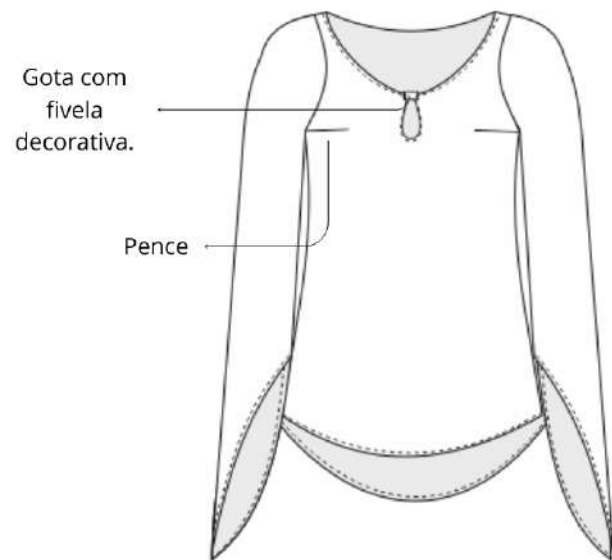


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe Lorraine. Composição: 96% poliéster 4% elastano. Gramatura: 140 g/m.
1- Blusa Frente	1			
2- Blusa Costas	1			
3- Alça	4			
				Nome: Fivela decorativa. Quantidade: 2 Tamanho: 4,0 cm. Material: Metal.
				Nome: - Quantidade: - Tamanho: -
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. As alças devem ter 4 cm.				

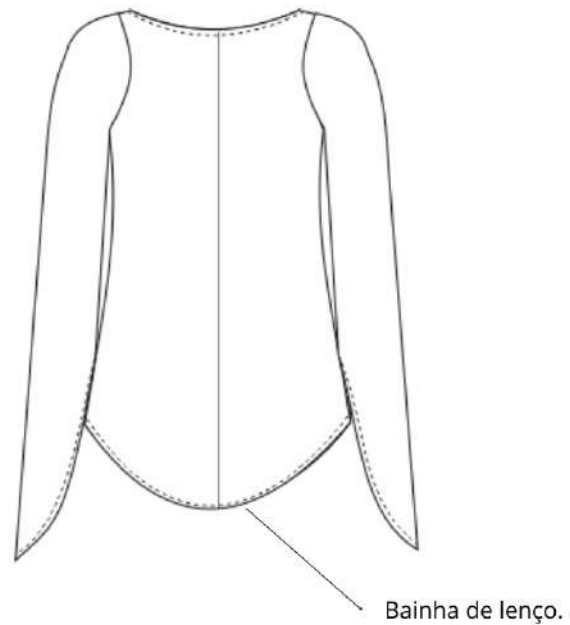
FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa Medieval Contemporânea.

Descrição do Modelo: Blusa de manga comprida com fivela decorativa.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe Lorraine.
1- Blusa Frente	1			Composição: 96% poliester 4% elastano.
2- Blusa Costas	2	x		Gramatura: 140 g/m.
3- Manga	2	x		
				Nome: Fivela decorativa.
				Quantidade: 2
				Tamanho: 2,0 cm.
				Material: Metal.
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. A gota na frente será fechada com uma fivela decorativa.				Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -

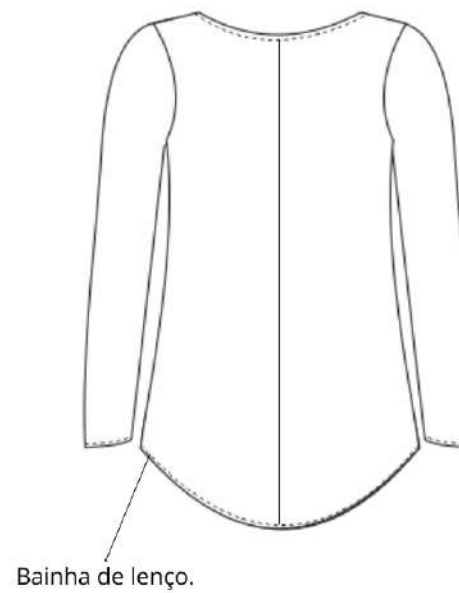
FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa Sláinte

Descrição do Modelo: Blusa com decote canoa e fenda na manga.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII

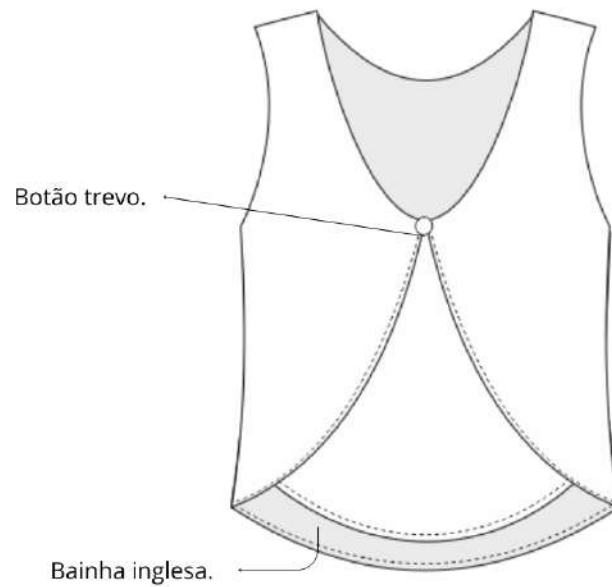


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look
1- Blusa Frente	1			Composição: 90% poliéster. 10% elastano.
2- Blusa Costas	2	x		Gramatura: -
3- Manga	2	x		
				Nome: Botão Trevo.
				Quantidade: 2.
				Tamanho: 20 mm.
				Material: Metal.
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. O botão trevo na manga será abotoado por meio de uma aselha, feita com um rolotê do mesmo tecido.				

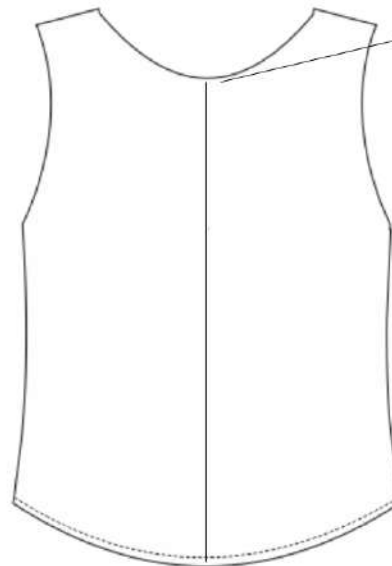
FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa com Transpasse.

Descrição do Modelo: Blusa com transpasse e botão trevo.

FRENTE



COSTAS



O acabamento do decote e da cava será feito com limpeza, por isso a costura não será visível nessas regiões.

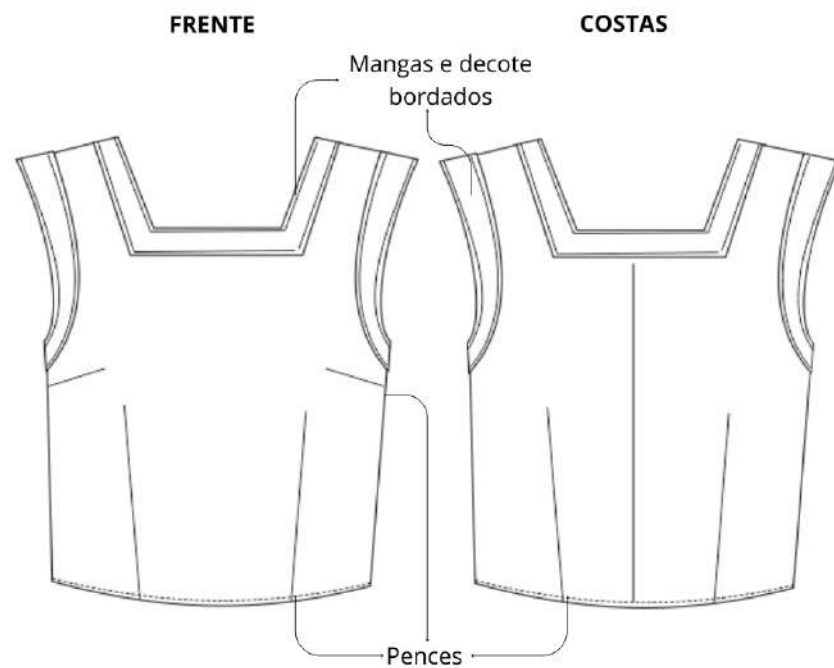
CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look Composição: 90% poliéster. 10% elastano. Gramatura: - 
1- Blusa centro Frente	1			
2- Blusa lateral Frente	2	x		
3- Blusa Costas	2	x		
4- Limpeza Costas	1			
				Nome: Botão Trevo. Quantidade: 1. Tamanho: 20 mm. Material: Metal.
			-	Nome: - Quantidade: - Tamanho: - Material: -
Descrição de Acabamentos: A bainha deve ser de lenço. O botão trevo será apenas um ornamento. O componente do molde centro frente também será a limpeza para fazer o acabamento da cava e do decote.				

FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa com Decote Reto.

Descrição do Modelo: Blusa com decote reto e bordados.



CROQUII

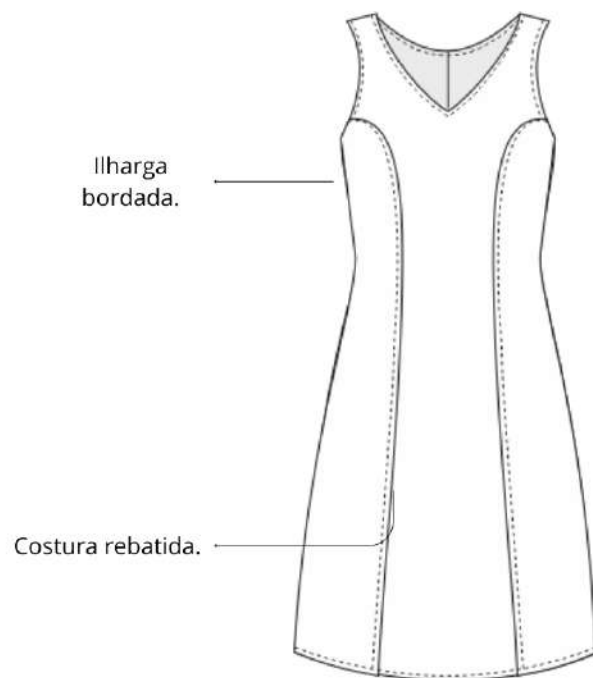


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look.
1- Blusa Frente.	1			Composição: 90% poliéster e 10% elastano.
2- Blusa Costas.	2	x		
3- Mangas	2	x		
4- Decote	1			
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -
			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material:-
Descrição de Acabamentos: As mangas e o decote bordados constituem componentes do molde pois serão feitos no mesmo tecido e costurados na parte principal do molde.			-	Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -

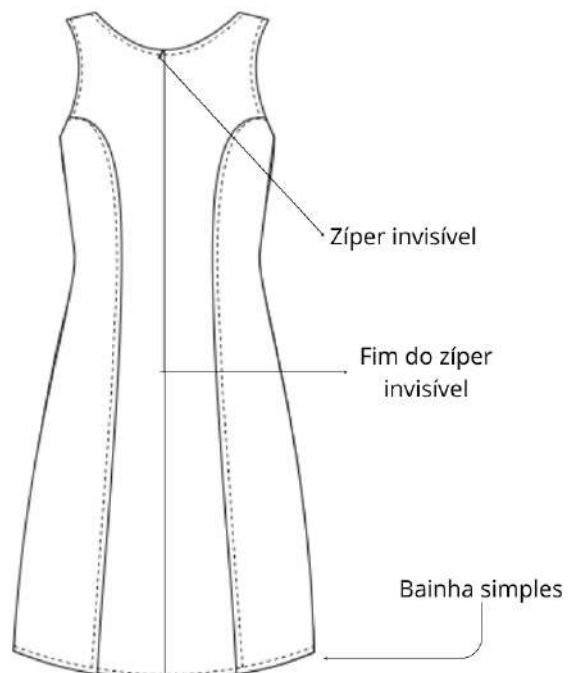
FICHA DE CRIAÇÃO- Vestido Nouveau Celta.

Descrição do Modelo: Vestido com ilhargas bordadas.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII



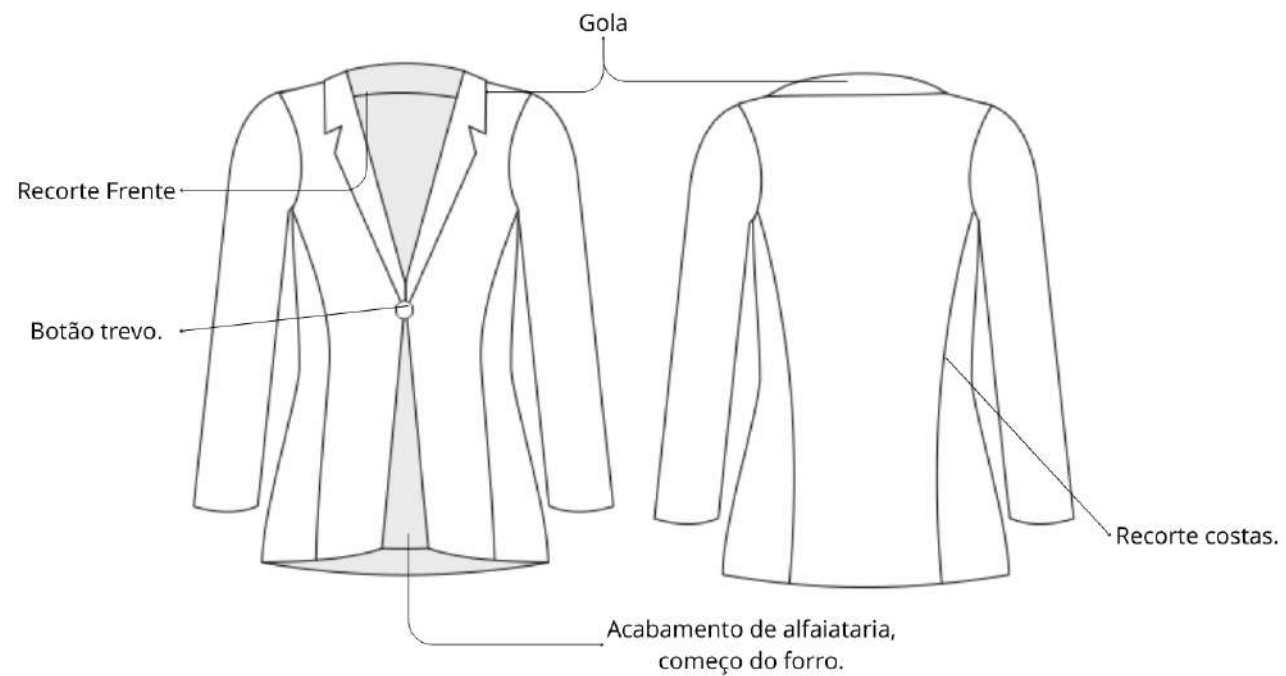
Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look. Composição: 90% poliéster e 10% elastano. 
1- Vestido Frente	1			
2- Ilharga	2	x		
3- Costas	2	x		
				Nome: Zíper Invisível. Quantidade: 1. Tamanho: 50 cm. Material: Naylon.
			-	Nome: - Quantidade: - Tamanho: - Material:-
Descrição de Acabamentos: As ilhargas serão bordadas e a costura rebatida. A bainha será simples.			-	Nome: - Quantidade: - Tamanho: - Material: -

FICHA DE CRIAÇÃO- Blazer da Sorte

Descrição do Modelo: Blazer com recortes e botão trevo.

FRENTE

COSTAS



CROQUIII

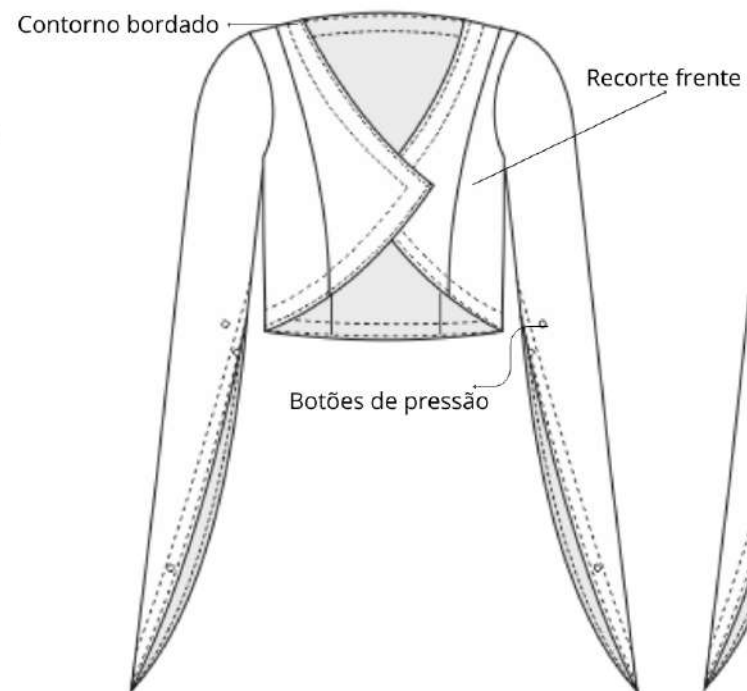


Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look
1- Centro Frente. (Tecido Principal).	2	x		Composição: 90% poliéster. 10% elastano.
2- Lateral Frente. (Tecido Principal).	2	x		Gramatura: -
3- Manga . (Tecido Principal).	2	x		
4- Centro Costas. (Tecido Principal).	1			
5- Lateral Costas. (Tecido Principal).	2	x		Nome: Botão Trevo.
6- Centro Frente. (Forro).	2	x		Quantidade: 1.
7- Lateral Frente. (Forro).	2	x		Tamanho: 40 mm.
8- Manga (Forro).	2	x		Material: Metal.
9- Centro Costas (Forro).	1			
10- Lateral Costas (Forro).	2	x	-	Nome: -
11- Gola	2	x		Quantidade: -
Descrição de Acabamentos: O forro pode ser feito com o tecido principal. A costura é toda embutida, portanto não é possível ver linhas de costura.				Tamanho: -
				Material: -

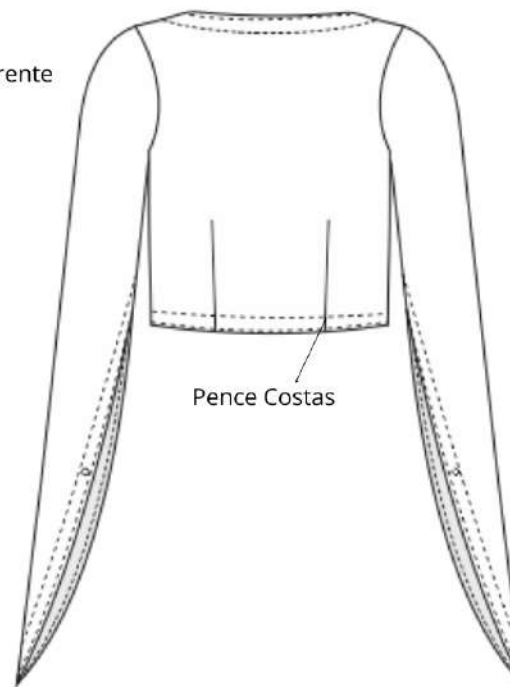
FICHA DE CRIAÇÃO- Casaco Nouveau Celta

Descrição do Modelo: Casaco curto com bordados.

FRENTE



COSTAS



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look
1- Frente direita (tecido principal)	1			Composição: 90% poliéster. 10% elastano.
2- Frente direita (forro)	1			Gramatura: -
3- Frente esquerda (tecido principal)	1			
4- Frente esquerda (forro)	1			
5- Lateral frente (tecido principal)	2	x		Nome: Botão de pressão costurável.
6- Lateral frente (forro)	2	x		Tamanho: 1,0 cm.
3- Costas (tecido principal)	1			Quantidade: 6 pares.
4- Costas (forro)	1			Material: Metal
5- Manga (tecido principal)	2	x		
6- Manga (forro)	2	x		
Descrição de Acabamentos: O tecido principal também pode ser utilizado para o forro, é importante lembrar que o forro fica aparente na parte aberta das mangas. O bordado que contorna os punhos das mangas, a parte de cima e de baixo, frente e costas, será feito com a linha dourada, que arrebenta com mais facilidade que as linhas normais, portanto a costura deve ser feita com a tensão dos pontos menor do que a que é normalmente utilizada. Nem uma costura além do bordado é aparente na peça. O A linha de fora do bordado será feita com uma costura reta, e o desenho será feito com o zig- zag, o bordado terá 3 cm de largura. A frente direita e esquerda são assimétricas.				

Após a análise das fichas de criação, é importante ressaltar que, em uma escala industrial, os bordados podem ser substituídos por um tecido estampado, e no lugar dos *squares* de crochê pode ser utilizada uma estampa localizada, dessa forma será possível otimizar o processo de fabricação das peças. Além disso, para melhorar o encaixe das peças, é possível adicionar um recorte no centro costas das peças maiores.

5.2. Receitas

Como algumas das peças apresentadas na coleção (ilustração 74) serão confeccionadas em crochê, esse capítulo será dedicado a uma sugestão do modo de fazer de cada uma. Para melhor compreensão das receitas, é importante verificar a tabela 11 com as abreviações dos pontos utilizados em receitas.

A primeira peça desenvolvida foi o Top *Sláinte* apresentado na página 89, o modelo desse top foi inspirado em uma das receitas de crochê do canal “Marcelo Nunes Crochê”, e foi adaptada pela autora: Esse modelo foi escolhido por ser fresquinho e diferente, a lista de material pode ser encontrada a seguir (ilustração 42).

Tabela 11: Abreviação pontos crochê

Crochê	
Abreviação:	Significado:
p	Ponto(s)
Carr.	Carreiras
C	Ponto Corrente
A	Ponto Alto
½ A	Meio Ponto Alto
B	Ponto Baixo
Bx	Ponto Baixíssimo

Fonte: Desenvolvido pela autora,2024.

Ilustração 42: Materiais para o Top *Slàinte*.

Materiais fixos:



Materiais variáveis:



Nome: Linha Fiore - EuroRoma 8/4 Cores
Composição: 85% Algodão 15% Outras Fibras.
Peso: 150 gramas. **Metragem:** 500 metros.
Cor: 0550 - Pink **Tex:** 295
Agulhas recomendadas: Crochê: 2,00mm
Tricô: 3,00mm
Preço: R\$ 5,99.



Nome: Linha Fiore EuroRoma 8/4 Cores
Composição: 85% Algodão 15% Outras Fibras.
Peso: 150 gramas. **Metragem:** 500 metros.
Cor: 1050- Bordô. **Tex:** 295
Agulhas recomendadas: Crochê: 2,00mm
Tricô: 3,00mm
Preço: R\$ 5,99.

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 42: Top *Slàinte*.

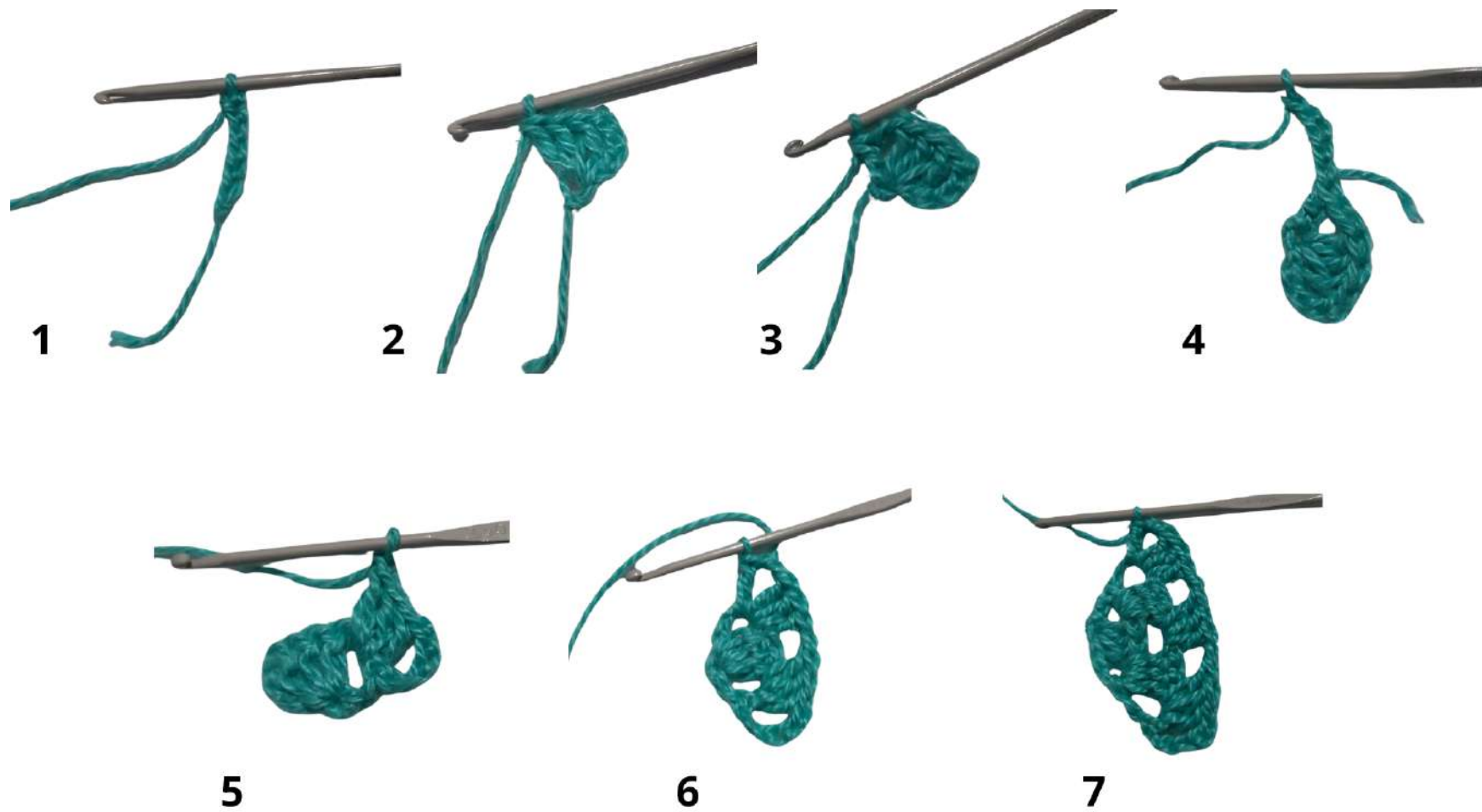
Quanto a lista de materiais, é importante ressaltar que o tamanho da agulha de crochê vai depender da linha escolhida, cada linha exige um tamanho de agulha. Quanto a quantidade de material, o top pode ser feito com apenas um novelo da linha indicada anteriormente, no caso foram utilizadas duas cores apenas para decoração. O modo de fazer será relacionado com as respectivas etapas que estarão na ilustração 43, as imagens são apenas para ilustrar, por isso o acabamento da barra e do decote não é demonstrado na peça completa e sim em um pequeno triângulo que simula o top completo.

- 6 C (passo 1- ilustração 43)
- Voltar com a agulha no primeiro C e fazer 3A no mesmo lugar, aqui fazemos um bloquinho. (passo 2- ilustração 43).
- Depois, fazer 2C e 1A, ainda no mesmo lugar, nessa etapa é legal tentar esconder a linha do início, que está sobrando, no meio dos novos pontos. (passo 3- ilustração 43).
- 5 C escondendo a linha que está sobrando e cortar o excesso. (passo 4- ilustração 43).
- Virar o trabalho e fazer 3A no primeiro espaço. (passo 5- ilustração 43).
- Fazer 1C para dar um espaço e depois 3A no último espaço, finalizar a carreira com 2C 1C no último espaço. (passo 6- ilustração 43).



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

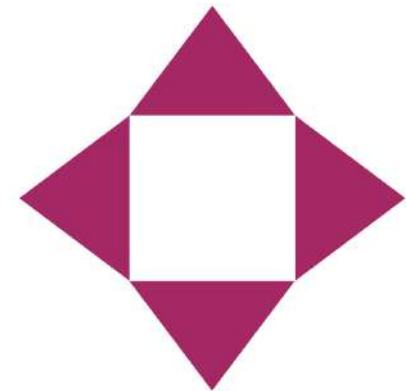
Ilustração 43: Passo a passo 1 - Top *Slàinte*.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

- A sequência fica: Sobe 5C 3A no espaço, 1C para separar, 3A no próximo espaço (...), no último espaço, finalizar com 3A 2C1A, no mesmo espaço. (passo 7- ilustração 43). O resultado dos vários bloquinhos está na ilustração 45.
- No total serão feitos 4 triângulos, o tamanho de cada um vai depender do tamanho do busto. Portanto, é preciso medir o tamanho do busto e dividir por quatro, essa medida será a medida da base do triângulo. Continuar a sequência do tópico anterior até chegar nessa medida.
- Apenas o primeiro triângulo precisa de arremate, para os demais: No último ponto, fazer 3A 1C juntar com o outro triângulo com 2B, depois fazer 1A no triângulo que estava terminando e arrematar.
- No último triângulo, fazer até a penúltima carreira de bloquinhos, 3C juntar com o outro triângulo 1C 3A e continuar a carreira, ao final, juntar com outro triângulo normalmente, formando um desenho parecido com o da ilustração 43.
- Com todos os bloquinhos juntos é hora de fazer o comprimento. Começando a partir do espaço antes da emenda, fazer 1B 2C.
- No próximo espaço 3A 1C e continuar até chegar ao espaço inicial.
- Se a carreira for ímpar (1º, 3º, 5º ...) - Quando chegar no espaço inicial 2A e juntar na corrente acima do B. Se a carreira for par (2º, 4º, 6º ...) pular para o próximo passo.
- Fazer 1BX na 2º corrente.
- Continuar até o comprimento desejado.

Ilustração 44: Forma Top *Slainte*.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 45: Zoom dos bloquinhos.



Ilustração 46: Zoom babadinho inferior.



Ilustração 47: Zoom babadinho no decote.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

- **Para fazer os babadinhos inferiores** (ilustração 46) - caminhar com BX até p. central do bloquinho de 3A, pegar a alça de trás, voltar com a agulha e fazer B 1C.
- No próximo p. central, 7A pegando as duas alças e 1C de separação.
- No próximo 1B 1C, no próximo 7A 1C, repetir a sequência e no final Bx no ponto inicial.
- Se quiser fazer mais babadinhos, siga o próximo passo, se não, é só arrematar. Na ilustração 45, foi feita uma carreira de babadinhos, depois com a cor bordô, foi feita uma carreira de bloquinhos normais e uma última carreira de babadinhos.

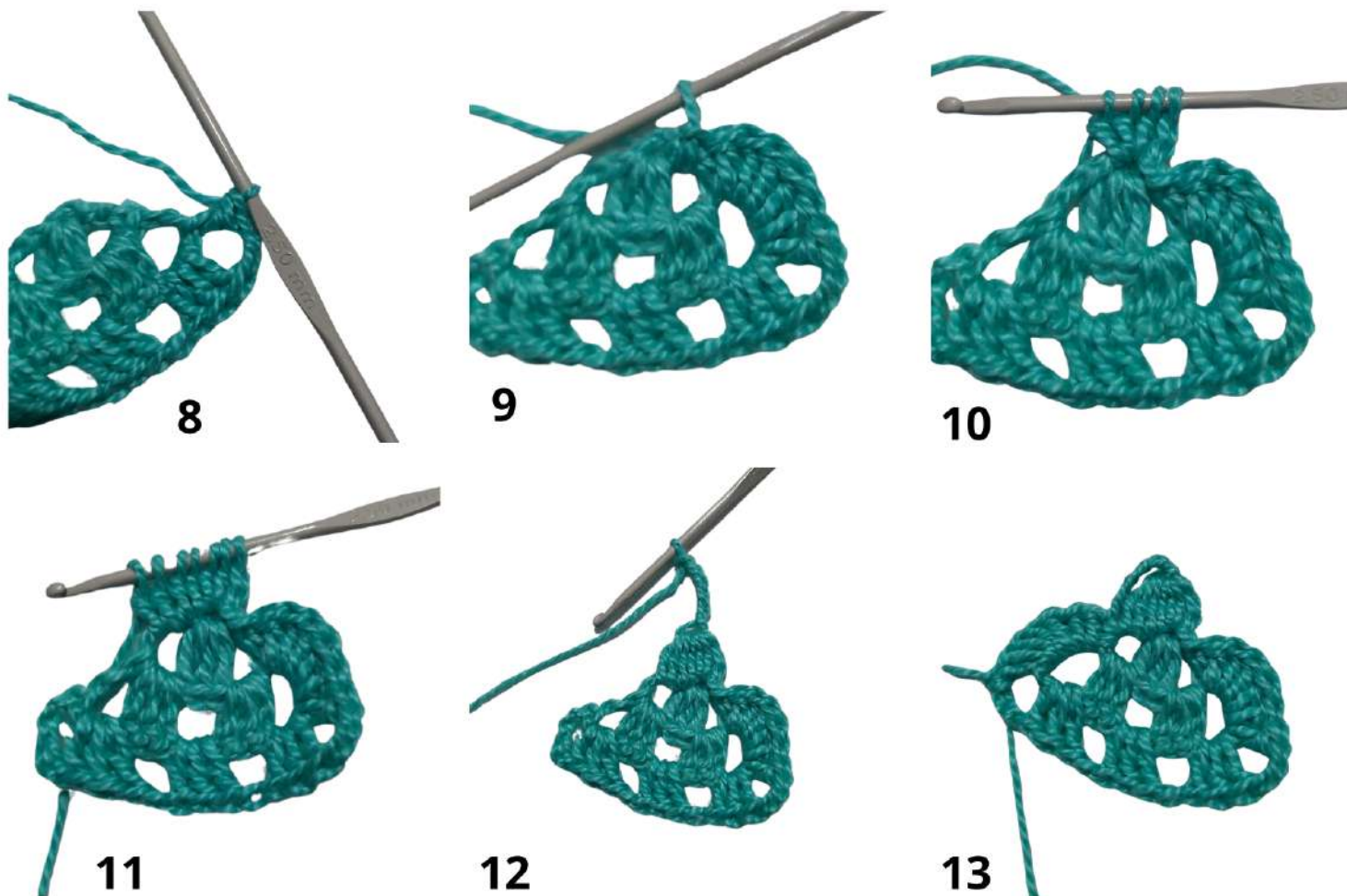
- Para fazer mais babadinhos ou aumentar o comprimento depois dos babados, deve-se pegar as alcinhas normais, de baixo - aquelas dos bloquinhos- sempre colocando o babadinho para frente, assim a peça fica com o efeito de babado sobre babado.
- **O acabamento do decote** começa em um espaço da lateral, prender a linha com 1B. (passo 8- ilustração 49).
- No próximo espaço, fazer 6A, e no seguinte 1B. (passo 9- ilustração 49). Continuar a sequência até chegar no topo do triângulo.
- No topo do triângulo fazer 1C 2C, no mesmo espaço fazer 3A incompletos, ou seja, uma das alças do ponto A contínua na agulha. (passo 10- ilustração 49).
- No ponto seguinte, fazer mais 3A incompletos (passo 11- ilustração 49).
- No total serão 7 alcinhas da agulhas, fechar todas de uma vez e fazer e fazer 4C (passo 12- ilustração 49).
- Ir com esses 4C para o próximo ponto e fazer 1B, depois voltar para a sequência anterior - 6a, no próximo espaço 1B. (passo 13- ilustração 49).
- Quando chegar no final do triângulo - 1B no último espaço e 1B na primeira alça do próximo triângulo (Ilustração 49).
- Depois seguir a sequência normalmente e arrematar no final.

Ilustração 49: Final do triângulo.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 49: Passo a passo 2 - Top *Slainte*.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

- Para fazer as alças- 3C , volta 1p. 2B , virar o trabalho e 2B;
- Virar e a partir de agora fazer 2B no primeiro e no último ponto até alcançar o tamanho desejado na alça. Os outros pontos continuam com 1B para da B. Na ilustração 50, a alça foi feita com a largura de 6B.
- Seguir em p.B até chegar ao comprimento desejado. Finalizar diminuindo 1p. em cada ponta (para fazer uma diminuição deve-se pegar a primeira alça de um ponto e as duas do seguinte, passar um p.B por essas 3 alças e continuar normalmente).
- Quando estiver com 2B fazer o acabamento contornando a alça toda em B =, quando chegar na ponta, fazer 3C.
- Repetir esse processo mais uma vez para ter 2 alças.
- Para finalizar, costure as alças no top, esse acabamento pode ser feito com agulha de tapeçaria, ou passando 4B pelos 3C da alça pelo espaço onde será posicionada a alça no top.

O resultado da peça pronta pode ser encontrado a seguir (ilustração 52) , assim como todas as medidas utilizadas no protótipo (ilustração 51). As fotos da peça vestida no corpo podem ser encontradas no subcapítulo “Protótipo” (página 191).

Ilustração 50: Zoom da alça.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 51: Medidas utilizadas.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 52: Top *Slàinte* pronto.



.Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

O segundo modelo escolhido, foi a “Bolsa da Sorte” (Ilustração 53), ela é constituída por *squares* de crochê, é forrada com o tecido oxford e possui dois bolsos internos, de uma forma mais colorida, esse modelo pode ser feito com restos de linha de outros trabalhos. O desenho planejado para essa bolsa são 4 corações com as pontas viradas para o centro, formando o desenho de um trevo de quatro folhas, com o destaque para a filha do amor, já que o livro “Quando a Noite Cai” se trata de um romance. Mais informações sobre o significado do trevo de quatro folhas podem ser encontradas na página 59.

As informações sobre os materiais necessários para a construção da bolsa estão na ilustração 54 e 55. Vale lembrar novamente que a espessura da linha escolhida pode alterar o tamanho da agulha de crochê e o tamanho dos *squares*.

Ilustração 53: Bolsa da Sorte.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 54: Lista de materiais 1 para Bolsa da Sorte.

Materiais fixos:



Nome: Alça para bolsas, com regulagem e mosquetão.
Material: Couro sintético.
Largura: 2 cm.
Comprimento: Varia de 58 a 110 cm com a regulagem.
Preço: R\$15,00



Nome: Argola. **Material:** Metal
Quantidade: 2. **Tamanho:** 2 cm.
Preço: R\$ 2,00



Nome: Botão de pressão costurável.
Tamanho: 1,0 cm. **Material:** Metal.
Quantidade: 3. **Preço:** R\$ 1,80



Nome: Oxford.
Composição: 100% Poliéster.
Largura: 1,47 m.
Quantidade necessária: 40 cm.
Preço: R\$ 2,99.

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Materiais variáveis:



Nome: Linha Fiore - EuroRoma 8/4 Cores
Composição: 85% Algodão 15% Outras Fibras.
Peso: 150 gramas. **Metragem:** 500 metros.
Cor: 0550 - Pink **Tex:** 295
Agulhas recomendadas: Crochê: 2,00mm
Tricô: 3,00mm
Preço: R\$ 5,99



Nome: Linha Camila Fashion - Corrente
Composição: 100% Algodão mercerizado.
Metragem: 500 metros.
Cor: 0187 - Verde água. **Tex:** 295
Agulhas recomendadas: Crochê: 1,75mm
Tricô: 3mm.
Preço: R\$ 15,69



Nome: Linha Fiore EuroRoma 8/4 Cores
Composição: 85% Algodão 15% Outras Fibras.
Peso: 150 gramas. **Metragem:** 500 metros.
Cor: 0803 - Verde Bandeira. **Tex:** 295
Agulhas recomendadas: Crochê: 2,00mm
Tricô: 3,00mm
Preço: R\$ 5,99

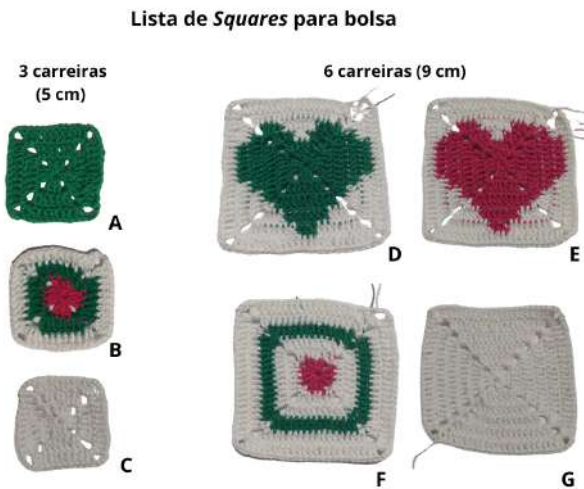


Nome: Linha Camila Fashion - Corrente
Composição: 100% Algodão mercerizado.
Metragem: 500 metros.
Cor: 0000B - Branca. **Tex:** 295
Agulhas recomendadas: Crochê: 1,75mm
Tricô: 3mm.
Preço: R\$ 15,69

Para começar, é preciso aprender a fazer um *square* de crochê. Para esse projeto, serão necessários 62 *squares* sendo 44 pequenos, com 5 cm e 18 grandes de 9 cm, a diferença de tamanho entre eles está na quantidade de carreiras, os pequenos foram feitos com 3, enquanto os grandes foram feitos com 6 os modelo de cada um está listado na ilustração 56.

O passo a passo é de como fazer um square com desenho de coração (ilustração 57), mas os outros são apenas variações dele, para fazer os modelos A, C, G, é só repetir as instruções sem mudar de cor, para fazer os modelos B e F, repetir o mesmo processo, mas utilizando 3 cores, no modelo B a carreira 1 é rosa, 2 é verde e a última é branca, no modelo F a carreira 1 é rossa, 2 e 3 são brancas, 4 é verde e as duas últimas são brancas.

Ilustração 56: Lista de *squares* para bolsa.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

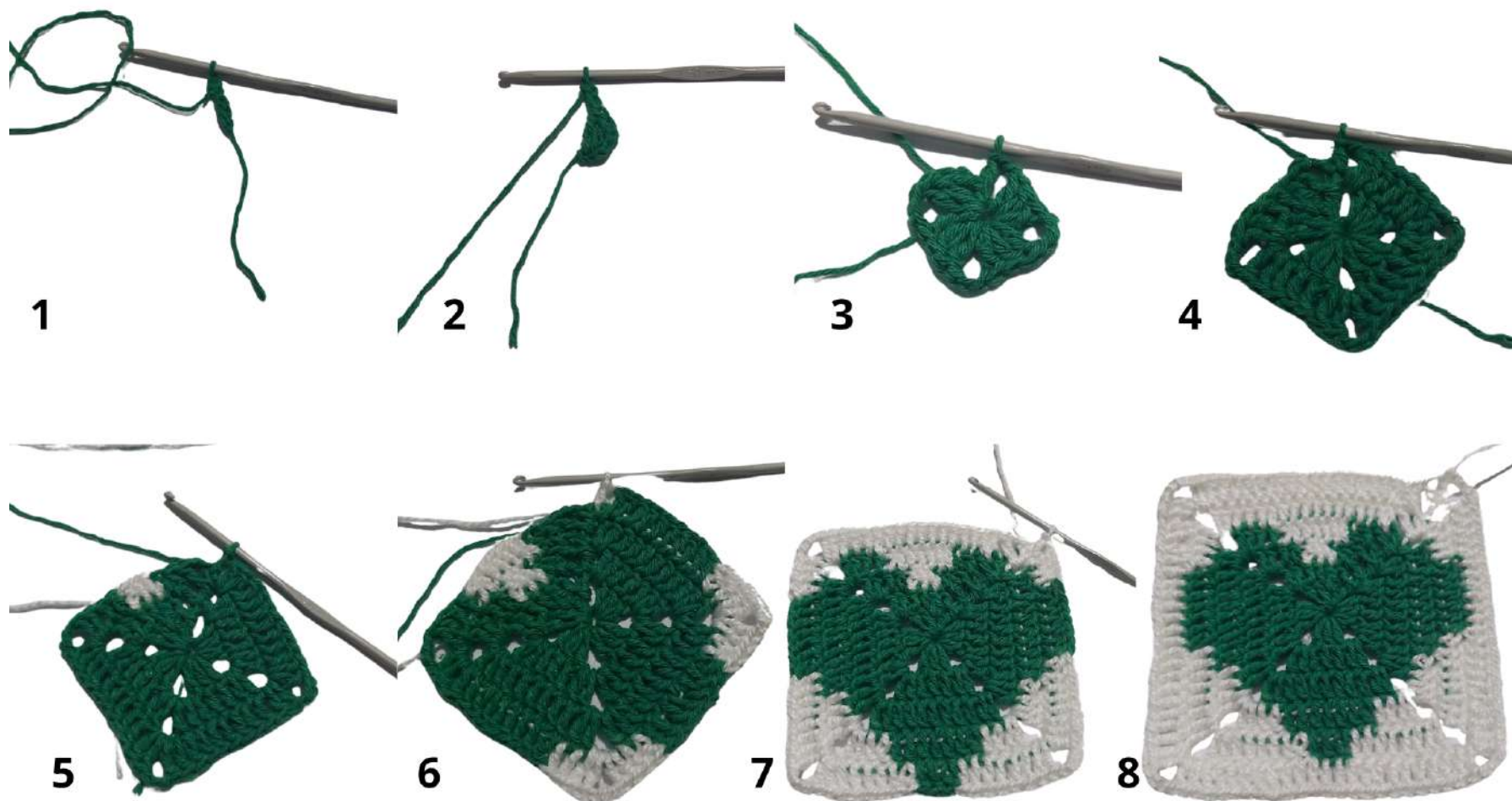
Tabela 12: Quantidade de *squares* para a bolsa da sorte.

Quantidade de <i>squares</i>	
Modelo :	Quantidade:
A	32
B	4
C	8
D	6
E	2
F	2
G	8

Fonte: Desenvolvido pela autora,2024

- Fazer o nó inicial e 4C (passo 1- ilustração 57).
- Laçar a agulha e retornar para a primeira corrente, fazer 2A 3C 3A no mesmo espaço. (passo 2- ilustração 57).
- Repetir até ficar com 4 bloquinhos de 3A. (passo 3- ilustração 57).
- Para fechar 1C e $\frac{1}{2}$ A na base dos pontos.
- Na próxima voltinha - 1B no espaço 2C 1A. Depois fazer 1 A para cada A (sempre pegando as duas alcinhas), no espaço 2A 3C 2A , repetir. No final, completar o bloquinho com 2A 1C e fazer $\frac{1}{2}$ A no ponto de cima. (passo 4- ilustração 57).
- No espaço 1B 2C 1A 2A. Terminar o segundo A puxando a linha da cor que fica em volta do coração, fazer 3A escondendo a sobrinha da linha dessa nova cor e conduzindo a linha antiga por baixo. Voltar para a cor principal com 4 A , a cor nova fica em espera, continuar a sequência 3C 2A, 1A para cada A e fechar com 1C $\frac{1}{2}$ A no topo das correntes (passo 5- ilustração 57).
- Nessa carreira, a cor que não estiver sendo usada vai ser conduzida por baixo do trabalho. 1B 2C 1A 2A. Trocar de cor 7A. Trocar de cor 4A 3C 2A , 1 A para cada A 9 vezes. Trocar de cor 2A em cima de A, 2A 3C 2A 2A . Trocar de cor 7A. Trocar de cor 2A em cima de A, 2A 3C 2A 2A. Trocar de cor 1A para cada A, 2A. Finalizar a carr. trocando de cor novamente 1C $\frac{1}{2}$ A no topo e prender o outro fio. (passo 6- ilustração 57).
- Nessa carreira também conduzir o fio que não estiver usando. Prender o fio com 1B 2C 1A, fazer 1A para cada A, no espaço 2A 3C 2A, 2A. Trocar de cor 7A. Trocar de cor 6A 2A 3C 2A, 6A. Trocar de cor 3A. Trocar de cor 6A 2A 3C 2A 6A. Trocar de cor 7A, cortar o fio da cor do coração e arrematar. Trocar de cor 2A, 2A 1C $\frac{1}{2}$ A no topo. (passo 7- ilustração 57).
- 1B 2C 1A. Fazer 1A para cada A e 2A 3C 2A nas quinas, repetir até completar a volta. No fim 3C 1B e arrematar. (passo 8- ilustração 57).

Ilustração 57: Como fazer *squares* de coração.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

- **Para montar a bolsa,** primeiro posicione os *squares* menores e junte de 2 em 2, no caso da bolsa de ilustração 53, os quadrados B e C estão juntos com A formando 12 pares. Essa costura foi feita com pontos corrente pegando uma alcinha de cada quadrado. (passo 9- ilustração 58).
- Em seguida, posicione os quadrados maiores e faça uma costura vertical (passo 10- ilustração 58).
- Junte os pares de quadradinhos menores com o bloco de quadrados grandes formado anteriormente, continue costurando na vertical. (passo 11- ilustração 58).
- Depois costure tudo na horizontal.

Ilustração 58: Como juntar *squares* de coração.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 59: Acabamento da bolsa
squares de coração.

- Para fazer a profundidade da bolsa, utilize os outros *squares* menores. Costure duas vezes 6 quadradinhos horizontalmente para fazer a lateral, e 8 para fazer o fundo da bolsa. Na ilustração 53, foram utilizados apenas *squares* do tipo A para fazer essa parte.
- Finalize fazendo o acabamento de cima (ilustração 59), contornando a bolsa toda com 3 carreiras de p.B, 1 carr. em A e mais 3B para finalizar.
- **Forro** - medir com qual tamanho está a bolsa, pois pode variar de acordo com a escolha da linha e com a tensão dos pontos, e lembrar de acrescentar 1cm de margem de costura para cada lado e 3 cm na parte de cima, para fazer o acabamento. A medida da lateral também vai depender do tamanho do *square*. No caso (ilustração 60), foi cortado 2 retângulos de 40 cm de largura e 33cm de comprimento para fazer a parte da frente e das costas, 2 retângulos de 2 cm de largura e 33cm de comprimento para as laterais, 1 retângulo de 7 cm de largura e 40 cm de comprimento para o fundo, um de 29 cm de largura por 15 cm de comprimento para o bolso interno menor e um de 34 cm de largura por 24 de comprimento para o bolso maior.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 60: Forro da bolsa de *squares* de coração.

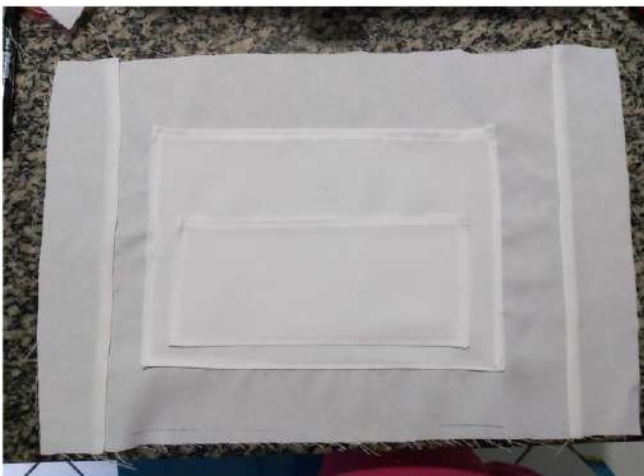
12



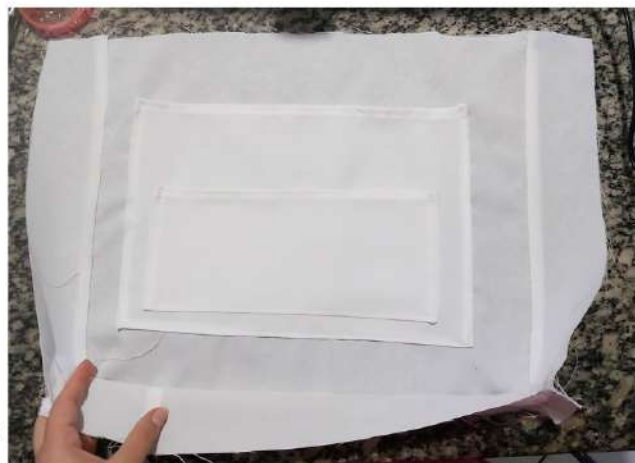
13



14



15



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

- Depois de cortar, pegar o retângulo para o bolso menor, dobrar 1cm em cada beirada e passar com ferro para marcar bem, dobrar mais 1 e repetir o processo. Em seguida costure o lado que será a parte de cima, posicione o bolso menor no que será o bolso maior e costure. (passo 12- ilustração 60).
- Repita o processo com o bolso maior e posicione no retângulo que se tornará a parte da frente da bolsa. (passo 13- ilustração 60).
- Costure as laterais na parte da frente da bolsa, utilize o zig- zag da máquina. (passo 14- ilustração 60).
- Costure a parte do fundo da bolsa, da mesma forma que foi feito para as laterais. (passo 15- ilustração 60).
- Junte a parte costas da bolsa.
- As costuras ficaram para fora porque, como se trata de um forro, elas serão escondidas pela parte de crochê. E as costuras foram feitas em zig zag pois, o tecido oxford desfia , o ideal seria ser costurado em overlock, mas como não houve disponibilidade a alternativa foi utilizar o zig zag da máquina caseira, Além disso, como o tecido continua desfiando, um truque é passar a beiradinha da costura pela chama de uma vela, como o tecido é feito de 100% poliéster, ele derrete e para de desfiar. Para isso é importante lembrar de fazer um teste com o tecido antes, os tecidos mais naturais não vão derreter.
- Fazer uma bainha larga contornando a parte de cima da bolsa.
- Costurar o forro na bolsa, para isso foi utilizada a linha de costura transparente na máquina de costura caseira. Ilustração 61.
- Por fim, costurar 3 botões de pressão para fechar a bolsa (Ilustração 62) e as argolas para aplicar a alça. Ilustração 63.

Ilustração 61: Costura do forro na bolsa.



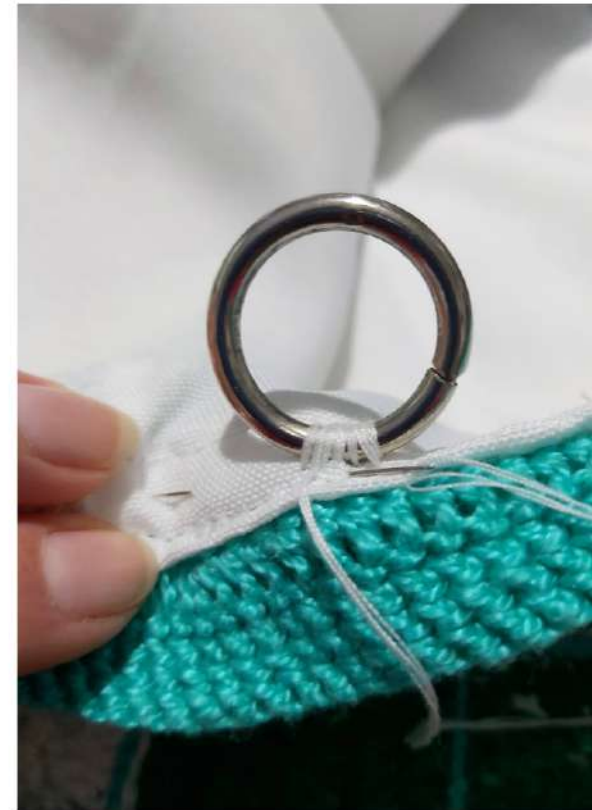
Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 62: Botões de pressão.



.Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 63: Argola.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 64: Colete de crochê.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

A última peça sugerida para ser feita em crochê foi o colete de crochê (ilustração 64) infelizmente não houve tempo hábil para prototipar essa receita contudo ele pode ser feito de forma parecida com a bolsa da sorte (ilustração 53) uma vez aprendido como fazer um *square* (ilustração 57) é possível utilizá-lo para montar o colete, uma dica seria utilizar meio square para fazer a curva do decote, assim como no desenho (ilustração 64) e fazer o acabamento contornando a peça com 3 pontos baixos.

Os trevinhos poderiam ser construídos assim como na bolsa (ilustração 53) ou poderia ser feito um trevo de crochê (ilustração 65) e aplicado por cima de um *square* liso:

Ilustração 65: Trevo.

- Para fazer o trevo - 8C, voltar 3C e começar trabalhando ponto sobre ponto, 3A ½ A B 2C . Do outro lado ½ A3A 2C e juntar no meio com Bx. Para melhorar o acabamento, contornar tudo com Bx e arrematar.

O resultado de todas as peças prontas será apresentado na página 191 .



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

5.3. Protótipo

A última etapa de um projeto é testar os resultados, como se trata de uma coleção de moda a melhor forma de fazer isso é por meio da prototipagem. Dessa forma, neste capítulo será apresentado o desenvolvimento de duas peças que foram apresentadas anteriormente - na etapa “ficha de criação”, página 115 - a exposição do processo será da seguinte forma: primeiro será apresentada a peça, em seguida a modelagem (que foi auxiliada pela professora Marilene Machado, docente do SENAI CETIQT) e a ficha técnica, por fim mais detalhes sobre o desenvolvimento da costura, os custos e as peças finalizadas.

A parte de baixo escolhida para o protótipo foi a saia Briana e Ciara (ilustração 66), pois foi elaborada visando uma interpretação do design clássico da saia reta, com a utilização de fendas e botões dourados que trazem um ar mais contemporâneo. Essa peça foi idealizada para uma ocasião mais formal e festiva que a *persona* Briana poderia participar, além disso, os botões na fendas dos dois

Ilustração 66: Croqui da saia Briana e Ciara.



Fonte:Desenvolvido pela autora, 2024.

lados da peça permitem que a peça seja utilizada de formas diferentes, com os dois lados da fenda abertos ou fechados, ou ainda abrindo apenas um lado da saia. Os aviamentos de metal fazem referência ao design gráfico celta (página 55) e forma tem como referência os designs dos vestidos de noite do Alix Grès e de Cristóbal Balenciaga para a Balenciaga (página 66).

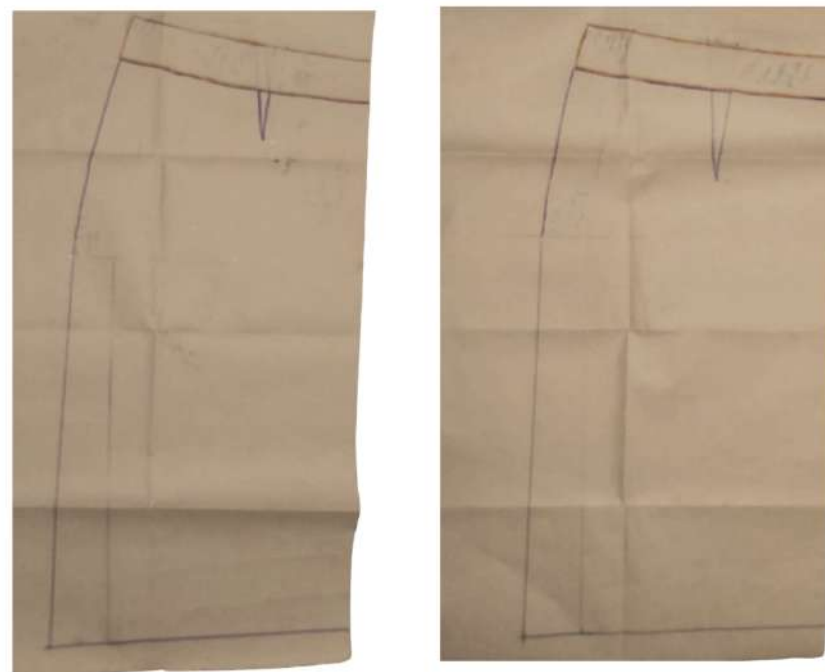
Ilustração 67: Estudo de modelagem. Respectivamente frente e costas, saia reta “Briana e Ciara”.

A interpretação da modelagem (ilustração 67) foi construída com base na modelagem de saia reta do livro Modelagem Plana Feminina (Fulco; Silva, 2008), contudo a peça foi construída sob medida para a autora, portanto as medidas utilizadas estão descritas na tabela 13.

Tabela 13: Medidas da Saia Reta

Tabela de Medidas		
1	Cintura	82
2	Quadril	114
3	Comprimento da Saia	100

Fonte: Desenvolvida pela autora, 2024



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

O tecido escolhido para esta peça foi o Crepe New Look como pode ser visto na ilustração 68, na qual os moldes posicionados no tecido, essa escolha foi feita pois este tecido confere o acabamento adequado à peça, além disso por apresentar na composição 90% e poliéster e 10% de elastano, este tecido permite a movimentação da pessoa que vestir a saia, mesmo que a modelagem seja bem justa ao corpo. Os demais materiais, assim como os detalhes e as informações mais detalhadas dos acabamentos serão descritos na ficha técnica que será apresentada a seguir.

Ilustração 68 : Modelagem saia frente, limpeza e cós frente e costas; posicionados no tecido dobrado.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024.

FICHA TÉCNICA- Saia Briana e Ciara.

Descrição do Modelo: Saia reta com fendas laterais e botões dourados.

FRENTE

Cós anatômico
de 5cm

Pence de
5cm

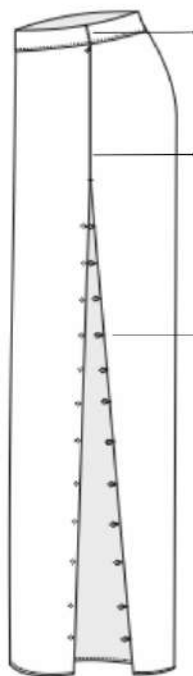


LATERAL

2 de 0,5 cm
colchetes para
fechar o cós.

Zíper invisível
de 20 cm.

12 botões
trevo e aselhas
de cada lado



COSTAS

Pence de
10 cm



Bainha simples
com 2cm

CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look Composição: 90% poliéster 10% elastano. 
1- Saia Frente	1			
2- Saia Costas	1			
3- Cós Frente	2	x		
4- Cós Costas	2	x		
5- Limpeza Frente	2	x		
6- Limpeza Costas	2	x		Nome: Botão Trevo. Quantidade: 24 Tamanho: 20 mm. Material: Metal.
				Nome: Ziper Invisível. Quantidade: 1. Tamanho: 20 cm. Material: Nylon.
Descrição de Acabamentos: O acabamento das fendas será feito por meio de limpeza, dessa forma as costuras ficaram escondidas. A costura do cós também será embutida e as aselhas serão feitas com rolotê de 0,5. Serão utilizados 2 pares de colchete e gancho para fechar o cós da saia.				Nome: Colchete de gancho. Quantidade: 2. Tamanho: 1,0 cm. Material: Metal.

SEQUÊNCIA OPERACIONAL ;	
1-	Prepara o rolotê com 0,5cm. Essa etapa inclui costurar e passar esticando .
2-	Fechar as pences do molde frente e costas.
3-	Juntas os dois molde do córs frente costurando a parte de cima do molde, depois passar para abrir a costura. Repetir o processo com o molde costas.
4-	Preparar a limpeza fazendo um acabamento na parte do molde que não vai ser costurada na parte principal. O acabamento será uma costura reta refilada.
5-	Prender a parte de cima da limpeza frente no avesso do molde saia frente. Repetir o processo no molde costas.
6-	Coloca o zíper invisível do lado esquerdo (de quem veste) embutindo a costura, e depois costurar por mais 3 cm, juntando os moldes saia frente e saia costas .
7-	Costurar o lado direito (de quem veste) juntando os moldes saia frente e saia costas, costurando por 23 cm, para ficar com o mesmo comprimento que o outro lado. É importante lembrar de utilizar a limpeza para esconder a costura.
8-	Costurar a lateral do córs frente e costas e passar para ajeitar a costura.
9-	Fazer o acabamento nas pontas do córs, que ficarão aparentes , sempre embutindo a costura.

SEQUÊNCIA OPERACIONAL ;	
10-	Cortar o rolotê em tiras de 7 cm . Depois posicionar no molde saia costas fazendo aselhas de de 1 cm, com o espaçamento de 5 cm entre elas, Repetir 12 vezes, o espaçamento entre a ultima aselha e a barra da saia será maior, terá 15 cm. É importante lembrar de repetir o processo de forma simétrica do outro lado do molde saia costas e embutir a costura das aselhas dentro da limpeza.
11-	Costurar a lateral do molde saia frente na lateral do molde limpeza frente.
12-	Passar com o ferro as costuras feitas até agora .
13-	Fazer a bainha, em seguida passar com o ferro.
14-	Pregar os botões os 12 botões no molde saia frente, de forma que eles encaixem nas aselhas do molde saia costas. Esconder o nó da costura dentro da limpeza.
15-	Pregar no có 2 pares de colchete de gancho de 0,5 cm , na vertical.
16-	Verificar se há linhas soltas ou alguma região amassada.

Sobre a sequência operacional, uma forma eficaz de posicionar as aselhas - passo 10 na sequência operacional - é colocando alfinetes na horizontal para prender as aselhas, depois colocar a limpeza por cima e costurar por dentro (Ilustração 69). As ilustrações 70, 71 e 72 mostram o resultado desse acabamento, respectivamente, botões e aselhas abertos, fechados e a limpeza, que teve a bainha descrita no passo 4 da sequência operacional.

Ilustração 69 : Como posicionar aselhas.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 70 : Botões e aselhas abertas.



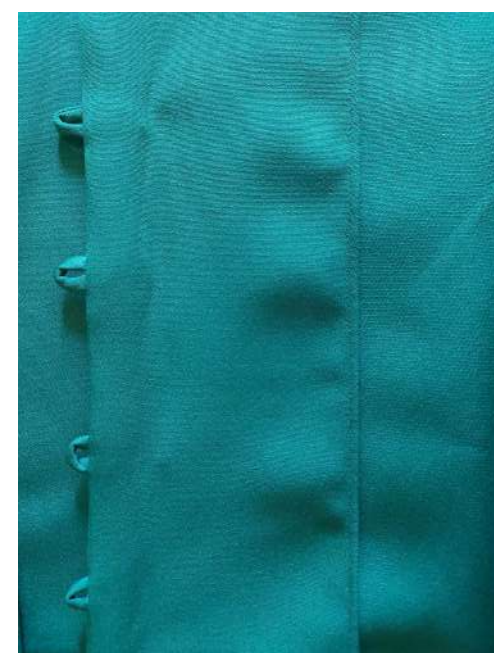
Fonte:desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 71 : Botões fechados.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 72: Aselhas e limpeza.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024.

Outros detalhes relevantes são o acabamento da bainha (ilustração 73) descrito na etapa 13 da sequência operacional, o acabamento do zíper invisível (ilustração 74), referente a etapa 6 da sequência operacional) e a costura do par de gancho e colchete descrita na etapa 15 da sequência operacional (ilustração 75).

Ilustração 73: Bainha.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 74 : Zíper invisível.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 75 : Costura dos ganchos e colchetes.



Fonte:desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 76: Casaco Nouveau Celta.

A outra peça escolhida foi o “Casaco Nouveau Celta” pois ele apresenta um design singular, a modelagem das mangas foi inspirada nas utilizadas durante a idade média (página 50), pois são justas até a altura do cotovelo e depois ficam mais largas. Quanto à forma do casaco, as principais inspirações foram o colarinho de 1895, e vestido de noite Mainbocherca e o Sari de Cristóbal Balenciaga (página 66).

A forma do bordado (ilustração 76) teve inspiração no design gráfico celta (página 55), e foi pensado para ser possível bordar utilizando os pontos de uma máquina caseira, além disso, o que torna a peça especial é a assimetria nos desenhos bordados, pois utilizando métodos manuais uma curva sempre será diferente da outra, assim fazendo referência ao que se pode encontrar na natureza, um trevo de quatro folhas é sempre diferente de seus pares. Essa assimetria também foi utilizada na modelagem que conta com a frente do lado esquerdo diferente da direita.

Outro fator relevante na escolha da peça, é o fato dela fazer parte de um grupo diferente (página 83) do da saia, assim provando na prática que os grupos foram feitos para se misturar. Além disso, este casaco foi desenvolvido para permitir compor um *look* diferente com peças que já foram utilizadas anteriormente.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

A modelagem do casaco foi desenvolvida a partir da construção da base de blusa feminina (ilustração 77) e da base de manga feminina (ilustração 78), proposta pelo livro Modelagem Plana Feminina (Fulco; Silva, 2008), como foi feito sob medidas, a tabela utilizada foi a 14 e não a proposta no livro (tabela 10).

Ilustração 77: Estudo base de blusa.

Ilustração 78: Estudo base de manga

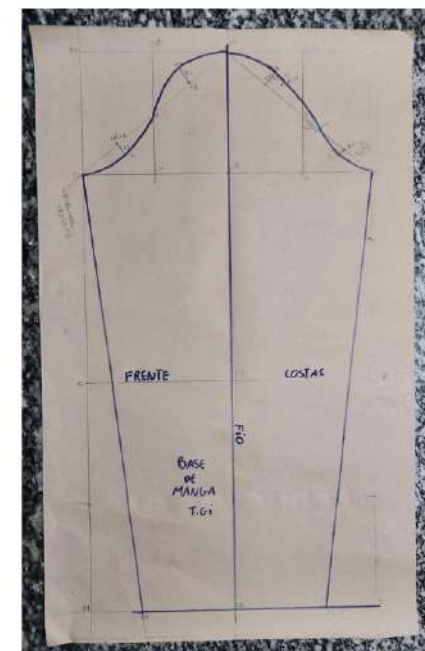
Tabela 14: Medidas Casaco

Tabela de Medidas (cm)		
1	Cintura	82
2	Busto	102
3	Pescoço	37
4	Altura das costas	37
5	Contorno da cava	41
6	Largura do braço	36
7	Comprimento da Manga	60
8	Punho	20

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

A modelagem da manga precisou sofrer algumas alterações quanto à largura, resolvendo essa questão, o desenvolvimento pôde ser feito tranquilamente (ilustração 82). Também houveram problemas na interpretação do casaco, o primeiro desafio foi como fazer o bordado, depois da realização de um teste (ilustração 81), pode-se constatar que ao bordar o tecido ele encolhe um pouco, mas não de forma significativa, portanto, para agilizar o processo, no lugar de o bordado constituir uma parte do molde, como proposto nas ilustrações 79 e 80, ele seria feito com a peça pronta.

Ilustração 79: Interpretação de modelagem casaco frente



Fonte: desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 80: Interpretação de modelagem casaco costas.



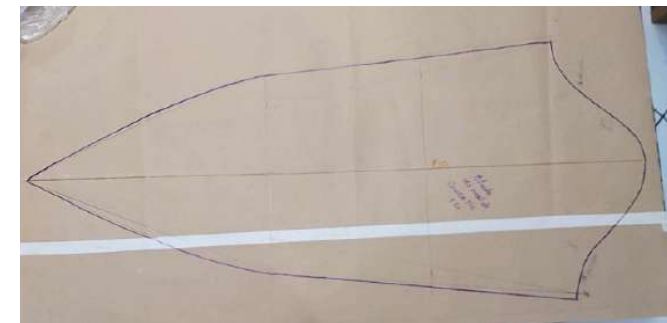
. Fonte: desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 81: Teste de bordado.



Fonte: desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 82: Interpretação de modelagem manga.

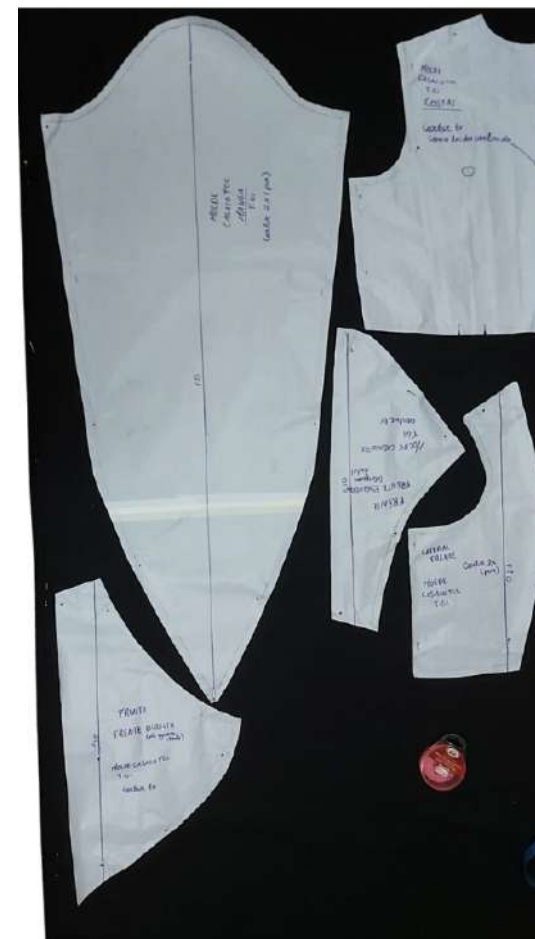


Fonte: desenvolvido pela autora, 2024.

O casaco foi feito com o tecido Crepe New Look - composição 90% e poliéster e 10% de elastano - essa escolha foi devido ao caimento mais encorpado proporcionado por ele, o que garante o desenho desejado, principalmente para as mangas. Outro fator que influenciou a escolha foi o toque do tecido, por ser bem macio, foi possível utilizá-lo como tecido principal e forro, para mais, ao bordar, o tecido praticamente não sofreu alterações, tornando-se adequado para o desenvolvimento da peça.

A princípio a cor escolhida para a peça foi marrom, mas como não pode ser encontrado, houve a modificação para a cor preta, como pode ser observado na ilustração 83, onde os moldes estão posicionados para serem cortados, é importante lembrar que na ilustração o tecido está dobrado, logo o molde costas está posicionado na dobra do tecido. Ademais, todas as partes do molde foram cortadas duas vezes, uma para a parte principal e uma para o forro, outras descrições podem ser encontradas na ficha técnica que será apresentada a seguir.

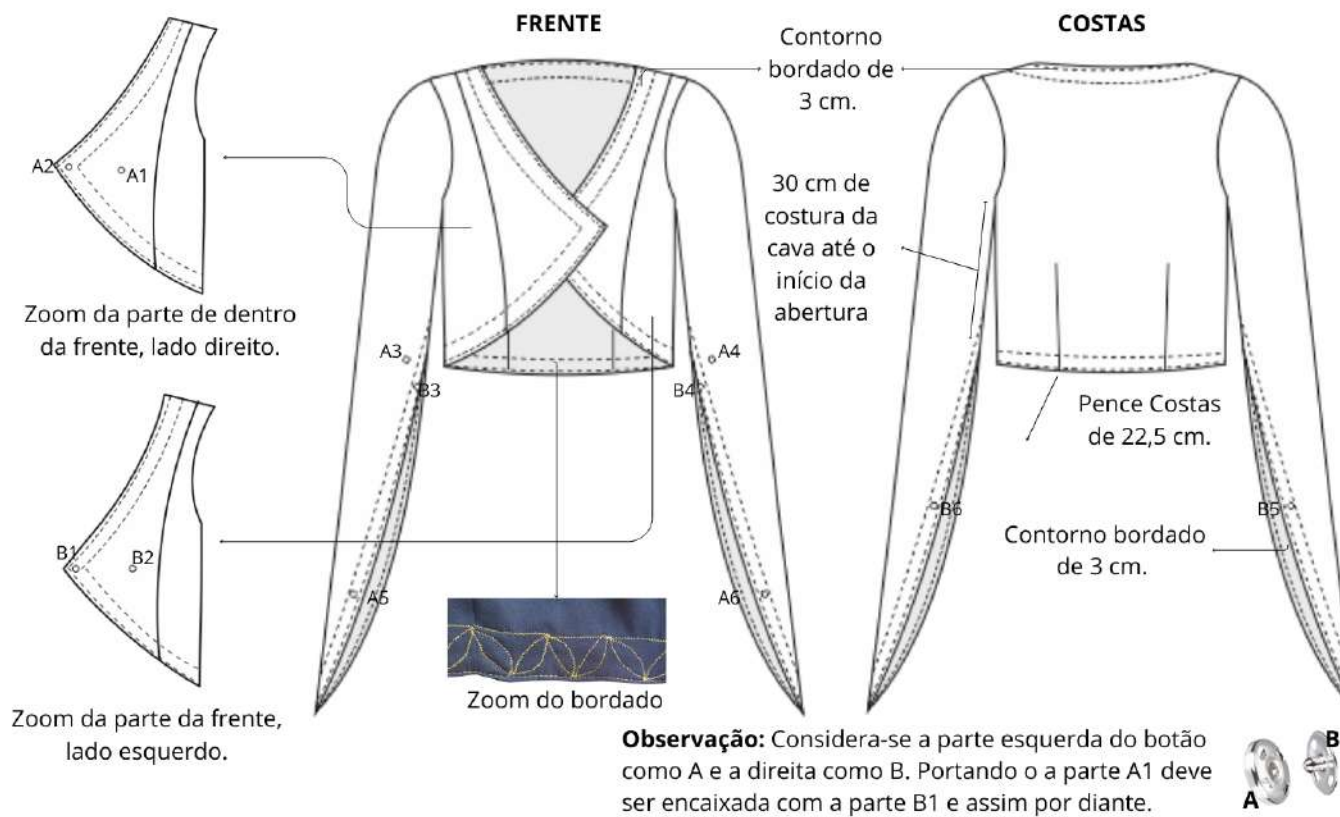
Ilustração 83: Moldes do casaco posicionados no tecido.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

FICHA TÉCNICA- Casaco Nouveau Celta

Descrição do Modelo: Casaco curto com bordados.



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look Composição: 90% poliéster. 10% elastano. Gramatura: - 
1- Frente direita (tecido principal)	1			
2- Frente direita (forro)	1			
3- Frente esquerda (tecido principal)	1			
4- Frente esquerda (forro)	1			
5- Lateral frente (tecido principal)	2	x		Nome: Botão de pressão costurável. Tamanho: 1,0 cm. Quantidade: 6 pares. Material: Metal
6- Lateral frente (forro)	2	x		
3- Costas (tecido principal)	1			
4- Costas (forro)	1			
5- Manga (tecido principal)	2	x		
6- Manga (forro)	2	x		
Descrição de Acabamentos: O tecido principal também pode ser utilizado para o forro, é importante lembrar que o forro fica aparente na parte aberta das mangas. O bordado que contorna os punhos das mangas, a parte de cima e de baixo, frente e costas, será feito com a linha dourada, que arrebenta com mais facilidade que as linhas normais, portanto a costura deve ser feita com a tensão dos pontos menor do que a que é normalmente utilizada. Nem uma costura além do bordado é aparente na peça. O A linha de fora do bordado será feita com uma costura reta, e o desenho será feito com o zig- zag, o bordado terá 3 cm de largura. A frente direita e esquerda são assimétricas.				

SEQUÊNCIA OPERACIONAL ;	
1- Fechar pence costas, no tecido principal e no forro.	
2- Juntar a parte lateral frente com a frente direita, no tecido principal e no forro.	
3- Juntar a parte lateral frente com a frente esquerda, no tecido principal e no forro.	
4- Costurar os ombros frente e costas, no tecido principal e no forro.	
5- Abrir todas as costuras com o ferro de passar.	
6- Costurar as mangas, no tecido principal e no forro. Abrir as costuras com o ferro de passar.	
7- Fechar as mangas e as laterais, deixar a costura da manga com 30 cm a partir da cava. Fazer o processo no tecido principal e no forro.	
8- Juntar o forro e o tecido principal,. Para fazer isso, colocar o tecido principal por dentro do forro, mantendo as costuras para fora, depois, costurar o contorno, mas manter a parte de baixo do molde costas sem costura. Depois, usar essa abertura das costas para “virar para o lado correto”, deixando as costura para o lado de dentro.	
9- Alinhar a parte do molde costas, juntando o tecido principal e o forro, fazendo o acabamento com a brada do tecido para dentro, escondendo a costura.	

SEQUÊNCIA OPERACIONAL ;	
10-	Juntar as mangas do tecido principal e do forro embutindo a costura. Para fazer isso, torcer a parte do forro da manga e juntar com o tecido principal (lado direito com lado direito), costurar o máximo possível, mas deixar um burburinho para desvairar a manga.
11-	Alinhavar o “buraquinho” da manga, assim como foi feito na parte de baixo no molde costas.
12-	Passar com o ferro para ajeitar todas as costuras.
13-	Contornar a parte que será bordada, rebatendo a costura com a linha dourada. Como a linha dourada é mais frágil do que as linhas normais, uma dica é utilizar pontos retos mais largos e com uma tensão de pontos menor.
14-	Marcar 3 cm a partir da linha dourada e e fazer o bordado com o zig-zag.
15-	Passar a parte dourada para ajeitar a costura.
16-	Pregar os botões de pressão.

Referente a sequência operacional, o resultado dos acabamentos internos do processo de “fazer dois casacos” e colocar um dentro do outro, passo 8, ilustração 86, onde não é possível ver linhas de costuras internas. Sobre o bordado, há uma forma diferente de fazer os acabamentos nas curvas do tecido, ilustrações 84,85, e os botões de pressão devem ser costurados de forma discreta ilustração 87.

Ilustração 84: Acabamento da curva da manga.



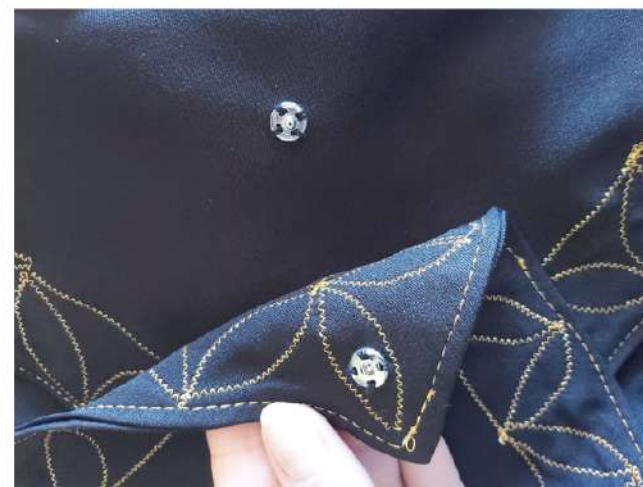
Ilustração 85: Acabamento da parte de cima da manga



Ilustração 86: Acabamento interno do casaco.



Ilustração 87: Acabamento da costura dos botões de pressão.



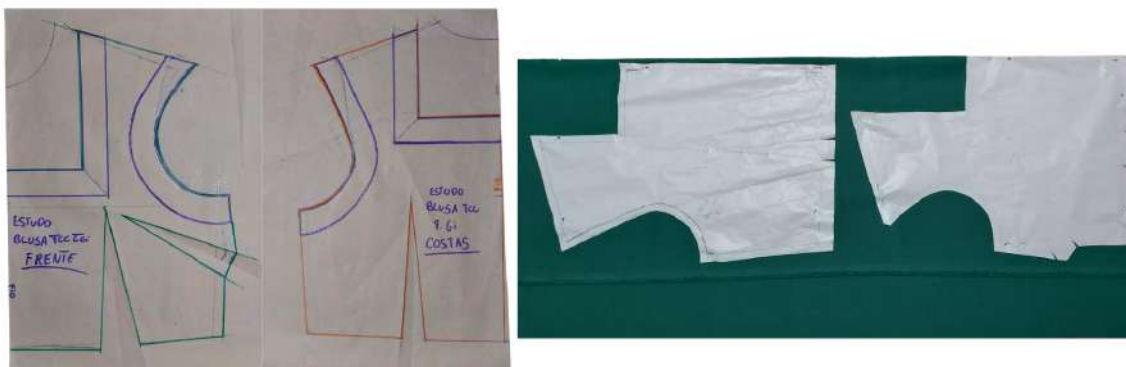
Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 88: Blusa com decote reto.

A última peça desenvolvida foi a blusa com decote reto, pois ela mistura as principais características da saia e do casaco feitos anteriormente, logo, eles também compartilham das mesmas inspirações, dessa forma, compõem um look de forma interessante.

Para a modelagem foi utilizada a mesma base de blusa (ilustração 77) e a tabela de medidas (tabela 14) utilizada para o estudo do casaco. Para interpretação, houve uma transferência de pence e um deslocamento na cava para que o ombro da blusa passasse um pouco do ombro de quem está vestindo (ilustração 89). Mais informações podem ser encontradas na ficha técnica a seguir.

Ilustração 89: Estudo do top reto, e molde posicionados no tecido.



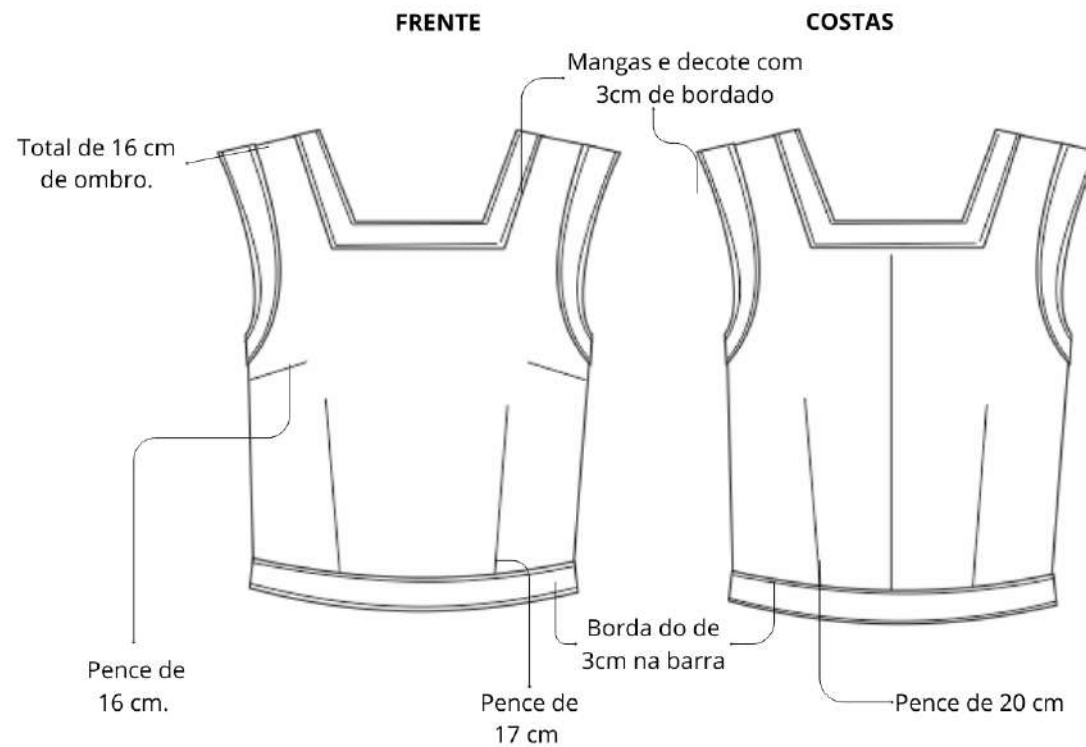
Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

FICHA DE CRIAÇÃO- Blusa com Decote Reto.

Descrição do Modelo: Blusa com decote reto e bordados.



CROQUIII



Partes Componentes :			Materiais :	Descrição:
Nome:	Nº de vezes	Par		Nome: Crepe New Look.
1- Blusa Frente.	1			Composição: 90% poliéster e 10% elastano.
2- Blusa Costas.	2	x		
3- Mangas Frente.	2	x		
4- Manga Costas.	2	x		
5- Barra inferior Frente.	1			Nome: -
6- Barra inferior Costas.	2	x		Quantidade: -
7- Base do decote Frente.	1			Tamanho: -
8- Lateral do decote Frente.	2			Material: -
9- Base do decote Costas.	1			Nome: -
10- Lateral do decote Costas.	2			Quantidade: -
				Tamanho: -
Descrição de Acabamentos: As mangas bordadas constituem componentes do molde pois serão feitos no mesmo tecido e costurados na parte principal do molde. A base e a lateral dos decotes frente e costas são tiras retangulares que serão aplicadas por cima do molde principal. A barra inferior frente e costas, será aplicada assim como se faz em cós de calça, portanto a tira terá 8 cm de largura (com a margem de costura).				Material:-
				Nome: -
				Quantidade: -
				Tamanho: -
				Material: -

SEQUÊNCIA OPERACIONAL ;	
1- Fechar as pences frente e costas.	
2- Juntar a cava com a manga embutindo a costura como se fosse uma limpeza, mas no lugar de esconder, essa parte , o molde manga, fica para frente. Fazer isso nos moldes frente e costas.	
3- Passar para abrir as costuras e alinhar o outro lado fazendo uma bainha e escondendo as costuras. Fazer o mesmo processo nos molde frente e costas.	
4- Costurar as diagonais dos retângulo, formando o desenho do decote. (frente e costas).	
5- Costurar o desenho do decote nos moldes frente e costas. Mais uma vez como se fosse uma limpeza, depois virar e passar com o desenho para frente.	
6- Alinhar o outro lado do decote, assim coo foi feito na cava.	
7- Costurar a barra de baixo - frente e costas- embutindo a costura e rebater alinhavando. Vale ressaltar que essa é a única parte que tem o intuito de aumentar a modelagem, as outras foram aplicadas por cima da modelagem principal.	
8- Unir os ombros.	
9- Costurar o centro costas.	

SEQUÊNCIA OPERACIONAL ;	
10-	Rebater as costuras da cava e do decote utilizando a linha dourada. Depois tirar o alinhavo.
11-	Costurar as laterais.
12-	Rebater a costura da barra. E tirar a linha do alinhavo.
13-	Passar para abrir as costuras e ajeitar as aplicações.
14-	Bordar tudo.

O tecido escolhido para o Top foi o Crepe New Look, por conter elastano na composição, é possível vestir a blusa mesmo sem zíper ou botão, para esta peça foram escolhidas duas cores, assim como ocorreu no casaco não foi possível encontrar o tecido na cor marrom, então foi substituído por preto.

Conforme o passo 2 da sequência operacional, o tecido preto deve ser posicionado no molde principal embutindo a costura (ilustração 90). É possível ver os detalhes do bordado e a forma de emendar os retângulos do decote nas ilustrações 91 e 92.

Ilustração 90: Posicionando a cava.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 91: Detalhe do decote.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Ilustração 92: Detalhes da manga.



Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.,

As tabelas 15, 16 e 17, referem-se respectivamente ao custo para a prototipagem da Saia Briana e Ciara, Casaco Nouveau Celta e Blusa com decote Reto. A partir da análise dessas tabelas, podemos concluir que o objetivo de desenvolver peças que possuam preços adequados à situação financeira do público alvo (página 26) foi alcançado. Como as peças foram modeladas e costuradas pela autora, a tabela não conta com o custo de mão de obra, em contrapartida em escala industrial os materiais poderão ser comprados com preços melhores do que no varejo, assim os preços das peças no mercado serão acessíveis.

Tabela 15: Custo Saia Briana e Ciara

Saia Briana e Ciara				
Material	Descrição	Preço	Quantidade	Custo
Tecido	Crepe New Look- verde garrafa. Largura: 1,47.	R\$ 12, 99/ metro	1,72 m	R\$ 22,35
Botões	Botões dourados.	R\$ 0,05/ unidade	24 unidades	R\$ 12,00
Zíper	Zíper invisível de nylon.	R\$ 0,95/ unidade	1 unidade	R\$ 0,95
Linha	Linha verde floresta.	R\$ 6,99/ rolo	1/4 do rolo	R\$ 1,74
			Custo Total:	R\$ 37,04

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024.

Casaco Nouveau Celta

Casaco Nouveau Celta				
Material	Descrição	Preço	Quantidade	Custo
Tecido	Crepe New Look - preto. Largura: 1,47.	R\$ 12, 99 / metro	1,72 m	R\$ 22,35
Linha	Linha preta.	R\$ 6,99/ rolo	1/4 do rolo	R\$ 1,74
Linha	Linha dourada.	R\$ 23,99/ rolo	1/4 do rolo	R\$ 5,99
Botão	Botão de pressão costurável.	R\$ 0,60/ unidade	6 unidades	R\$ 3,57
			Custo Total:	R\$ 33,65

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Tabela 17: Custo Blusa com Decote Reto

Blusa com Decote Reto.				
Material	Descrição	Preço	Quantidade	Custo
Tecido	Crepe New Look - verde garrafa. Largura: 1,47.	R\$ 12, 99/ metro	0,5 m	R\$ 6,49
Tecido	Crepe New Look - preto. Largura: 1,47.	R\$ 12, 99 / metro	0,5 m	6,49
Linha	Linha verde floresta.	R\$ 6,99/ rolo	1/4 do rolo	R\$ 1,74
Linha	Linha dourada.	R\$ 23,99/ rolo	1/4 do rolo	R\$ 5,99
			Custo Total:	R\$ 20,71

Fonte: Desenvolvido pela autora, 2024

Ilustração 93: Casaco Nouveau Celta.

Para finalizar, será apresentado o resultado da coleção, a modelo para as fotos foi a própria autora e a fotógrafa foi Anneliese Muniz Pugnaloni Gonçalves. As fotos tem o objetivo de juntar os universos de Briana e Ciara, juntando paisagens mais naturais com urbanas, como o ponto de ônibus (ilustração 97), de acordo com a estética apresentada pela tendência “Os escapista Devaneios”(página 47) onde peças com referências históricas podem ser encontradas nas cidades (ilustração 93). Além disso, mostra a versatilidade e a usabilidade das peças, provando que as mesmas peças podem ser utilizadas tanto em ocasiões mais formais quanto no dia a dia. Assim proporcionando microalegrias (página 46) para as pessoas que usarem as roupas, pois com elas é possível transportar os elementos presentes nos sonhos e na história de Briana para um ambiente contemporâneo.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnaloni, 2024.

Ilustração 94: Conjunto saia e blusa. Botões fechados

As ilustrações 94, 95, 96 e 97 mostram o conjunto da Saia Briana e Ciara com a Blusa de decote Reto, como os dois pertencem ao bloco “Briana e Ciara” (página 99) elas tiveram como inspiração a junção das modelagens contemporâneas e medievais. Nessas ilustrações é possível ver a usabilidade dos botões da saia (ilustração 95 e 96), com todos os botões fechados (ilustração 94), com apenas um lado (ilustração 97), ou com os dois lados abertos abertos (ilustração 98).



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 95: Conjunto saia e blusa. Abrindo os botões.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 96: Abrindo os botões da saia.



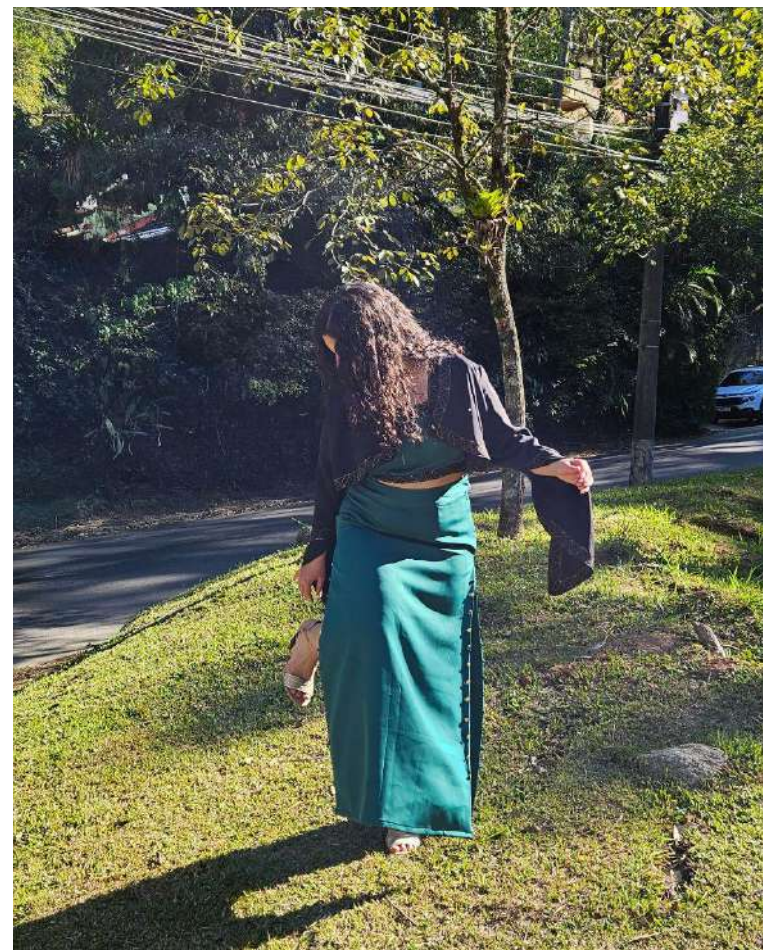
Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 97: Conjunto saia e blusa. Apenas um lado aberto.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

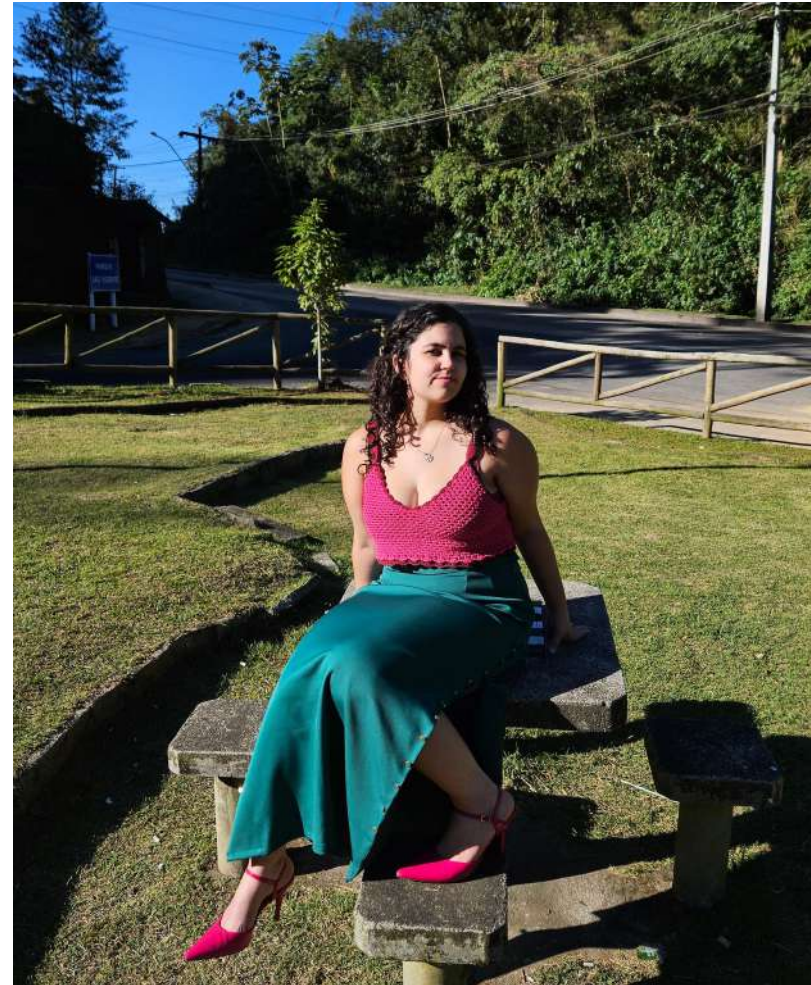
Ilustração 98: Conjunto saia e blusa e casaco. Dois lados abertos



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 99: Saia aberta dos dois lados e Top *Slàinte*.

Para deixar a composição mais divertida, podemos trocar a Blusa de decote reto pelo Top *Slàinte* (ilustração 99). O mesmo top, ainda pode ser utilizado em ocasiões do dia a dia, combinado com outras peças de crochê como a Bolsa da sorte, que é ótima para carregar um livro, afinal para bons leitores, qualquer momento é um momento para ler. (ilustrações 100 e 101, 102 e 103).



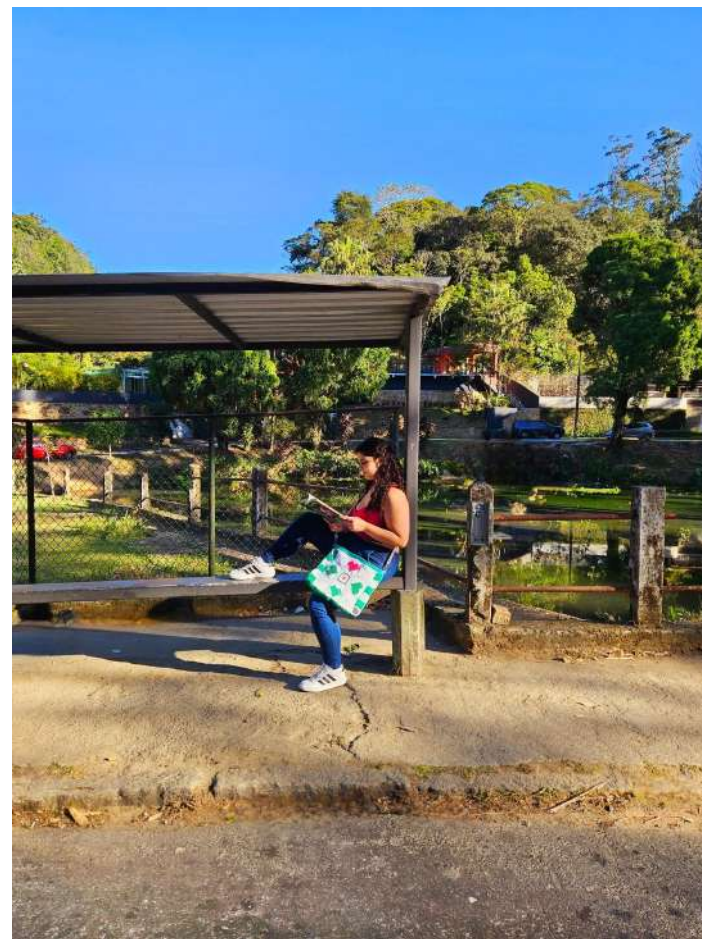
Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 100: Qualquer lugar é um lugar para ler.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 101: Lendo no ponto de ônibus.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 102: Lendo na rua.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 103: Caminhando.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 104: Casaco Celta Nouveau.

O casaco Nouveau Celta além de ser utilizado como uma peça urbana (ilustração 93), também pode ser utilizado em ocasiões formais, como nas ilustrações 98 e 104. Um detalhe importante nessa peça são os botões de pressão na manga, como essa manga é mais comprida, os botões foram colocados para deixar as mãos livres e ainda assim manter o estilo da peça, esse detalhe pode ser visto nas ilustrações 101 e 102.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 105: Detalhe da manga, lado de fora.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Ilustração 106: Detalhe da manga, lado de dentro.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Assim como as demais peças, a blusa com decote reto também pode ser utilizada de forma casual (ilustração 103). Com isso, concluímos que a coleção alcança os princípios de combinações propostos anteriormente e testados por meio das bonecas de papel (página 75).

Ilustração 107: Casaco Celta Nouveau.



Fonte: Desenvolvido pela autora e por Anneliese Pugnali, 2024.

Considerações finais

Por meio desse projeto, podemos concluir que é possível utilizar como inspiração para uma coleção de moda a trajetória e a personalidade de uma personagem fictícia, levando em conta os elementos de design presentes também no ambiente onírico da personagem de forma a conciliar tanto elementos contemporâneos quanto os presentes na idade média. Outro fator relevante é a relação desenvolvida entre o leitor a história e seus personagens, assim como a vontade de expressar por meio de roupas e acessórios a identificação com o livro, como foi reforçado no capítulo uma com o auxílio das bibliografias “Design emocional” (Norman,2008) e “Moda: Uma filosofia” (Lars Svendsen,2004),

Com o intuito de organizar as ideias, o segundo capítulo foi apoiado nos métodos presentes no livros: “The Costume Designer’s Handbook” (Rosemary Ingham e Liz Covey, 1992), “Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias”(Brown,2010) e “Design Thinking” (Ambroise, Harris, 2011). Assim, foram criadas tabelas para separados dados mais relevantes presentes no livro, em seguida buscou-se compreender o público alvo com a prática do mapa de empatia e da construção da *persona* Briana, identificada como pertencente à geração Z. Esse capítulo prova que a soma das três metodologias se tornam um recurso potente para que uma personagem fictícia possa se tornar uma *persona* real.

No terceiro capítulo, foram apresentadas as principais inspirações, ressaltando o fato da mistura de referências, que englobam fatores diretos, como é o caso da personagem Ciara, quanto indiretos como o trevo de quatro folhas, ainda são explorados o design presentes em épocas distintas como o design gráfico Celta e o *Art. Nouveau*. Portanto, o capítulo quatro se configura em um reflexo dessa miscelânea de referências que pode ser notada na análise de estilo e formas ,na escolha de cores e materiais e na coleção em si.

Sobre a coleção, é importante ressaltar que as bonecas de papel podem fazer parte da divulgação, assim, algumas pessoas poderiam ganhar a “Briana de papel” e o guarda roupa para poderem testar as suas combinações favoritas. Em conjunto com esse brinde de divulgação, a boneca poderia estar disponível para ser impressa por todas as pessoas ao adquirir alguma peça da coleção - isso seria possível por meio de uma etiqueta com qr code acoplada às peças.

O desenvolvimento das peças foi um processo divertido mas muito trabalhos, esse é o momento em que tudo dá certo ou errado. Nesse projeto a Saia Briana e Ciara e o Casaco Nouveau Celta, foram praticamente como planejado - sempre há necessidade de alterar uma coisinha ou outra, dificilmente algo é tal como o primeiro desenho- já a blusa com decote reto, foi um pouco diferente, portanto é possível notar um grande diferença entre as fichas de criação é técnica do mesmo modelo, mas esses momentos, em que se encontra um percalço, são os mais ricos para a aprendizagem do design de moda.

Referências

- Analia Muñoz. 1 Ilustração. Disponível em: <https://www.pinterest.es/pin/450782243954137436/> Acesso em: 4.abr.2024
- AMBROSE, Gavin. HARRIS, Paul. **Design Thinking**. Porto Alegre:Bookman. 2011. p.200.
- Armarinho São José. Disponível em: <https://www.armarinhosaojose.com.br/ziper-invisivel--20cm-com-10-und.35377.html> Acesso em: 16.maio. 2024.
- AUDACES. **Lingerie**: dos primórdios ao Espartilho. Disponível em: <https://audaces.com/pt-br/blog/lingerie-dos-primordios-ao-espartilho> Acesso em: 28.mar.2024.
- BAXTER, Mike. **Projeto de Produto**: Guia para o design de novos produtos. 3º edição. São Paulo:Blucher.2011. p. 342.
- BELL, Andrea. NAPOLI, Cassandra. Futuro do Consumidor 2026. **WGSN**, 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/insight/article/654d997e580e1f7200bc20a9> Acesso em: 11.abr.2024.
- BOUCHER, François. **História do vestuário no ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify,2010.
- BROWN, Tim. **Design Thinking**: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias:Elsevier.2010. p.249.
- CALCIA, Daniela. Musical 'Merlin e Arthur' leva espectador a outra dimensão. Jornal do Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.jb.com.br/cultura/2019/05/997892-musical--merlin-e-arthur--leva-espectador-a-outra-dimensao.html> Acesso em: 4.abr.2024.
- CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à história do design**. 3ªedição.São Paulo: Blucher, 2008
- Carina Rissi. **Sobre a Autora**. Disponível em: <https://carinarissi.com.br/sobre-a-autora> Acesso em: 18.ago.2023.
- CARLOS, José.A história por trás do trevo de quatro folhas, o símbolo da Irlanda!. **E-Cork**. 15.mar.2023. Disponível em: <https://ecork.com.br/historia-do-trevo-de-quatro-folhas/> . Acesso em: 30.mar.2024.
- C&A. **Coleção Harry Potter**.. Disponível em: <https://www.cea.com.br/personagens/harry-potter> r. Acesso em: 2 nov. 2023.
- Cena Musical. Coletiva do musical "Merlin e Arthur, Um Sonho de Liberdade".**Cena Musical**, 2016. Disponível em: <https://www.cenamusical.com.br/coletiva-do-musical-merlin-e-arthur-um-sonho-de-liberdade/> . Acesso em: 31.mar.2024.

CERETTA, Simone Beatriz. FROEMMING, Lurdes Marlene. Geração Z: Compreendendo os hábitos de consumo da geração emergente. **universidade Potiguar**. 2011, 10 páginas, 24.dez.2011. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/raunp/article/view/70> Acesso em: 19. mar. 2024.

Círculo. Disponível em: <https://www.circulo.com.br/> Acesso em: 20. abr. 2024.

Colaborador E-Dublin. **Você conhece a história da Irlanda?**. 2020. Disponível em: <https://www.edublin.com.br/historia-da-irlanda/> Acesso em: 24. mar. 2024.

Colaborador E-Dublin. **Símbolos Celtas**: Imagens, significados, histórias e lendas. 2023. Disponível em: <https://www.edublin.com.br/simbolos-celtas/> Acesso em: 30. mar. 2024.

Conessione Limerick. 2 Ilustrações. Disponível em: <https://conessionelimerick.wordpress.com/2014/12/02/il-blarney-castle-e-la-pietra-delleloquenza/> Acesso em: 4.abr.2024

COSGRAVE, Bronwyn. **História da Indumentária e da moda**: Da antiguidade aos dias atuais. 1º edição. Barcelona: GG modas, 2012.

COSTA. Isabel. Leituras da Bel entrevista: Carina Rissi. **Leituras da Bel**. Ceará 2016. 4. nov. 2016. Disponível em: <https://blogs.opovo.com.br/leiturasdabel/2016/11/04/veja-entrevista-com-a-autora-carina-rissi-da-serie-perdida/>. Acesso em: 13 out. 2023.

CRUBER. Leandra. A culpa não é de Werther: Livro de Goethe, associado à onda de suicídios, denuncia a falta de boas referências a serem seguidas. **Revista Arco**, Santa Maria, 2019, 16.ago.2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/arco/efeito-werther> . Acesso em: 31 out. 2023.

DA REDAÇÃO. Os Sofrimentos do Jovem Werther. **Super Interessate**. 2016. 31. out.2016. Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/os-sofrimentos-do-jovem-werther>. Acesso em: 31 out. 2023.

Dark Fashion Clothing. 1 Ilustração. Disponível em: <https://www.darkfashionclothing.com/collections/jewellery/products/asgard-beith-ogham> Acesso em: 4.abr.2024

E-Dublin. 1 Imagem. Disponível em: <https://www.edublin.com.br/conheca-as-lindas-paisagens-dos-cliffs-of-moher-na-irlanda/> Acesso em: 4.abr.2024.

Emma Benedyk. 1 Ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/emmmabee/> Acesso em: 4.abr.2024.

Erin C. 1 Ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/sayfightclub/> Acesso em: 4.abr.2024.

Esmerald Dreams. 1 Imagem. Disponível em: <https://br.pinterest.com/emeralddreamsfotografie/> Acesso em: 4.abr.2024.

FreePik. 7 Ilustrações. Disponível em: <https://br.freepik.com/> Acesso em: 4.abr.2024.

FULCO. Paulo, SILVA. Lúcia. **Modelagem Plana Feminina: Métodos de Modelagem**. 1º edição. Rio de Janeiro: Senac, 2008.p.112.

FV Magazine. 1 Ilustração. Disponível em: <https://www.pinterest.com/fvmagazine/> Acesso em: 4.abr.2024.

GOETHE,Johann Wolfgang. **Os sofrimentos do jovem Werther**. Edição comentada.Porto Alegre. L7PM POCKET, 2001, p.100. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/profs/romulo/Johann-Wolfgang-von-Goethe-Os-Sofrimentos-do-Jovem-Werther.pdf Acesso em: 31.out.2021.

H&M. 1 Ilustração. Disponível em: https://www2.hm.com/en_asia5/productpage.1193356002.html Acesso em: 4.abr.2024.

Ho, Alison. Estratégia de marca: cultura pop sem fronteiras. **WGSN**, 2024 Disponível em: <https://www.wgsn.com/insight/article/65f15f5363b20190686a8c5b> Acesso em: 9.abr.2024.

INGHAM,Rosemary. COVEY, Liz. **Costume Designer 's Handbook: A Complete Guide for Amateur and Professional Costume Designers**. 2º edição.New Hampshire: Heinemann Drama, 1992, p.304.

JACOBS, Joseph. **Contos de Fadas Celtas**.1ªedição. São Paulo: Principis, 2021.

Jill & Claire. 1 Ilustração. Disponível em: <https://www.pinterest.com/thespacegays/jill-claire/> Acesso em: 4.abr.2024

KOHLER, Carl. **História do Vestuário**. 2º edição. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LINS, Larissa. Bestseller, Carina Rissi comenta sucesso: chick lit é ágil, direto, bem-humorado, os personagens poderiam ser você. **Diário de Pernambuco**. Pernambuco,2016, 4.maio.2016. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2016/04/bestseller-carina-rissi-comenta-sucesso-chick-lit-e-agil-direto-be.html> . Acesso em: 17 out. 2023.

MAAS, Sarah. **Corte de Névoa e Fúria**. 7º edição. Rio de Janeiro: Editora Record LTDA, 2007.

MAGRO, Lucca. **Novo Letra e Tradução “Set Fire to the Rain”, de Adele**: Hit que ajudou a cantora a se perpetuar na indústria. Antena 1. 2021. 23.jul. 2021Disponível em: <https://www.antena1.com.br/noticias/novo-letra-e-traducao-set-fire-to-the-rain-de> . Acesso em: 10 out. 2023.

MARCIAL. Nahima. IBARRA. Pedro. Autora Carina Rissi faz sucesso para além dos livros com histórias chegando ao streaming.**Correio Braziliense**,2023, 9.jan.2023. Disponível em:

<https://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo/autora-carina-rissi-faz-sucesso-para-alem-dos-livros-com-historias-chegando-ao-streaming/>
Acesso em: 13.ago.2023;

MATURANA, João. Carina Rissi, de “Procura-se Um Marido”, assina contrato com HBO Max. Saiba tudo!. **Pure Break Brasil**. 202, 18. nov. 2021. Disponível em: <https://www.purebreak.com.br/noticias/carina-rissi-assina-com-hbo-max-e-procura-se-um-marido-ganhara-filme/102171>. Acesso em: 10 out. 2023.

MAGGS, Philip B. PURVIS, ALSTON W. **História do Design Gráfico**: Philip B. Meggs e Alston W. Purvis. São Paulo: Cosas Naify.2009.

Maximus Tecidos. Disponível em: <https://www.maximustecidos.com.br/> Acesso em: 16.maio.2024.

Ministry of Culture of the Republic of Serbia. 1 imagem. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/partner/ministry-of-culture-and-media-of-the-republic-of-serbia> Acesso em: 4.abr.2024.

Monica Rizzi Oficial. 1 Ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/monicarizzioficial/> Acesso em: 4.abr.2024.

MUNARI, Bruno. **Das coisas Nascem Coisas**. 1º edição. Lisboa- Portugal: Arte e Comunicação, Junho 2021 (1982), p. 389

Muse. 1 Ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/museofme/> Acesso em: 4.abr.2024.

Museu do Ipiranga. Bonecas de Papel. São Paulo, 10.ag0.2021. Facebook: Museu do Ipiranga. Disponível em:<https://www.facebook.com/museudoipiranga/posts/quem-lembra-das-bonecas-de-papel-cujas-roupinhas-eram-recortadas-e-presas-no-cor/4775387459149798/> Acesso em: 15. maio.2024.

Museu do Louvre. 3 ilustrações. Disponível em: <https://collections.louvre.fr/en/> Acesso em: 28.mar.2024.

Museum of Fine Arts, Boston. 1 ilustração. Disponível em: <https://www.mfa.org/> Acesso em: 4.abr.2024.

National Women's History Museum. **History of Paper Dolls and Popular Culture**: A two-Dimensional View of Fashion. 20.Nov.2023. Disponível em: <https://www.womenshistory.org/articles/history-paper-dolls-and-popular-culture> . Acesso em: 16. maio.2024.

NETO. Leonardo. Quando a noite cai, é só alegria:Livro de Carina Rissi estreia liderando a Lista Geral dessa semana. **Publishnews**.2017, 26.maio.2017 Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2017/05/26/quando-a-noite-cai-e-so-alegria> Acesso em: 18.ago.2023.

NORMAN, Donald. **Design Emocional**: Por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia. 1º edição. Rio de Janeiro; Rocco, 2008, p.278.

NUNES, Marcelo. Top Cropped em Crochê -Top Estação | Faça sua peça na medida desejada, lindo e fácil de fazer. YouTube, 22.nov.2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZJd6Vhi5w8c&t=1373s> Acesso em: 18. jun. 2023.

O” Neill, John P. **Haute Couture**. 1º edição, Nova York: The Metropolitan Museum of Art, 1995. p.118.

Ortopédica Central. 1 Ilustração. Disponível em: <https://fr.shein.com/SHEIN-Drawstring-Waist-Drop-Shoulder-Hooded-Coat-p-11360188-cat-1735.html> Acesso em: 4.abr.2024.

P.A Concept. 1 Ilustração. Disponível em: <https://paconcept.com.br/> Acesso em: 4.abr.2024.

PAIXÃO, Ana Claudia. Look preferido de figurinista de “House of the Dragon” foi cortado da série. **Universa UOL**, 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2022/09/18/figurinista-de-house-of-the-dragon.htm>. Acesso em: 31.mar.2024.

Pantone Connect. 1 Ilustração. Disponível em: <https://connect.pantone.com/#/picker?pantoneBook=pantoneFhCottonTcx> Acesso em: 9.abr.2024.

Pinterest. 1 ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/985231162599630/> Acesso em: 4.abr.2024.

PITTA. Mellissa. **Making Of | Os sofrimentos do jovem Werther**: Livro que marcou toda uma geração em 1770, é considerado o precursor do estilo epistolar na literatura e do movimento romântico na Europa. Cândido, Paraná. Disponível em: <https://www.bpp.pr.gov.br/Candido/Pagina/Making-Os-sofrimentos-do-jovem-Werther> . Acesso em: 31 out. 2023.

POPSUGAR. 1 Ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/popsugar/> Acesso em: 4.abr.2024.

Projeto Portinari. 1 Ilustração. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/partner/projeto-portinari> Acesso em: 4.abr.2024.

REDAÇÃO CATEGORIA NERD. Clipe ao vivo de “Set Fire To The Rain”, da Adele, ultrapassa 600 milhões de exibições no YouTube. **Categoria Nerd**. Disponível em: <https://categorianerd.com/clipe-ao-vivo-de-set-fire-to-the-rain-da-adele-ultrapassa-600-milhoes-de-exibicoes-no-youtube> >. Acesso em: 10 out. 2023.

REDAÇÃO CULTURA E LITERATURA Best-seller Carina Rissi diz que música de Adele inspirou novo livro. **Notícias ao Minuto Brasil**. 2017, 3.mar.2017. Disponível em: <https://www.noticiasao minuto.com.br/cultura/354058/best-seller-carina-rissi-diz-que-musica-de-adele-inspirou-novo-livro> . Acesso em: 10 out. 2023.

Redação. HBO Max anuncia parceria com a autora brasileira Carina Rissi. **Tela Viva**. 2021, 18.nov.2021. Disponível em: <https://telaviva.com.br/18/11/2021/hbo-max-anuncia-parceria-com-a-autora-brasileira-carina-rissi/> Acesso em: 18. ago. 2023

RISSI,Carina. **Quando a noite cai**. 1º edição. Rio de Janeiro:Verus Editora.2017.

SALGADO, Lucas. De Stephenie Meyer a Jane Austen, escritora Carina Rissi cita inspirações para “Perdida”: Escritora se diz uma leitora 'praticamente normal' e fala sobre próximos projetos. **O Globo**.2023. 18.jul.2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/noticia/2023/07/18/de-stephenie-meyer-a-jane-austen-escritora-carina-rissi-cita-inspiracoes-para-perdida.ghtml>. Acesso em: 13 out. 2023.

SCHNEIDER,Beat. **Design Uma Introdução**: O Design no contexto social, cultural e econômico. 1ªedição. São Paulo:Blucher, 2010.

Shein. 2 Ilustrações. Disponível em: <https://fr.shein.com/SHEIN-Drawstring-Waist-Drop-Shoulder-Hooded-Coat-p-11360188-cat-1735.html> Aceso em: 4.abr.2024.

Susana pevensie. 1 Ilustração. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pifanibruna/susana-pevensie/> Acesso em: 4.abr.2024.

SVENDSEN, Lars. **Moda: Uma Filosofia**. 1º edição brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p.223.

TAN. Elizabeth. Juventude Subculturas Emergentes 2025. **WGSN**, 2024. Disponível em: <https://www.wgsn.com/insight/article/65e09300e8437ffb44379739> Acesso em: 11.abr.2024.

Tessabit. 1 Ilustração. Disponível em: https://www.tessabit.com/en_it/woman-saint-laurent-east-west-leather-shopping-bag-10113312918.html Acesso em: 4.abr.2024.

The Khalili Collections. 1 Ilustração. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/partner/the-khalili-collections> Acesso em: 4.abr.2024.

The Metropolitan Museum of Art. 8 ilustrações. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/pt/visit/plan-your-visit/met-fifth-avenue/portuguese> Acesso em: 4.abr.2024.

The Victoria and Albert Museum: 1 Ilustração. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/partner/victoria-and-albert-museum> Acesso em: 4.abr.2024.

VIANNA,Maurício. et all. **Design Thinking**: Inovação em negócios. Rio de Janeiro:MJV Press, 2012.

Vogue. 1 ilustração. Disponível em: <https://www.pinterest.com/fvmagazine/> Acesso em: 4.abr.2024.

YIANNAKOU, Laura. Previsão de moda feminina S/S25: Digitopia. **WGSN**, 2023. Disponível em: <https://www.wgsn.com/fashion/article/64ae8ae62c8b6cf619b6ce72> Acesso em: 9.abr.2024.

Apêndice - Bonecas de Papel



